REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . . . 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Quinta-feira, 23 de Abril de 1914 || N. 607

Estados Unidos - Mexico

O Senado americano approva a acção do presidente Wilson

OS AMERICANOS PREPARAM-SE PARA ASSALTAR TAMPICO

Um artigo de Ricardo Flores Magon, sobre a situação no Mexico -- Os rebeldes aprisionam um destacamento da cavallaria «yankee» ?

Um dos ultimos retratos do presidente Huerta

O Senado americano, communica-nos o telegrapho, adoptou, hontem, por 72 votos contra 13, a resolução approvando o emprego da força "para salvaguardar a dignidade dos Estados Unidos, offendida pelo general Huerta, e annunciando officialmente que a Republica Norte-americana não tem a intenção de guerrear o povo mexicano".

E' curioso observar que o Senado, procurando justificar o clamoroso attentado contra o Mexico, tenha reproduzido, approvando-as, as mesmas palavras com que o sr. Wilson tenta debalde embair a opinião publica, num vão esforço para occultar as suas verdadeiras intenções, ácerca dos fins que o levaram a violar a soberania da Republica Mexicana.

Aliás, quem sabe como procederam os Estados Unidos em 1845 e 1848, annexando ao seu, grande parte do territorio mexicano; quem viu o seu proceder em relação á Cuba, e a protecção prestada ao movimento revoltoso do Panamá, tendente a lhe garantir o predominio sobre a mi-

O general Blanquet, ministro da Guerra, do Mexico

nuscula Republica, e a posse, definitiva e incontestavel, do canal de Panamá, nenhuma duvida mais nutre sobre o verdadeiro motivo da guerra actual.

Ella mais nada significa do que o proseguimento de um plano longa e meditadamente preparado, que vae, aos poucos, sendo realisado, sem encontrar um obstaculo sério que se lhe opponha.

Queremos crêr, porém, que as nossas previsões ácerca da attitude do povo mexicano, na presente campanha, serão plenamente confirmadas, de modo a não poderem os Estados Unidos levar por deante os seus designios, sem que encontrem grandes difficuldades.

Um telegramma de hontem, abaixo publicado, annuncia que os rebeldes aprisionaram, no Estado de Arizona, todo um destacamento da cavallaria americana, o que significa o principio da confraternisação, do apaziguamento das paixões, em face do inimigo da patria commum.

Pancho y Villa provavelmente alliar-se-á a Huerta, para dar combate aos americanos, depois outros chefes farão o mesmo e, por fim, será todo o Mexico, repellindo a invasão, defendendo a todo custo a integridade do territorio patrio.

Um artigo de Ricardo Flores Magon

O artigo que de um jornal mexicano, hoje, transcrevemos, da autoria de Ricardo Flóres Magon, chefe libertario, dá bem a idéa da situação terrivel em que se achava o paiz ora governado pelo general Huerta, algum tempo antes do incidente de Tampico.

Aproveitando-se das lutas de partidos, os anarchistas davam incremento á propaganda dos seus ideaes, fazendo crer que da effectivação destes, surgiria para o povo mexicano uma era de tranquillidade e trabalho fecundo.

Agora que a Norte America se lança sobre o Mexico, pretendendo nelle fazer o mesmo que na Columbia, é de esperar que todos os elementos nacionaes, empenhados numa horripilante guerra civil, façam causa commum para repellir o perfido e ambicioso inimigo estrangeiro.

A situação

O *embroglio* mexicano vae se complicando para as facções burguezas, que disputam entre si o dominio dos grandes negocios. O huertismo, o carrancismo, o vazquismo, e tantas outras facções burguezas se despedaçam, emquanto as massas trabalhadoras se apoderam da rica região de Yaqui, dos prados de Cuencamé, dos veigas de Tepic, dos campos de Guanajuato e de Michoacan, dos valles de Guerrero... Alheias completamente ás ambições dos caudilhos, as populações ruraes queimam as fazendas, apoderam-se dos utensilios de trabalho e se entregam a uma vida livre, sem cogitarem si Huerta se encontra entre os vivos, ou si Carranza chegou á Chihuahua, ou si as hostes de Felix Diaz morrem metralhadas nas trincheiras do adversario, ou si Vasquez Gomez continu'a lançando decretos sobre decretos.

Entretanto, as facções burguezas não pódem desvendar o plano formado pelas mesmas em suas relações internacionaes.

Huerta está sériamente compromettido com os Estados Unidos, pela morte do mexico-texano Clemente Vergara, emquanto Carranza se exaspera ante os grunhidos da Inglaterra,pela morte do burguez William S. Benton, e Felix Diaz denuncia ao ouvido do Senado americano as aspirações de Francisco Villa e do proprio Carranza, e ainda de Vasquez Gomez e Huerta.

França, Hespanha, Italia, Allemanha e Inglaterra, desde a barreira, impõem ao acobardado *tio Samuel* a que "retire a castanha do fogo", intervindo nos assumptos do Mexico.

O cáos para todos os aspirantes a posições publicas plenos de esperanças,para os pobres que se aproveitam das rusgas dos seus amos, para tomar o que lhes pertence e cravar, logo que a occasião o permitta, o punhal no coração dos verdugos do povo!

A vida dos negocios agonisa, á mingoa do fecundo suor do proletario, que, agora, empunha as armas para a sua propria libertação, quando não póde empunhar a enxada ou guiar o arado, em seu proprio beneficio.Os Bancos cerram as suas portas, porque o numerario, ou foi gasto em armas, ou porque o escondeu a burguezia, ou porque não tem emprego nas regiões em que impera o intercambio de productos.

E' esta, em grandes traços, a situação actual do Mexico, situação tristissima para os que têm algo a perder; formosa situação para aquelles que têm, afinal, a opportunidade de agarrar pelo pescoço os seus debilitados senhores e arrojal-os, com um ponta-pé, á valla commum.

O direito de propriedade perdeu o seu prestigio,e o principio de autoridade vacilla como um borracho, aguardando a quéda final, emquanto a clerezia trata de conter o turbilhão revolucionario, com castellos de cartas, ou sejam: anathemas, excommunhões e pinturas do inferno, que fazem sorrir as mentes que raciocinam.

E, em meio a catastrophe, esqualida e anemica como prostituta enferma, a lei, brandindo a espada sem fio, hontem terror do humilde e hoje escarneo do rebelde.

Adeante! Adeante! A pôr as mãos sobre o que a burguezia considera respeitavel e sagrado! Adeante!

Ricardo Flores Magon

OS REBELDES MEXICANOS APRISIONAM UM DESTACAMENTO DA CAVALLARIA AMERICANA.

NOVA YORK, 22 (A. H.) — Telegrapham de Douglas, no Estado de Arizona, communicando que os rebeldes mexicanos aprisionaram um destacamento de soldados de cavallaria norte-americana. grapham de Douglas, no Estado de Arizo-

UMA DECLARAÇÃO DO SR. BRYAN

LONDRES, 22 (A. H.) — O "Times" publica um telegramma de Washington, informando que o sr. Bryan, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, declarou, numa roda de diplomatas, que estava crente de que o general Huerta tinha mandado cortar a linha ferrea que liga o Mexico a Vera-Cruz.

O ALMIRANTE FLETCHER AMEAÇA DESPEJAR SOBRE AS FORÇAS DE HUERTA OS PROJECTIS DOS GRANDES CANHÕES.

WASHINGTON, 22 (A. H.) — Telegrapham de Vera-Cruz:

"O almirante Fletcher enviou um communicado ao general Maas, commandante da guarnição militar de Vera-Cruz, preveniudo-o de que mandaria despejar con-

Sr. J. M. Cardoso de Oliveira, nosso ministro no Mexico

tra terra os grandes canhões dos navios da esquadra, si não désse ordem para que cessasse immediatamente o fogo que os mexicanos faziam para os pontos occupados pelos norte-americanos."

DESMENTIDO

NOVA YORK, 22 (A. H.) — Telegramma recebido de Bisbes, no Estado de Arizona, refere que o commandante do forte de Huachues desmente formalmente a noticia de que os rebeldes mexicanos tenham aprisionado qualquer destacamento norte-americano.

INSTRUCÇÕES DO GOVERNO AMERICANO AO CONTRA-ALMIRANTE BAGDER.

NOVA YORK, 22 (A. H.) — O governo telegraphou ao contra-almirante Badger, que hontem chegou á Vera-Cruz, ordenando-lhe que siga immediatamente para Tampico, com os navios da esquadra do seu commando.

O SENADO AMERICANO APPROVA A CONDUCTA DO SR. WILSON

WASHINGTON, 22 (A. H.) — O Senado adoptou, hoje, por 72 votos contra 13, a resolução, approvando o emprego da força para salvaguardar a dignidade dos Estados Unidos, offendida pelo general Huerta, e annunciando officialmente que os Estados Unidos não têm a intenção de guerrear o povo mexicano.

CHEGADA DE UM VAPOR, CONDUZINDO MUNIÇÕES PARA OS FEDERAES.

NOVA YORK, 22 (A. H.) — Telegrapham de Vera-Cruz noticiando ter alli chegado, hoje, com um grande carregamento de munições destinadas aos federaes, o vapor allemão "Ypiranga", cujo commandante se pôz á disposição do almirante Fletcher, chefe da esquadra norte-americana alli ancorada.

AS FORÇAS DE HUERTA DETÊM DOIS TRENS, EM QUE FUGIAM DA CAPITAL CIDADÃOS AMERICANOS.

NOVA YORK, 22 (A. H.) — Noticias aqui chegadas, pela manhã, relatam que as tropas do general Huerta detiveram, entre Vera-Cruz e Mexico, dois trens que conduziam numerosos cidadãos norte-americanos, que fugiam da capital, e que ficaram todos prisioneiros.

Os americanos destinavam-se a Vera-Cruz, onde deviam embarcar para o seu paiz.

OS MEXICANOS FEREM GRAVEMENTE SEIS MARINHEIROS AMERICANOS.

WASHINGTON, 22 (A. H.) — Telegramma expedido de Vera-Cruz, ao meio-dia, annuncia que, quando desembarcavam de bordo dos navios da divisão do contra-almirante Badger, alguns contingentes de marinheiros, para procederem á occupação da cidade, dos telhados de diversas casas foram disparados muitos tiros contra os norte-americanos, dos quaes seis ficaram feridos, mais ou menos, gravemente.

O VICE-PRESIDENTE DO SENADO ASSIGNA A RESOLUÇÃO DO CONGRESSO APPROVANDO A ACÇÃO DO SR. WILSON.

WASHINGTON, 22 (A. H.) — O vice-presidente do Senado, sr. James Clarcke, assignou, hoje, de tarde, a resolução, adoptada por essa casa do Congresso, approvando a mensagem do presidente Wilson sobre a questão mexicana.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA HESPANHA NO MEXICO.

MADRID, 22 (A. H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, marquez de Lema, recebeu, hoje, um telegramma do ministro da Hespanha no Mexico, sr. Cólogan, em que este lhe communica que o general Huerta fez publicar na "Gaceta Oficial", uma proclamação protestando contra o facto da esquadra norte-americana ter atacado Vera-Cruz, antes do Congresso dos Estados Unidos approvar a mensagem em que o presidente Wilson pedia autorisação para intervir no Mexico.

A OCCUPAÇÃO DE VERA-CRUZ

VERA-CRUZ, 22 (A. H.) — As forças de marinha norte-americanas occuparam completamente esta cidade.

TAMPICO SERA' OCCUPADO?

WASHINGTON, 22 (A. H.) — Assegura-se nos centros officiosos que o governo está resolvido a não fazer occupar, por emquanto, a cidade do Tampico, salvo si os federaes mexicanos exercerem represalias.

Consta tambem que o secretario de Estado, sr. William Bryan, pensa na conveniencia de restabelecer a prohibição da passaxico.

HUERTA ORDENA AO MINISTRO MEXICANO, EM WASHINGTON, QUE SE RETIRE DAQUELLA CAPITAL

WASHINGTON, 22 (A. H.) — O general Huerta telegraphou ao encarregado de Negocios do Mexico, ordenando-lhe que deixe, immediatamente, esta capital e que peça ao governo dos Estados Unidos, que mande chamar, tambem, o seu representante diplomatico, no Mexico, sr. O' Shaughnessy.

UM NAVIO ALLEMÃO DETIDO EM VERA CRUZ

VERA CRUZ, 22 (A. H.) — Affirma-se que o almirante Flecther, chefe da esquadra norte-americana, fundeada neste porto, prohibiu, a principio, a sahida do vapor allemão "Ypiranga", antes de descarregar na Alfandega as munições que trazia, mas que, tendo recebido instrucções do seu governo, revogou as ordens dadas, apresentando desculpas ao commandante do vapor.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.

Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

A 3ª troca de cadernetas com coupons pelos talões numerados será feita do dia 1º ao dia 5 do proximo mez de maio.

NOTAS AVULSAS

Por motivos particulares, que fomos obrigados a respeitar, deixou, hontem, as funcções de redactor-secretario d'"A Epoca", o nosso illustre confrade dr. Miguel Monteiro.

O estimavel collega, que trabalhou comnosco desde a fundação desta folha, sempre se revelou um espirito dedicado, fazendo-se recommendar, pelo talento e pelo fino trato, á estima de todos os seus companheiros.

Para o substituir no cargo em que elle se houve tão galhardamente, foi convidado, e já se acha no exercicio das attribuições respectivas o nosso presado companheiro dr. Adolpho Faustino Porto, não menos recommendavel pelos predicados intellectuaes e moraes.

Não ha mal que não traga o seu bem, diz-nos com muito acerto a philosophia popular.

Agora mesmo, o estamos a verificar, quando temos em vista a calamidade que são para esta cidade os aguaceiros que frequentes sobre ella desabam.

Perturbando-a na sua vida toda, pela paralysação immediata dos meios de transportes; damnos causados a proprios nacionaes e particulares, que muitas vezes têm até arrebatados os seus moveis pelo impeto das enxurradas invasoras; falta absoluta de luz, facilitando, assim, o roubo, o assassinato, etc., servem-nos, por outro lado, os fostes temporaes, a revelar quanto nos achamos desapparelhados como cidade adeantada e progressista, para resistir a estas provanças a que o tempo nos submette, evidenciando-nos o perigo que corremos e a inefficacia de tudo que se tem feito no sentido de protegermos contra os prejuizos de uma inundação desastrosa.

O systema de esgoto, com o qual se tem despendido rios de dinheiro, mostra-se-nos nestes dias na sua quasi inutilidade, deante da insufficiencia dos canos para darem vasão ás aguas que recebem, e vão por sua vez, golphando para cima do asphalto...

Ficam, assim, as ruas, a cidade, offerecendo a perspectiva, neste caso, pouco agradavel, de immenso lago, quando não de immenso charco de agua barrenta e lama que descem dos morros com as enxurradas.

Que aproveitemos, pois, em tudo isto as lições e os avisos que contém e precavenhamo-nos, quanto antes, fazendo obra séria, racional e subsistente contra as inundações que tantos prejuizos trazem á vida da cidade.

Quando algumas das nossas casas bancarias se negaram a receber, em pagamento, avultadas quantias em prata, houve muito quem estranhasse essa resolução, taxando-a, mesmo, de impertinente.

Entretanto, assim procedendo, nada mais fizeram os bancos que acautelar os seus interesses, estribados no artigo 4 do decreto n. 4.822, de 18 de novembro de 1871, nestes termos concebido:

"As moedas de prata serão acceitas em pagamento pelas repartições publicas sem limitação de quantidade, mas os particulares não serão obrigados a recebel-as, salvo caso de mutuo accôrdo, sinão até a quantia de 20$000.

As novas moedas de nickel serão dadas em pagamento até a quantia de 1$000".

Odio velho não cança, gravemente reza o brocardo, e, a cada momento o demonstra, de modo iniludivel, a alma humana quasi sempre inclinada ao mal e só de raro em raro impulsionada pelos sentimentos nobres que fazem os heróes e os apostolos.

J. da Penha, o republicano impolluto, o soldado escriptor, que tanto se fazia impôr á admiração dos seus patricios, empunhando a espada leal, como terçando no jornalismo as lutas pacificas dos plumitivos cultos e bem norteados, ainda depois de morto está sendo distinguido por aquelle rancor que lhe votavam os oligarchas moços e esbeltos como o sr. Alberto Maranhão, ou velhos e repellentes como o sr. Nogueira Accioly.

Innumeras cartas que nos endereçaram do Rio Grande do Norte assignantes desta folha, unanimemente denunciam que por influenciação dos magnatas daquella pobre terra, os numeros d'"A Epoca" que se referiam ao grande morto, prestando-lhe as homenagens devidas, não foram entregues aos respectivos destinatarios, alli residentes.

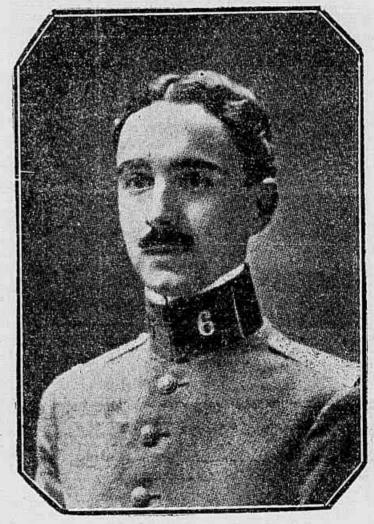
E' o negro odio sacrilego dos oligarchas a se manifestar em toda a sua hediondez, mesclada á inveja, a terrivel inveja que os fazia escumar, numa colera impotente em face do talento e do caracter de J. da Penha, e que hoje ainda mais os irrita, ao considerarem a extensão e a sinceridade do culto nascente pela memoria do paladino invicto da democracia brazileira.

Apresentou-se ás altas autoridades do Exercito, o general de brigada Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, por haver sido promovido.

Foram transferidos: do 10º regimento de cavallaria para o 4º esquadrão de trem, o 2º tenente Francisco Borges Fortes de Oliveira; e da 13ª região militar, para o 2º regimento, o aspirante a official João Ferreira Mendes, sendo classificado no 10º de cavallaria o 2º tenente Alcides Alves da Silva.

Vão ser inspeccionados pela G.6, por conclusão de licença, os primeiros tenentes Miguel Salazar de Moraes e Oscar de Castro Loureiro.

A junta medica da 9ª região militar, em sessão de 20 do corrente, julgou necessitar de mais 3 mezes de licença para o seu tratamento, o 1º tenente Luiz de Oliveira Pinto,

Uma inconfundivel figura do nosso Exercito

O tenente dr. Herminio Carlos Alberto, de quem hontem publicámos o brilhante discurso pronunciado na Escola Militar, por occasião da ceremonia de collação de grão dos engenheiros de 1913

Caixa de Conversão

Movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Libras, entradas, 450; sahidas, 29.148.
Francos, sahidos, 12.350.
Dollars, sahidos, 1.600.
Ouro nacional, sahido, 190$.
Marcos, sahidos, 6.420.
Lastro:
Ouro em deposito 208.960:382$522.
Responsabilidade do Thesouro (lei n. 2357 e decreto n. 8512) 19.339:776$016.
Total, 228.300:158$538.
Emissão:
Notas em circulação, 228.294:800$000.
Moeda subsidiaria, 5:358$538.
Total, 228.300:158$538.

Por acto do ministro da Justiça, foi concedido "exequatur", afim de que possa ser cumprida, á carta rogatoria expedida pelas Justiças da Republica Oriental do Uruguay ás desta capital, no interesse da successão de Ventura Rivara.

O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra dr. Tancredo Burlamaqui de Moura e 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira para, juntamente com os officiaes designados pelo ministro da Guerra, estudarem e fixarem o modelo do diploma e distinctivo dos engenheiros geographos que se formarem nas Escolas Naval e do Estado Maior do Exercito.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, desceu, hontem, de Petropolis, para assistir ao despacho collectivo do ministerio, que se realisou, á tarde, no palacio do Cattete.

S. ex. foi recebido na "gare" da Praia Formosa pelos seus secretarios de Estado, chefe de policia e outras pessoas gradas, dirigindo-se, em seguida, para o palacio do governo, onde conferenciou com o ministerio.

A' tarde, depois da realisação do despacho, s. ex. regressou á Petropolis.

O ministro do Interior designou o coronel Jesuino de Mello, director do Instituto Benjamin Constant, que seguiu, ha dias, para Europa,para representar o Brazil na 4ª Conferencia Internacional, afim de tratar dos interesses dos cégos, a effectuar-se em Londres, de 10 a 24 de junho proximo.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram, hontem, pagamentos na importancia de 578:000$000.

Os pagamentos no Thesouro

Os credores do Estado ... carregando nickeis

A nossa objectiva sorprehendeu, á porta do antigo Erario Régio, hoje, Thesouro Federal, alguns funccionarios publicos... carregando nickeis...

gordos do Estado. Porque a verdade é que um homem sempre perde um pouco da linha, sobraçando um pesado fardo de dinheiro... em moeda sonante !

O caso, com ser singular, tem dado muito assumpto á gente da imprensa e é commentado, com certa ironia, nas rodas dos

Os nossos *clichés* bem evidenciam o despeito que vae na alma desses funccionarios, que, não obstante, são ainda muito felizes.

O caso do menor Floro

A sua absolvição pelo Supremo Tribunal Militar

Como se devem recordar os nossos leitores, o menor Floro, soldado do 2º regimento de infantaria do Exercito, foi sujeito a um conselho de guerra, pelo crime de deserção simples, sendo absolvido.

Não deu causa a que a familia do soldado menor, por intermedio do advogado dr. Julio do Valle, impetrasse um "habeas-corpus" em favor daquelle menor, que verificou praça sem o prévio consentimento paterno.

O "habeas-corpus" dirigido ao dr. Pires e Albuquerque, juiz da 1ª vara criminal, concedeu aquelle recurso pedido, que não foi cumprido pelo ministro da Guerra.

Hontem, o Supremo Tribunal Militar, em sessão de justiça, sob a presidencia do marechal Argollo, confirmou a sentença do conselho de guerra que o absolveu.

Os successos de Taquarussú

CURITYBA, 22 (A. A.) — Em trem expresso, embarca hoje, em Calmon, uma companhia de engenheiros, para combater os fanaticos.

Pelo ministro da Justiça foi solicitado ao seu collega da Fazenda, o pagamento de :500$, ajudas de custa, aos seguintes membros do Congresso Nacional: Muniz Freire, José Marcellino, Nilo Peçanha, Augusto de Vasconcellos e Bernardo Monteiro.

O trafego de trens da Central, no trecho comprehendido entre as estações de Belém e Barra, está em parte interrompido.

O dr. Paulo de Frontin, illustre director dessa via ferrea, acaba de determinar que, até segunda ordem, sejam supprimidos os trens de luxo de e para S. Paulo, providencia essa tomada em virtude de ter desabado parte do tunnel 15, presentemente em trabalhos de alargamento, afim de ser duplicada a respectiva linha.

Quando o dr. Paulo de Frontin, na ancia de demonstrar a sua actividade administrativa, que aliás nunca se lhe negou, conseguiu, sem autorisação legislativa, proceder aos trabalhos da duplicação da linha na Serra do Mar, alargando alguns tunneis e abrindo outros parallelos aos já existentes, houve amigos e collegas de s. s. que previram os continuados desasires, sempre incompletamente noticiados pelos jornaes, que ora tanto difficultam o movimento de trens naquelle trecho da Central.

O dr. Paulo de Frontin, entretanto, com a eterna mania de assombrar aos seus contemporaneos, pondo em execução providencias que sempre redundam em prejuizo dos cofres do Thesouro e da commodidade do publico, fez ouvidos de mercador aos criteriosos conselhos que lhe eram dados e não quiz saber de conversas: chamou ao seu gabinete de trabalho alguns auxiliares e amigos do peito, e combinou com elles a execução dos serviços que por muito tempo hão de concorrer para o descalabro já visivel do trafego dessa via ferrea.

—Quando poderão os trens de luxo, de e para S. Paulo, trafegar novamente na Serra do Mar, perguntam-nos os interessados no assumpto?

—Não sabemos, respondemos nós; e não sabemos porque na Central, tendo o dr. Frontin a administral-a, é difficil calcular-se, mesmo approximadamente, qualquer coisa que possa beneficiar o publico pagante.

Com o ultimo desastre occorrido no tunnel 15, segundo consta, houve ainda este tragico acontecimento: morreram algumas dezenas de trabalhadores empregados nos serviços de seu alargamento, e isto por que, quando menos esperavam, explodiu uma mina e...

Fiquemos ahi! A época não está para a narração de occorrencias tristes e originaes.

A pedido, foi exonerado Cymbelino de Freitas de professor normalista da Escola de Grumetes.

Foram nomeados fiéis de 2ª classe os auxiliares de fiéis: 1º sargento Nicolão de Andrade e segundos sargentos Carlos Dorguth e Candido José da Silva.

Obtiveram licença para tratamento de saude: o primeiro tenente da Armada, Luiz de Aréa Leão, por 3 mezes, e o segundo tenente commissario Theophilo de Salles Brant, por 2 mezes.

O Thesouro Nacional pagou, hontem, de juros de apolices do emprestimo de 1903, para as Obras do Porto do Rio de Janeiro, a quantia de 325$000, e resgatou 7 apolices do emprestimo de 1897.

O ministro da Fazenda autorisou o Thesouro Nacional a effectuar o pagamento de 158:291$350 ao Banco Allemão Transatlantico, de fornecimentos feitos á fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro.

No ministerio da Fazenda foi assignado, hontem, o titulo de aposentadoria de Antonio Martins de Azevedo, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios.

INDULTOS

Em commemoração á data de ante-hontem, que relembra o martyrio de Tiradentes, foram assignados, no ministerio da Justiça, os decretos indultando os réos: Manoel José Fernandes, do resto da pena de 4 annos de prisão cellular; o soldado da Brigada Policial Cyrillo Joaquim de Souza, do resto da pena de 8 mezes de prisão e consequente expulsão por crime de deserção; Fausto José de Lima, do resto da pena de 15 annos de prisão cellular; Mario dos Santos, do resto da pena de 4 annos de prisão cellular; Inemesio Goy, do resto da pena de 6 mezes de prisão cellular e Domingos Campos do resto da pena de 6 annos de prisão cellular.

Por portaria do ministerio da Fazenda foi concedida a licença pedida por João Gonçalves, pensionista do Estado, para residir fóra do paiz.

O ministro da Justiça, por acto de hontem, determinou a expulsão do territorio nacional do estrangeiro Isch Freiger, processado pela policia desta capital.

Na inspectoria de Instrucção Publica, do Estado do Rio, está aberta inscripção, até o dia 9 de maio vindouro, para o concurso de provimento de adjuntos das escolas complementares de Petropolis, Rezende, Campos Elyseos, Barra do Pirahy, Barra Mansa, Macahé, Valença, Vassouras, São Fidelis, Friburgo e Parahyba do Sul.

Só pódem se inscrever os professores diplomados pelas escolas normaes do territorio fluminense, ou a ellas equiparadas.

Um individuo, em defesa da irmã, torna-se assassino

Proseguiu hontem na delegacia do 35º districto o inquerito sobre o assassinato occorrido na noite de ante-hontem em Campo Grande.

O criminoso João de Oliveira Santos foi hontem enviado para a Detenção, onde aguardará o pedido de prisão preventiva.

Na delegacia já depuzeram os paes do criminoso, em cuja residencia teve logar a scena de sangue.

Januario Ferreira Simões, o assassinado, foi hontem sepultado no cemiterio de Campo Grande, depois de ser devidamente examinado pelos medicos legistas.

O orçamento para o futuro exercicio

S. LUIZ, 22 (A. A.). — A primeira commissão do Congresso do Estado já apresentou o orçamento para o futuro exercicio, estando orçada a receita em 3.535:500$ e a despesa em 3.527:029$455.

Pelo projecto do orçamento ficam em exercicio dezeseis juizes de direito, sendo collocados em disponibilidade os demais. Tambem são creadas tres secretarias de Estado, sendo: Justiça e Segurança Publica Interior e Instrucção Publica e finalmente Fazenda.

Vontade de morrer

Com um tiro no ouvido

A nacional Leonidia de Avellar, de 35 annos, residente no Dangú, por motivos particulares, tentou hontem pôr termo á existencia tomando de um revólver e disparando um tiro no ouvido direito.

A policia do 25º districto, tendo conhecimento do facto, fez remover a infeliz para a Santa Casa, onde deu entrada em estado melindroso.

Substituição de navio de guerra na praia do Flamengo

Em substituição ao contra-torpedeiro «Alagoas», fundeou, hontem, na praia do Flamengo o «Sergipe».

Um escalér da Lage naufraga, perecendo afogadas duas pessoas

O commandante daquella praça de guerra recebe graves ferimentos

Um triste e lamentavel accidente teve logar, hontem, pela manhã, em a nossa formosa bahia, nas proximidades da fortaleza da Lage, nelle perecendo duas pessôas.

Um escaler pertencente ao Exercito e de serviço naquella fortaleza, ao que parece, por uma manobra mal executada pelo homem do leme, sossobrou naquelle ponto da bahia, desapparecendo com elle, nas profundezas das aguas, dois dos seus tripolantes.

Embora fossem envidados todos os esforços para a descoberta dos corpos dos infelizes naufragos, nada foi conseguido, devido, sem duvida, á forte resaca que então se fazia sentir.

Eram nove, ou nove e meia de hontem, quando o tenente-coronel Telles Pires, acompanhado pelo electricista Platão de Albuquerque, respectivamente, commandante e funccionario daquelle departamento militar, tomaram um escaler tripulado por seis homens, em direcção á Lage.

A principio, não foi a viagem interrompida, estando os tripulantes e passageiros do escaler perfeitamente tranquillos, muito embora estivesse o mar desde a vespera presa de violenta resaca.

A embarcação singrava velozmente as aguas, em demanda daquella fortaleza. Subito, o escaler adernou a boroeste. Justamente nesse momento, uma grande onda foi bater de encontro á embarcação, virando-a violentamente.

Foi um espectaculo horrivel!

Todos os tripulantes da fragil embarcação abandonaram-n'a, procurando salvarem-se. Lutavam desesperadamente.

Da fortaleza da Lage, cujo destacamento havia presenceado a triste scena, communicaram-n'a ás outras praças de guerra, fazendo os disparos de tres tiros. De Santa Cruz, que haviam escutado o signal, responderam, fazendo egual numero de disparos. Estes foram tambem ouvidos pela fortaleza de São João, de onde partiu uma lancha e um escaler, em soccorro dos naufragos.

Emquanto isto, os infelizes tripulantes do escaler lutavam contra as ondas revoltas. Alguns marinheiros conseguiram salvar-se, não acontecendo o mesmo com o electricista Platão de Albuquerque e o marinheiro de prôa, que foram levados para grande distancia.

O primeiro, não sabendo nadar, segundo parece, foi logo tragado pelas ondas. Seu companheiro, conseguindo, por algum tempo, voltar á superficie, nadou desesperadamente, procurando ganhar a fortaleza da Lage. Infelizmente, porém, devido á violencia do mar, o infeliz foi tambem tragado pelas ondas, desapparecendo, como o seu companheiro.

Vendo desapparecer esses dois homens, o commandante Raphael Telles Pires, que havia se conservado calmo, tentou salval-os, indo em sua procura. Em vão foi esse seu acto de abnegação; as ondas, que pareciam cada vez mais revoltas, arremessaram-n'o de encontro ás pedras, ferindo-o bastante.

E, si não fosse a prompta intervenção de alguns officiaes que chegaram na lancha enviada pela fortaleza de São João, teria sido aquelle official victima de sua dedicação.

Os outros tripulantes, que haviam sido salvos por uma falu'a, foram, então, transportados para a fortaleza de São João.

Ahi, recebeu o tenente-coronel Raphael Telles Pires os primeiros soccorros medicos.

A' tarde, foi o desastre communicado ao ministro da Guerra, que mandou um official visitar o coronel Pires, em seu nome.

Para o local seguiram varias lanchas do Arsenal de Marinha e da Policia Maritima, que nada puderam fazer.

Por maiores esforços empregados pelos seus tripulantes, não conseguiram encontrar os cadaveres dos infelizes naufragos.

No local, ficou, durante longo tempo, uma lancha da Policia Maritima, afim de procurar os corpos.

O ministro da Fazenda, despachando o requerimento de d. Cecilia Pimentel Aguirre, pedindo para pagar as contribuições do montepio devido por seu marido ausente, Carlos de Cerqueira Aguirre, mandou que se dirigisse a mesma ao ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Foram hontem postos em liberdade os generaes Feliciano Mendes de Moraes e Thaumaturgo de Azevedo.

Deu parte de doente, o 2º tenente do 9º regimento de cavallaria, Reynaldino Antonio de Quadros.

Apresentou-se ao chefe do Departamento da Guerra o 2º chimico da Fabrica de Polvora sem Fumaça, Eugenio Leitão de Carvalho, afim de substituir na commissão do ministerio da Agricultura o tenente Theotonio Ribeiro.

O ministro da Marinha remetteu á Camara dos Deputados o requerimento do dr. Carlos de Oliveira Sampaio, lente da Escola Naval, pedindo um anno de licença para tratar de seus interesses.

O «Tamandaré» foi incorporado á Defesa Movel

Foi incorporado á Defesa Movel do Rio de Janeiro o navio-escola «Tamandaré».

O 1º tenente Luiz Silvestre Gomes Coelho, que seguirá a reunir-se ao 12º pelotão de engenharia, apresentou-se ás altas autoridades militares.

Uma commissão de officiaes inferiores da Armada, representando a Sociedade Beneficente desse corpo, foi á residencia do capitão de corveta engenheiro naval Thiers Fleming, fazer entrega de um exemplar dos novos estatutos dessa Associação, como prova de reconhecimento e estima a quem tem procurado, desde que ella se fundou, com a maxima solicitude, prestar-lhe todos os serviços ao seu alcance.

Pelo quartel general da 9ª região militar foi mandado addir ao destacamento do morro da Conceição, um contingente de 62 praças, vindas do norte.

Vae ser inspeccionado pela Junta Superior de Saude, por ter completado um anno de aggregação á arma de cavallaria, o 2º tenente Alvaro Antonio da Cruz, que, hontem, se apresentou ás altas autoridades do Exercito.

O TEMPO

Tivemos, hontem, uma manhã agradavel. O céo conservou-se limpo, devido á chuva de ante-hontem.

A tarde foi magnifica, e, á noite, até as 24 horas, reinou um calor muito fraco.

Temperatura: maxima, 24º; minima, 21º.

Annuncio do *Correio* de hontem:

"VENDEM-SE seis sabiás diversas, são afiançadas e eram do fallecido dr. Pennaforte, que entendeu; foram compradas em leilão, e tres papagaios, um foi roubado e pegado em flagrante, á rua Senador Pompeu, pegado á de Dr. João Ricardo, gallinheiro de mateiração, casa na praça, dizendo ter mais de 50 papagaios, pois quem for roubado já fica sabendo; o seu dono é casa do Tem Tudo, á rua do Hospicio".

Estamos autorisados a accrescentar que a casa Tem Tudo dá de premio todos os seus papagaios a quem conseguir entender esse annuncio.

E leva uma arara de quebra.

♦ ♦ ♦

Sob o titulo cinematographico: "Uma hora fatal para o Mexico", publica a *Noticia* as photographias de tres relogios. O primeiro, diz a legenda, é a hora fatal marcada para Tampico 6 da tarde: — o relogio da gravura marca 12 horas e 5 minutos.

O segundo está de accôrdo com a legenda.

O terceiro (segundo a legenda) marca 9 horas e 36 minutos da noite, a hora correspondente no Rio, ás 6 horas de Tampico. Mas o relogio da gravura marca 9 e 24.

Depois de todas estas confusões horarias, o leitor fica desorientado, entre as 10 e as 11.

♦ ♦ ♦

Os Estados Unidos declararam officialmente aos povos que a sua actual attitude bellicosa não é contra o Mexico, mas, sim, contra o presidente Huerta.

Tal qual como a Triplice Alliança contra o Paraguay.

A encrenca era em cima de Lopez, mas quem pagou o pato (e bem caro, por signal) foi o povo paraguayo.

Não seria o caso dos Estados Unidos assestarem todos os seus canhões para a cabeça do Huerta e deixarem o resto do paiz em paz?...

R. Dente

Os soberanos inglezes na França

PARIS, 22 (A. H.) — Os soberanos da Inglaterra receberam, hoje, no Quai d'Orsay, seguidamente, as visitas dos srs. Francis Bertie e Isvolsky, respectivamente, embaixadores da Inglaterra e da Russia, nesta capital, entretendo-se a conversar com os referidos diplomatas, durante algum tempo.

Em seguida dirigiram-se ao edificio da embaixada, onde receberam varias delegações da colonia ingleza aqui residente.

O presidente Poincaré e sua esposa foram, depois da recepção, ao encontro dos soberanos, partindo todos para Vincennes, debaixo das mais vivas acclamações da multidão.

Os srs. Grey e Doumergue, ministros dos Estrangeiros da Inglaterra e da França, terão, amanhã, uma conferencia.

PARIS, 22 (A. H.) — Os soberanos inglezes, em companhia do sr. e da sra. Poincaré, chegaram a Vincennes ás 3 horas da tarde.

Durante todo o percurso desta capital a Vincennes enorme multidão acclamou vivamente o rei Jorge e o presidente Poincaré.

Em Vincennes, os dois chefes de Estado passaram em revista as tropas da guarnição de Paris.

Terminada a revista, o presidente Poincaré conduziu o rei Jorge á tribuna official, onde se encontravam os srs. Dubost e Deschanel, presidente do Senado e da Camara, e altas autoridades civis e militares.

Os soberanos demoraram-se alli algum tempo vendo desfilar as tropas, regressando depois a Paris, sempre entre calorosas manifestações de sympathia.

Regressando a Paris, o rei Jorge e a rainha Maria visitaram a Municipalidade.

Suas Magestades foram recebidos á entrada pelo prefeito, sr. Delanney, e pelo presidente do Conselho Municipal, sr. Chassaigne-Goyon.

Os soberanos inglezes foram conduzidos ao salão de honra, onde lhes foram apresentados os conselheiros.

Serviu-se nessa occasião, um "lunch", sendo Suas Magestades saudadas pelo prefeito Municipal, que se regosijou pela visita dos soberanos a Paris.

O rei Jorge respondeu agradecendo a recepção e declarando-se vivamente emocionado pelo affectuoso acolhimento que recebeu da população parisiense.

Depois dessa visita, o rei Jorge, e a rainha Maria regressaram ao "Quai d'Orsay".

PARIS, 22 (A. H.) — Todos os jornaes commentam largamente os discursos pronunciados, hontem, pelo rei Jorge V e pelo presidente Poincaré por occasião do banquete de gala no Elysêe, fazendo-lhes os mais calorosos elogios.

O "Temps" salienta, sobretudo, o tom pacifista e a sinceridade de que se revestiram os dois brindes.

O "Journal des Debats" diz que os discursos dos dois chefes de Estado demonstram claramente que é permanente a "entente" existente entre a Inglaterra e a França.

Os «habeas-corpus» do tenente Elino Souto e dr. Leonidas de Rezende

Não se realisou hontem, como previramos, o julgamento de "habeas-corpus" impetrado em favor do tenente Elino Souto.

Hontem, tambem, deu entrada no Supremo Tribunal uma outra ordem, em favor do dr. Leonidas Rezende, redactor-secretario d'"O Imparcial".

O "habeas-corpus" do tenente Elino Souto foi distribuido ao ministro Godofredo Cunha e o do dr. Leonidas de Rezende ao dr. Pedro Lessa.

Ambos serão julgados na sessão do proximo sabbado.

O general Lauro Muller, acompanhado do tenente Leonidas Hermes da Fonseca, servindo de ajudante de ordens, esteve hontem no quartel-general, onde se apresentou aos generaes ministro da Guerra, chefe do Grande Estado Maior do Exercito e inspector da região militar, por ter sido promovido áquelle posto.

Em seguida o general Lauro Muller esteve no palacio do Cattete, onde foi se apresentar ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

O 2º tenente auditor de guerra, Emygdio José Barbosa, que foi inspeccionado de saude na 2ª região e julgado necessitar de 90 dias para o seu tratamento, com mudança de clima, vae ser submettido á inspecção pela Junta Superior de Saude.

Esse official apresentou-se ao Departamento da Guerra, onde foi mandado ficar addido.

O tenente-coronel Arminio Pereira, commandante do 50º de caçadores, respondendo actualmente pelo expediente da 7ª região militar, na Bahia, telegraphou ao inspector da 9ª região ter seguido para esta capital um contingente de 80 praças, sob o commando do aspirante a official Augusto Mariano Gomes.

Pavilhão Mourisco

A 2 de maio proximo, reabrir-se-a', depois de grande reforma por que passou, o Rink Mourisco, dependencia do pavilhão do mesmo nome, a praia de Botafogo.

O seu novo proprietario, sr. J. Pomar, vem de aproveital-o, além da patinação diaria, para outras diversões, onde se incluem Theatro Guignol, Fantoches Humanos, cinematographo ao ar livre, Pesca Maravilhosa, Moinhos de Sortes, etc. tornando-o, assim, um dos melhores pontos de entretenimento daquelle elegante bairro.

Um lavrador, por causa do jogo mata um seu velho amigo e visinho a tiros de pistola

NA ESTAÇÃO DE CORDOVIL

O criminoso consegue fugir

João de Oliveira Santos, o criminoso

Mais um crime foi praticado, hontem, á noite.

E o movel desse crime foi o jogo, essa praga terrivel que por maiores esforços que tenham sido empregados pela policia, não foi completamente extincto, dando causa a que, de quando em vez, forneça assumpto ao noticiario policial dos jornaes.

No de hontem, foram protagonistas dois antigos visinhos amigos que, num momento de desvario provocado pelo terrivel vicio, foram transformados em rancorosos inimigos.

Visinhos, amigos e collegas, por quanto eram ambos horticultores, João Catharino e Antonio Ximenes, conheceram-se ha muito, quando foram residir na estrada de Irajá.

Catharino, homem trabalhador e pacato, relacionou-se com o seu visinho Ximenes, tornando-se por fim amigos intimos.

Essa intimidade era gratamente correspondida pelas familias de ambos, sendo que em casa delles, muitas vezes se reuniam para jogar a "bisca" e outros jogos de carta.

Essas reuniões, ás vezes, quando os amigos eram muitos, tinham logar na estrada. Para ahi se dirigiram Ximenes, Catharino e os seus amigos que se entregaram aos prazeres do jogo de cartas.

Hontem, á tarde, como sempre acontecia, depois do jantar, foi Ximenes á casa de Catharino e convidou-o para uma partida de "sete e meio".

—Precisamos outros parceiros, disse-lhe o João.

— O José e o Pedro estão a nossa espera.

E ambos se dirigiram para a estrada proxima á estação de Cordovil.

Alli estiveram algum tempo, até que uma discussão acalorada, surgiu entre os promotores do jogo.

Em alguns minutos estabeleceu-se um verdadeiro duello de insultos entre os dois horticultores. A uma mais pesada, Catharino sacou de um revólver e alvejou Ximenes. O tiro, porém, não partiu. O revólver achava-se encravado.

Ximenes, ao se ver alvejado, armou-se com uma pistola "Mauser" e detonou-a seis vezes contra o seu antagonista. Dois projectis attingiram o alvo, indo alojar-se no ventre de João, que cahiu morto por terra.

O criminoso, aproveitando-se da confusão estabelecida entre os circumstantes, evadiu-se, ganhando o matto proximo.

Ao local compareceu o sargento do 6º esquadrão do regimento de cavallaria da Brigada Policial, José Octaviano Costa, que providenciou, fazendo transportar o cadaver para o Necroterio local e participou o occorrido ás autoridades do 23º districto.

Estas abriram inquerito.

O sr. Floro não anda só

FORTALEZA, 22 (A. A.) — O dr. Floro Bartholomeu, que tem sido muito visitado, trouxe para esta capital quatrocentos e tantos voluntarios para servirem na policia, que está sendo organisada.

Os officiaes da Escola de Aviação

Apresentaram-se, hontem, ás altas autoridades navaes os officiaes ultimamente matriculados na Escola de Aviação.

CRIME BARBARO

A testemunha Manoel Candido confessa ter assistido ao assassinato do menor José dos Santos

Não se póde negar o esforço que tem empregado o dr. Alvaro Lopes de Castro para elucidar o barbaro crime praticado nas mattas da Villa Proletaria.

Essa autoridade, encontrando na delegacia, presos pelo seu antecessor, Manoel Quirino, Manoel Candido e José Fontenelle e outros, entrou a interrogal-os, diariamente.

Os indicios encontrados pelo dr. A. Cherubim contra Manoel Quirino eram vehementes.

Disso elle deu sciencia ao seu successor, que, desde esse dia, não descançou um momento.

Foi assim que conseguiu, hontem, arrancar uma confissão de Manoel Candido, que muito veiu aggravar a situação de Manoel Quirino.

Manoel Candido, interrogado, hontem, resolveu confessar o que sabia sobre o crime.

Foi elle quem, a pedido de Quirino, convidou o menor José dos Santos para passear, levando-o, na manhã de domingo, 23 de março, para o local combinado na vespera com Quirino.

O encontro de Manoel Candido com José dos Santos deu-se á porta da "Venda do Queiroz", onde tambem se achava José Fontenelle.

Chegados ao logar combinado, encontraram Quirino, que, friamente, matou José dos Santos, vibrando-lhe certeira foiçada na cabeça.

Em seguida, o bandido arrastou a sua victima para um capão do matto.

Durante o tempo em que fazia isso, o assassino levou a intimar os dois menores testemunhas do barbaro crime a se calarem sob pena de fazer com elles o que já fizera com o infeliz José Santos.

Ouvido, depois, José Fontenelle, este confirmou as declarações de Candido.

Elles ignoravam as intenções de Manoel Quirino, a quem passaram a temer, desde que assistiram ao crime.

Nas suas declarações, Candido e Fontenelle continuaram a accusar o açougueiro José Baptista da Motta, como mandante do barbaro crime.

O movel foi a concorrencia commercial. José dos Santos, o "Caixeirinho", era um pequeno deligente.

Dia a dia, o negocio do seu pae progredia, porque, logo ás primeiras horas da manhã, elle partia para a rua, levando, em um caixão a carne que offerecia á freguezia.

Dahi, o odio de morte que lhe passou a votar o açougueiro Motta.

Era preciso eliminar esse concorrente, que tanto mal lhe fazia.

Manoel Quirino, que costumava a frequentar o seu negocio, era o homem capaz de fazer desapparecer o terrivel concorrente. O seu passado era uma garantia. Autor de varios crimes, máo por indole, Manoel Quirino seria capaz de matar José dos Santos.

E Motta resolveu, então, procural-o, concertando com elle o crime.

De posse das declarações de Candido e Fontenelle, o dr. Alvares Lopes de Castro deu as providencias necessarias para a prisão do açougueiro Motta.

A' tarde, foi Motta preso na Villa Proletaria e levado para a delegacia, onde foi posto incommunicavel.

A' noite, o delegado acareou as testemunhas do crime Candido e Fontenelle com Manoel Quirino, negando este o facto, emquanto que os dois menores affirmavam calmamente.

Contra Quirino vae o dr. Alvares Lopes de Castro requerer a prisão preventiva.

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

Inglaterra

ELLA E' PACIFICA E NÃO GUERREIRA

LONDRES, 22 (A. A.) — A "Westminster Gazette", orgão ministerial, declara que o governo não quer acceder ás instancias da França, para a formação de uma alliança com este paiz, declarando que a missão da Grã-Bretanha é toda ella pacifica e não guerreira, desejando o governo ter liberdade de acção na politica do continente.

Russia

S. PETERSBURGO, 22 (A. A.) — No inquerito aberto afim de se averiguar até que ponto eram culpados os tres aviadores allemães que aterraram em territorio russo, sendo por esse facto accusados de espiões, chegou-se á conclusão que nada se provara contra elles.

O que vae agora ser julgado é o caso de transposição da fronteira russa. Consta que a Allemanha enviará uma nota sobre a maneira como a Russia procedeu contra aquelles officiaes, mas em termos muito commedidos.

Belgica

BRUXELLAS, 22 (A. H.) — O ministro da Argentina, nesta capital, offereceu, hoje, um almoço na legação, ao ministro dos Negocios Extrangeiros, sr. Davignon, e aos membros do corpo diplomatico, aqui acreditado.

Allemanha

BERLIM, 22 (A. A.) — O imperador Guilherme enviou uma carta autographa ao exstatthalter da Alsacia, o principe de Wedel, agradecendo-lhe os relevantissimos serviços que prestou ao paiz durante o tempo que exerceu aquelle cargo.

Austria-Hungria

O ESTADO DO IMPERADOR FRANCISCO JOSE'

VIENNA, 22 (A. A.) — E' bastante satisfactorio o estado do imperador Francisco José I, accentuando-se progressivas melhoras, que determinarão uma rapida convalescença. Os seus medicos assistentes esperam que o imperador esteja restabelecido dentro de 10 dias.

Persia

TEHERAN, 22 (A. A.) — O instructor Lewenhaupt, do Exercito Sueco, em commissão na Persia, foi morto a tiros de revólver numa escaramuça com salteadores.

Argentina

AS CHUVAS INUNDARAM A CIDADE

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Conforme se esperava, devido ao estado ameaçador da atmosphera, voltou o máo tempo, tendo chovido toda a noite. Pela madrugada a chuva tornou-se torrencial, inundando a cidade, cujo trafego ficou interrompido. A chuva foi acompanhada de forte trovoada, tendo sido derrubadas algumas paredes por faiscas electricas.

DESCOBERTA DE UMA CONSPIRAÇÃO

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Na provincia de La Rioja foi descoberta uma conspiração, cujo fim era proclamar a revolução e obrigar o governo da Federação a intervir, afim de restabelecer a ordem, dando em consequencia a mudança do actual governo provincial.

UMA RESOLUÇÃO DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Proseguindo no seu programma de economias, o governo resolveu supprimir as paradas militares por occasião dos anniversarios das principaes datas nacionaes.

O GENERAL ROCA

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Falla-se com insistencia na apresentação da candidatura do general Roca, para a vaga deixada no Senado pela renuncia do dr. Marcellino Ugarte, eleito governador da provincia de Buenos Aires.

VIOLENTO TEMPORAL

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O máo tempo generalisou-se, chegando aqui noticias de varios pontos, onde o temporal tem causado sérios estragos.

As linhas telegraphicas e telephonicas muito soffreram com a ventania e com as faiscas electricas, achando-se em muitos trechos interrompidas as communicações.

— Devido ao máo tempo, foram novamente suspensos o inicio das manobras geraes de todas as forças concentradas em Entre Rios.

O addido militar brasileiro, tenente Genserico de Vasconcellos, chegou ao campo das manobras, onde foi amavelmente recebido pelo general O' Donnell e pelos demais officiaes.

CORRECTOR PRESO

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Foi, hoje, preso o corrector de negocios, sr. Carlos Johnson, accusado de ter dado um desfalque de 350 contos, prejudicando diversos estabelecimentos commerciaes e bancarios.

Amazonas

MANA'OS, 22 (A. A.) — O chefe de policia, dr. João Lopes, foi nomeado tambem inspector do Thesouro, em commissão.

MANA'OS, 22 (A. A.) — Acha-se gravemente doente o delegado fiscal, sr. Hermogenes Amaral, que passou o exercicio ao contador.

Espirito Santo

VICTORIA, 22 (A. A.) — Realisou-se, hoje, a inauguração do calçamento das avenidas Cleto Nunes e da Republica, comparecendo ao acto, o coronel Marcondes de Souza, acompanhado dos seus auxiliares de governo: o prefeito da capital, dr. Washington Pessoa; vereadores municipaes e varias pessoas gradas.

Pela delegação do presidente do Estado, o dr. Antonio Athayde, director de Obras Municipaes, presidiu á inauguração, fazendo a entrega dos serviços á municipalidade.

O dr. Washington Pessoa agradeceu o importante melhoramento feito em beneficio da cidade, fallando após, o dr. Julio Leite, presidente da Camara Municipal.

Em seguida o presidente do Estado convidou todos os presente para se dirigirem ao palacio do governo, onde lhes foi servido champagne.

— Não tem fundamento a noticia transmittida para ahi, sobre o convite feito ao dr. Luiz de Freitas, para assumir o exercicio do cargo de secretario geral do Estado, cargo que continua sendo occupado pelo dr. José Bernardino.

S. Paulo

A DEFESA DO CAFE'

S. PAULO, 21 (A. A.) — (Retardado) — O dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, teve, em Santos, demorada conferencia com a directoria da Associação Commercial, na qual tambem tomaram parte representantes de importantes firmas daquella praça, sendo trocadas idéas e impressões ácerca da fundação da Bolsa de Café e Caixa de Liquidação.

Parece ter ficado resolvido que, além da Bolsa de Mercadorias, da Camara Syndical de Correctores, da Commissão de Peritos ou Classificadores e da Camara de Arbitros, haverá tambem uma Camara ou Conselho Syndical de Commerciantes, tendo ingerencia em todos os negocios da praça, com uma directoria composta de sete membros, sendo dois nomeados pelo governo, dos quaes um será o presidente e cinco eleitos pelos commerciantes santistas.

Este conselho será, por assim dizer, o director supremo dos negocios que em Santos, sejam realisados por intermedio dos referidos apparelhos, nos quaes terá directa fiscalisação, por casos de denuncia escripta, sem quebra do sigillo exigido nos negocios.

A Caixa de Liquidação funccionará com o capital de tres mil contos e terá a organisação anonyma, ficando o governo com uma parte das acções, equivalente a 40 ou 50 % do capital. A Caixa será administrada por um gerente e dois sub-gerentes, nomeados pela directoria da Caixa, sendo esta eleita pela assembléa geral dos accionistas da mesma.

Para o funccionamento destes apparelhos será construido um edificio apropriado, com o producto da Caixa que for estabelecido, sobre as operações do café, incumbindo-se, desde logo, o governo de iniciar os serviços, uma vez que o Camara Municipal concorde com a cessão de terreno necessario, ficando incumbido de se entender com os seus collegas á esse respeito, o dr. Freitas Guimarães, presidente da Camara, que tambem assistiu á reunião.

O dr. Sampaio Vidal espera que a praça de Santos indique as modificações necessarias, algumas das quaes foram suscitadas durante a reunião, afim de ser submettida a organisação geral, á deliberação do Congresso Legislativo que se reunirá provavelmente em maio vindouro, tendo, no correr da reunião, que durou desde ás 14 até ás 16 horas, deixado bem patente que, com a fundação desses apparelhos, o governo tem o intuito de fornecer á praça de Santos os meios precisos para a regularisação dos seus negocios, intervindo officialmente nos apparelhos projectados, unicamente para lhes dar o cunho official e a autoridade que devem ter.

O projecto da organisação desses apparelhos será impresso, para ser distribuido aos interessados.

Assistiram á reunião os srs.: Antonio Teixeira Netto, Sergio da Costa, Otto Rabello, José Rodrigues Alves, respectivamente, presidente, primeiro secretario e director da Associação Commercial; Freitas Guimarães, representando a Camara Municipal; Erasmo Assumpção, Azevedo Junior e Oscar de Souza Pinto.

O dr. Sampaio Vidal, fazendo salientar a necessidade de ser escolhido pessoal idoneo para dirigir o alludidos apparelhos, deu claramente a entender que, por parte do governo, não ha absolutamente preoccupações de ordem politica, quanto á nomeação dos membros que o devem representar, e declarou que, sabendo que sobre a praça de Santos repousam interesses maximos do Estado, por isso, a preoccupação constante e unica do governo é agir de modo que a praça se dirija por si mesma, sob o amparo efficaz de leis regulamentares adequadas.

Finda a reunião, foi offerecida uma taça de champagne, sendo trocados brindes muito cordeaes.

O dr. Sampaio Vidal regressou, hoje, á noite, á esta capital.

S. PAULO, 22 (A. A.) — A "kermesse" realisada no jardim da Luz, em beneficio do Pavilhão para Tuberculosos, que vae ser construido no hospital da Santa Casa, e promovida pelas senhoras do escól da nossa sociedade, presididas pela esposa do dr. Olavo Egydio, teve, hontem, grande concorrencia.

O jardim apresentava bellissimo aspecto, devido á deslumbrante illuminação electrica, com lampadas de côres, collocadas entre as folhagens.

Paraná

CURITYBA, 22 (A. A.) — A fabrica de pianos Essenfelder, desta capital, fabricou uma nova helice para o aeroplano Bleriot, do aviador Cicero Marques.

— Foi inaugurada a illuminação electrica do suburbio, desta capital, denominado Portão.

— Passará, hoje, ao seu substituto o cargo de delegado fiscal, o delegado de missionario, sr. Flaviano Fontes.

Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 22 (A. A.) — A bordo do paquete "Jupiter", chegou hontem, o novo inspector da Alfandega desta capital, sr. Antonio Pacheco Junior, que foi recebido pelo representante do governador do Estado e por todos os empregados da Alfandega.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — A "Federação", em sua edição de hoje, referindo-se á noticia propalada de que o dr. Lavandeyra seguiu para essa capital, para tratar da extincção das Alfandegas de Porto Alegre e Pelotas, logo que estejam promptos os armazens e o caes do porto do Rio Grande, diz que isso não consta do contrato e caso fosse concedida tal pretenção viria a mesma prejudicar enormemente o commercio unido, em parte, no Estado.

Continuando, diz a "Federação" confiar no patriotismo do dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, em não acceder a tal pedido.

A "Varia" desse jornal causou optima impressão no commercio da capital.

— Seguiu para essa capital a bordo do "Itajubá", o padre Octaviano.

Com o mesmo destino seguiram a bordo do "Oyapock" os deputados federaes Marçal Escobar e Arthur Toscano, comparecendo ao embarque de ambos innumeros amigos e o presidente do Estado, dr. Borges de Medeiros.

Minas Geraes

OURO PRETO, 22 (A. A.) — Para Cachoeira do Campo, seguiram, hontem, desta cidade, varios cavalheiros e senhoras afim de assistir ao acto de inauguração da agua potavel daquella localidade.

A convite do presidente da Camara local, a primeira torneira foi aberta pelo dr. Costa Senna, que em seguida proferiu um discurso saudando o povo e o dr. Custodio Braga presidente da Camara.

Foram visitadas todas as dependencias do reservatorio, fallando depois o padre Marcellino, que saudou a Camara Municipal, os convidados e o governo do Estado, tendo respondido o dr. Custodio Braga que, a convite do povo, gravou suas iniciaes na columna do chafariz do largo da cidade.

Em regosijo pela inauguração do importante melhoramento realisou-se um lauto almoço, após, missa cantada e mais tarde um "Te-Deum", na egreja local.

A' noite, realisou-se uma manifestação de apreço ao dr. Custodio Braga, presidente da Camara, havendo em seguida um animado baile, em que estiveram presentes, o dr. Custodio Braga, dr. Costa Senna e muitas outras pessoas gradas.

Durante os festejos tocaram duas bandas de musica.

No dia seguinte, o presidente da Camara visitou diversos pontos do districto e a nascente d'agua.

Um novo templo catholico

EM ENCANTADO

—Para auxiliar a terminação das obras do templo catholico, cuja photographia acima estampamos, a Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado resolveu, por intermedio do respectivo vice-provedor, sr. Ponciano Tiburcio, organizar um "livro de ouro", destinado aos donativos de todos aquelles que se prestarem a concorrer para a realisação daquelle "desideratum".

Esse livro, intelligentemente trabalhado pelo sr. Ponciano Tiburcio, é digno de ser admirado, attendendo-se ao modo verdadeiramente artistico da sua confecção.

Além da bellissima capa, com desenhos a ouro, tem ao centro o emblema da Irmandade, trabalho este merecedor dos maiores encomios.

Na 1ª pagina está lavrado o respectivo termo de abertura, assignado pelos irmãos: vigario conego Alberto Nogueira, provedor honorario; Francisco Lippolis, provedor; Ponciano Tiburcio, vice-provedor; Thelmo Fiuza, 1º secretario, e João Lousada, thesoureiro.

No verso, tem ainda gravada a photographia do templo, no seu estado actual de construcção, afim de que os seus assignantes possam avaliar da necessidade urgente de ficar a mesma terminada, concorrendo de tal fórma para o embellezamento daquelle lindissimo trecho da zona suburbana.

Na 2ª pagina está transcripto o seguinte trecho da escriptura Sagrada:

—"Então fallou Jehovah a Moysés, dizendo:

2 — Falla aos filhos de Israel, que tomem para mim, offerta de todo varão, cujo coração se mover voluntariamente, tomareis minha offerta.

3 — E esta é a offerta que tomareis delles: ouro, prata e cobre.

.. ..

7 — Pedras sardonicas, pedras de enchimento para o Ephod, e para o Peitoral.

8 — E me farão um Santuario, e habitarei no meio delles.

(Exodo. — Cap. XXV).

... E lá do throno ouvi uma grande vóz que dizia:

Eis aqui o tabernaculo de Deus com os homens, e com elles habitará, e elles serão seu povo, e Deus mesmo estará com elles, o seu Deus será.

(S. João. — Cap. XXI)

O primeiro donativo que figura nesse "livro de ouro" é o do irmão coronel Pedro Reis, na importancia de 100$000.

A Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição pede aos seus irmãos e aos fieis em geral, por nosso intermedio, concorrerem com qualquer auxilio para a terminação das obras desse templo, destinado a engrandecer, ainda mais, o espirito religioso dos moradores dos suburbios.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

A gentil senhorita Anelisha Castro, irmã do sr. João Torres da Silva Castro, funccionario publico, vê passar, hoje, mais um natalicio.

— Completa, hoje, mais um anniversario natalicio a graciosa menina Sylvia, dilecta filha do inspector escolar dr. Baptista Pereira.

— Faz annos, hoje, o capitão Francisco Leite, antigo official da directoria geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, da Prefeitura, e nosso collega de imprensa.

— O lar feliz do commendador Augusto Cesar de Oliveira Roxo e de sua virtuosa esposa, a exmª. sra. d. Maria José dos Santos Roxo, acha-se em festas, pela passagem do anniversario de seu filho, o intelligente menino Raul.

— Faz annos, hoje, a exmª. sra. d. Maria Thereza de Jesus Paiva, esposa do coronel Manoel José de Paiva Junior.

— Conta, hoje, mais um anno de existencia a senhorita Georgina Medeiros Arruda, filha dilecta do sr. Francisco de Medina de Medeiros Arruda.

—Completa, hoje seis annos,a interessante menina Sylvia, filha do sr. Fortunato Elias da Silva, empregado das capatazias da Alfandega.

— Vê passar, hoje, o seu anniversario natalicio, na agradavel companhia de seus amigos que o seu elevado caracter conseguiu reunir, o sr. José de Oliveira e Silva.

— Faz annos, hoje, a gentil senhorita Maria Adelaide da Fontoura, dilecta filha do general Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região militar.

Querida por suas innumeras amiguinhas, terá occasião de ver repleta, hoje, a residencia de seus extremosos paes, á rua Capitão Rezende 140, Meyer.

— Faz annos, hoje, a senhorita Elisa Petit dos Santos, filha do tenente Antonio Augusto da Silva Santos.

— Festeja, hoje, seu anniversario natalicio, o conhecido engenheiro architecto Achilles Savino.

— Será, hoje, muito cumprimentado, por motivo de seu natalicio, o conhecido clinico, dr. Jorge Fragoso.

— Completa, hoje, mais um anniversario natalicio a exmª. sra. d. Deolinda Maria Rodrigues, sogra do negociante desta praça, sr. Manoel Dias de Carvalho.

— Faz annos, hoje, a senhorita Guiomar Lopes, que, por esse motivo, receberá innumeras felicitações das pessoas de suas relações e amizade.

— A ephemeride de hoje registra a data natalicia de mme. Antonia Georgetta de Moraes, esposa do sr. Gustavo de Moraes.

— Passa, hoje, a data natalicia do tenente Alberto Pedra, proprietario na estação de Ramos.

Em sua residencia, á rua Nabor do Rego 21, o anniversariante e sua esposa, mme. Deralice Martinez Pedra, offerecerão ás pessoas de suas relações uma "soirée" intima.

— Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio a gentil professora publica, senhorita Maria Georgina Duprat Martins, dilecta filha do despachante municipal, sr. Verissimo Martins.

— Festeja, hoje, a sua data natalicia a gentil senhorita Adelaide Amorim, dilecta filha da sra. d. Maria Thereza, viuva do sr. Arthur Amorim.

— Faz annos, hoje, a exmª. sra. d. Etelvina Franco Horta, esposa do sr. Jenino Horta, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Pelo justo motivo de seu natal, será, hoje, muito felicitado o dr. João Tavares Dias Pessôa.

CASAMENTOS

Sabbado proximo realisar-se-á o enlace matrimonial do engenheiro civil Arthur Greenhalgh, com a senhorita Annita M. Sampaio Corrêa.

Os actos civil e religioso terão logar ás 13 1/2 horas, na residencia dos padrinhos da noiva, á praia de Botafogo.

As ceremonias matrimoniaes serão na maior intimidade.

— No dia 18 do corrente realisou-se, em Guaratiba Monteiro, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Estrella, com mlle. Dolores de Souza.

A noiva é dilecta filha do commendador Antonio José de Souza e sua esposa, mme. Josina de Souza, e, o noivo, filho do dr. Jorge Estrella e mme. Ermelinda Estrella, sua consorte.

Paranympharam as ceremonias, os srs.: capitão José Rodrigues Quinhão e coronel Manoel Ribeiro de Souza.

Aos actos matrimoniaes estiveram presentes os srs.:

José Pires de Almeida, Franklin Estrella, Luiz Russo, José Pedro de Souza, coronel Amaral Costa, Augusto da Silva Gomes, Bernardino José de Souza, Manoel Lourenço Estrella, Gabriel José de Azevedo, Enedino Ribeiro de Souza, Waldemar de Souza e capitães José Soares e Leoncio de Souza, amanuense. Srtas.: Amelia de Souza, Rosalina Martins, Adelaide Martins, Apollonia de Souza, Hercilia de Souza, Dolores de Abreu, Guiomar de Souza, Carolina Monteiro, Leonor Monteiro, Maria Celeste, Antonieta Monteiro Torres, Ermelinda Estrella, Itala Estrella, Belisaria Monteiro Torres, Hilda Amaral, Isidora Silva Torres, Emilia de Souza e Afra de Azevedo.

CONCERTOS

Conforme noticiámos, realisou-se, hontem, no theatro São Pedro, o 14º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, cujo programma publicámos ante-hontem.

A concorrencia foi extraordinaria e selecta, maior que das vezes anteriores.

O programma, que foi executado maravilhosamente pela orchestra, sob a regencia do maestro Francisco Braga, arrancou do culto auditorio os mais francos e enthusiasticos applausos.

O concerto de hontem foi um acontecimento musical.

PARTIDAS

Para Buenos Aires, pelo paquete inglez "Vestris", partiu o sr. Manoel da Silva Araujo e senhora.

— Seguiu, hontem, para Assu', Rio Grande do Norte, em visita á sua illustre familia, o dr. Candido Caldas, advogado do nosso fôro.

— A bordo do paquete "Olinda" seguiu, hontem, para Manáos, o illustre capitão Mario Clementino, que, daquella cidade, partirá para o Acre, onde vae assumir o commando da companhia regional, para que foi recentemente nomeado.

CAPITÃO MARIO CLEMENTINO

Ao bravo official, que é um dos mais bellos e cultos espiritos de sua classe, auguramos feliz viagem.

— Pelo "Minas Geraes" partiu para os portos do sul, o major Paulo J. de Oliveira.

— Pelo "Vestris", para Buenos Aires e escalas, partiram os srs:

Arthur Justino Leitão e senhora, José da Silva Gomes, Custodio Caravana, Francisco Moreno, Mariano da Camara, Alvaro Pereira e Arthur de La Rosa.

— Por ordem do ministro da Guerra, seguiu, hontem, pelo "Olinda", para Obidos, o tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes.

Ao illustre official, que, pela sua bravura e pelos elevados dotes do seu espirito, é, hoje, uma das figuras mais salientes do Exercito, apresentamos sinceros votos de bôa viagem.

MAJOR PAULO DE OLIVEIRA

— Seguiu, ante-hontem, com destino á Matto-Grosso, o bravo militar major Paulo de Oliveira.

O illustre official, que é um dos mais bellos ornamentos da sua classe, já pela sua intrepidez, já pela sua capacidade intellectual, vae, por transferencia, servir na 13ª região militar.

DIPLOMACIA

Em Montevidéo, realisou-se, ante-hontem, a recepção dançante que o dr. Muniz de Aragão, nosso encarregado de negocios, offereceu em honra dos delegados a Conferencia Sanitaria, reunida naquella capital.

A Agencia Americana nos remetteu longo despacho telegraphico sobre a recepção do dr. Muniz de Aragão, do qual transcrevemos os periodos a seguir:

A festa esteve lindissima e á ella compareceram mais de quinhentas pessoas. O salão do Prado, onde se realisou a festa, estava lindamente ornamentado com flôres e bandeiras das nações que tomaram parte na Conferencia Sanitaria, tendo as danças se prolongado até depois das 20 horas, sempre com a maior animação.

Os jornaes de hoje dedicam longas noticias acompanhadas de photographias á brilhante festa, dizendo que foi, sem duvida, a mais bella das que foram offerecidas durante a conferencia e uma das que mais gratas recordações deixou a todos os que a ella compareceram e felicitam calorosamente o encarregado de negocios do Brazil, pelo brilho que alcançou a recepção e pelo fino tacto e gosto com que foi organisada.

Estiveram presentes, além das senhoras e cavalheiros da melhor sociedade, e dos delegados estrangeiros á Conferencia Sanitaria, o representante do presidente da Republica, o vice-presidente da Republica, o ministro das Relações Exteriores e senhora, os ministros da Guerra, Interior, Obras Publicas e Instrucção Publica; os presidentes da Camara e do Senado, o chefe de policia, o ministro da Allemanha e senhora, os ministros da Inglaterra, da Republica Argentina, do Chile e senhora da Belgica e senhora, da Italia e senhora, e crescido numero de membros da colonia brazileira.

A Conferencia Sanitaria encerrará, hoje, os seus trabalhos, firmando os delegados uma convenção mais ou menos de accôrdo com a proposta apresentada pelo delegado uruguayo.

CHEGADAS

Pelo "Araguaya" chegou, hontem, á esta capital, de regresso de Montevidéo, onde fôra em viagem profissional, o advogado do nosso fôro, dr. Jayme de Vasconcellos.

— Brevemente chegará á esta capital, para onde embarcou no Estado da Bahia, o senador Luiz Vianna.

— Pelo trem das dez chegaram, ante-hontem, a Santos, o arcebispo metropolitano de São Paulo, d. Duarte Leopoldo, e os bispos de Ribeirão Preto e de Florianopolis, d. Alberto Gonçalves e d. Domingos de Oliveira, que, pelo "Araguaya", embarcaram com destino á Roma, em visita á S. S. Pio X.

— Depois de amanhã, chegará á esta capital, vindo de Curityba, o senador Alencar Guimarães.

— Tambem desembarcará, depois de amanhã, em nosso porto, vindo de Florianopolis, o coronel Rangel Alvim, delegado fiscal do Thesouro Federal.

— Brevemente, chegará á esta capital, vindo de Buenos Aires, o aviador Pettirossi, que, na capital da Republica portenha realisou, com grande exito, muitos vôos do systema Pégoud.

— Depois de amanhã, chegará á esta capital, o deputado Freire Filho.

— Com destino á esta capital, onde devem chegar a bordo do "Pará", embarcaram: o capitão Amilcar Magalhães, ajudante da expedição Roosevelt-Rondon; tenente Vieira de Mello, dr. Euzebio de Oliveira, geologo, e o professor Reinisch, membro daquella commissão.

—Domingo, chegarão á esta capital, vindos de Alagôas, os deputados Natalicio Camboim e Euzebio de Andrade.

— Acha-se nesta capital, a passeio, vindo do Estado do Pará, o conhecido litterato nortista dr. Geraldo Brito, membro da Academia Paraense de Letras e da Associação de Imprensa, daquella capital.

— Vindos do Norte, para onde tinham ido em goso de férias, chegaram, hontem, á esta capital, os talentosos academicos de engenharia e Medicina, Alfredo Pessôa de Mello e José Soares Filgueira.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes srs.:

João Martins da Silva, Joel Gomes, Antonio A. Bragança, João Caetano Leal, José Gabriel Monteiro, Antonio Gomes, N. C. Oharian e senhora, Fortunato Delgado Motta, coronel Luiz Pinto Moreira, Bernardino Bayão, Luiz Martinelli, Padro N. dos Reis, Olympio J. da Motta, Baptista Rossi, Alvaro C. da Silva, Francisco Martins, Humberto Luiz, Antonio C. Alves e Isaac Gonçalves do Valle.

MISSAS

Celebra-se, hoje, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de anniversario, por alma de d. Ignacio Candida Louretto Dias, mãe dos tenente Eduardo Dias, da Guarda Nacional, e Arthur Dias, honorario do Exercito, e avó do tenente João Pereira Dias.

— Em suffragio da alma de d. Rachel Lobo, reza-se, hoje, missa de 7º dia, na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas.

— Na matriz da Candelaria será rezada, hoje, ás 9 1/2 horas, missa, pelo descanço eterno de José Cardoso Martins.

— Para commemorar o fallecimento de Carlos Teixeira da Silva, occorrido em Portugal, será, hoje, rezada missa, ás 9 horas, na matriz do Sacramento da antiga Sé.

— Na matriz de São João Baptista da Lagôa reza-se, hoje, ás 8 1/2, missa, em suffragio da alma do sr. Joaquim Jorge de Oliveira.

— O professorado do 1º districto, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, manda celebrar missa de 7º dia, hoje, ás 9 1/2 horas, por alma do sr. Alfredo de Salamonde.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, ás 10 horas, em sua residencia, á rua Santa Alexandrina nº 104, a exmª. sra. d. Emma Geny Goeth, viuva do sr. Frederico Goeth, industrial em Petropolis, e sogra do nosso companheiro João Cordeiro Carvalho.

O enterro realisa-se, hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

ENTERRAMENTOS

Na necropole de São João Baptista realisou-se, hontem, o enterro dos restos mortaes do dr. Olympio Lafayette Rodrigues Pereira, solteiro, de 30 annos de edade.

Sahiu o atau'de da rua da Constituição nº 8.

— Repousam, desde hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, os restos mortaes de d. Josepha Maria dos Santos Roma, tendo sahido o cortejo funebre da rua Barão de Mesquita 118, ás 17 horas.

— Falleceu, hontem, no Hospital da Brigada Policial e hontem mesmo foi sepultado, no cemiterio de São Francisco Xavier, o estimado cabo de esquadra Manoel Leite da Cunha Vasconcellos, ordenança do prefeito.

O gabinete do prefeito mandou collocar sobre o tumulo uma corôa de flôres naturaes, fazendo-se representar pelo funccionario, capitão João Euphrosino da Silva.

— Em o cemiterio do S. S. Sacramento de Nictheroy, foi, hontem, sepultada a exmª. sra. d. Theresa de Campos França, mãe do pharmaceutico Oscar Campos Pereira França.

Innumeras foram as pessôas que compareceram ao seu enterramento.

— Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Marilia Ferreira Leite, 19 annos, casada, Maternidade; Alzira, filha de Augusto Narciso, rua Barão de São Francisco Filho 340; Francisco, filho de Cypriano Ribeiro, 3 dias, rua Francisco Eugenio 118; Gabriella de Souza, 43 annos, casada, Santa Casa; Laudelina, filha de Antonio Cabreira, 15 mezes, rua Major Freitas 28; Nelida, 1 anno, rua Souza Cruz 13; Presciliana, 7 dias, ladeira do Senado 21; Maria Vasconcellos, 4 mezes, travessa da Lagôa 47; Ruffina Maria da Conceição, 96 annos, solteira, rua Bella Vista 7; Maria de Lourdes, filha de Anna Maria Lima, 1 mez, rua D. Anna Nery 146; Isolina Rodrigues, 26 annos, solteira, travessa Santa Catharina 19; Luzia Miguel José, 13 annos, rua Barão de Mesquita 372; Agenor, filho de Alfredo Ferreira, 7 mezes, rua São Luiz Gonzaga 173; Guilherme, filho de Armando Machado Pereira, 1 anno, ladeira do Barroso 223; Adelina, 15 dias, rua Visconde da Gavea 51; Josepha Maria dos Santos Roma, 74 annos, viuva, rua Barão de Mesquita 118; João Calvano, 15 annos, solteiro, rua Sarah 199.

No cemiterio de São João Baptista:

Maria de Lourdes, filha de Amelia de Carvalho, 7 mezes, rua São Clemente 69; Georgina de Almeida Santos, 20 annos, solteira, Maternidade; Oswaldo, filho de Joaquim Pereira Bento, 7 mezes, rua Euphrasio Corrêa 10, casa 4; Ernestina Gonçalves, 17 annos, solteira, rua Theodoro da Silva 114; Carolina Emilia Wachter, 59 annos, viuva, Hospicio de Alienados; Julieta, filha de Francisco Tassaulo, 1 mez, rua America 223; Manoel Leite da Cunha Vasconcellos, 47 annos, solteiro, Brigada Policial; Carmelinda, filha de Carmino Servo, 2 annos, rua Chacara da Floresta 35, grupo 12; Manoel Antonio, 5 mezes, rua Laranjeiras 130; dr. Olympio Lafayette Rodrigues Pereira, 38 annos, solteiro, rua da Constituição nº 8.

A crise da industria fabril continúa

—o—

Uma reunião no Centro Commercial

Discursos e... mais nada!

Na séde do Centro Industrial do Brazil, realisou-se, hontem, ás 15 horas, a assembléa geral requerida por um grupo de industriaes, com o fim de ser discutida a crise que atravessa a industria fabril nacional.

A presidencia da assembléa coube ao dr. Jorge Street, que teve como companheiros de mesa os srs. Julio Ottoni, Cunha Vasco, Julio Lima e Castro Pinto, todos membros da directoria do Centro.

Lido pelo presidente o requerimento dos industriaes pedindo a assembléa, requerimento esse assignado em primeiro logar pelo sr. Frederico Burrowes, representante da Fabrica de Tecidos Carioca, pediu este a palavra e justificou uma indicação de sua lavra, que se acha sobre a mesa da presidencia.

O dr. Jorge Street leu esse documento, que constava de quatro quesitos, pondo-o em discussão.

O respectivo autor pediu fosse a sua indicação sujeita ao estudo de uma commissão, que deveria ser nomeada na assembléa geral.

O dr. Street, concordando em these com o pedido, fez ver, entretanto, a conveniencia dos socios do centro externarem, antes, suas opiniões a respeito dos quesitos da indicação, pelo que foram os mesmos lidos, um a um, novamente:

Seria possivel a diminuição das horas de trabalho, de todas as fabricas de tecidos, desta capital? haverá possibilidade de um auxilio directo ou indirecto? haverá meio de impedir a venda do panno por preços baixos? e, finalmente, têm os industriaes direitos a reclamar sobre a entrega do algodão em rama?

Sobre o auxilio a pedir ao governo, o dr. Street pediu aos seus consocios as respectivas opiniões, fallando, em seguida, o dr. Botelho, da "Brazil", que apresentou esta idéa: pedir-se ao governo não se lembrar dos industriaes!

Um outro socio pregava que o auxilio estaria na isenção de impostos, ao que o dr. Street replicou que contra isto protestaria o funccionalismo publico.

O sr. Miranda Jordão foi concitado pelo presidente a fallar sobre o assumpto, dado que era sabida a sua competencia financeira.

— Pague o governo o que deve, disse o sr. Jordão, e a crise estará diminuida!

Houve outro aparte, fallou-se ainda muito sobre a crise e, afinal de contas, depois de uma hora de discussão, o sr. Julio Ottoni pediu ficasse a indicação entregue á directoria, para ser estudada.

E... foi approvada a proposta.

Mais uma reunião de industriaes, portanto, e mais uma discurseira esteril!

O partido reformista — Bases do programma

BUENOS AIRES, 22. (A. A.) — Os jornaes de hoje publicaram, na integra, o programma do novo partido politico a que denominaram «Reformista».

Pelo que se deprehende do programma, esse partido intervirá directamente na politica internacional, nas eleições, nas questões monetarias e financeiras do paiz, nos armamentos, nos assumptos pedagogicos, na religião, nos direitos do cidadão, nas questões operarias e de trabalho, lutará em prol da arbitragem e pugnará pela abolição do militarismo.

O sub-secretario interino das Relações Exteriores

O dr. Souza Dantas

Para substituir o dr. Frederico Affonso de Carvalho, que ainda se acha enfermo, em virtude do accidente que se verificou no Corcovado, por occasião da visita dos principes da Prussia, o dr. Lauro Muller, titular da pasta das Relações Exteriores, nomeou sub-secretario do seu gabinete, para servir interinamente, o dr. Luiz Pinto de Souza Dantas, nosso ministro em Buenos Aires.

O dr. Frederico de Carvalho, que ainda carece de um mez de repouso, teve, assim, uma substituição muito honrosa, e a nossa chancellaria um funccionario modelar.

COISAS DE THEATRO

Theatro Nacional

Nesta questão da organisação do theatro nacional, que vem sériamente preoccupando todos quantos se interessam por elle, somos positivamente contra ás subvenções "ás companhias particulares que, representando na lingua portugueza, montarem e levarem á scena, nesta capital, comedias, dramas ou quaesquer outras producções theatraes, de autores brazileiros", e tambem contra os premios ás taes companhias "que tiverem em seus elencos artistas brazileiros, com vencimentos em globo, correspondentes a 40 % da importancia total das folhas de pagamento desses mesmos elencos".

As duas temporadas realisadas no Municipal demonstraram cabalmente que não devemos mais gastar tempo e dinheiro em "experiencias", mas tratar de fazer obra definitiva; porque o dinheiro que se entregar a um empresario, aproveitará unicamente a elle, pois, visando sómente o lucro, elle não fará arte, e, terminado o seu contrato, fechará o theatro, despedirá os artistas e sahirá, unicamente elle, com o bolso cheio.

Quanto aos premios, de ante mão sabemos que todos farão jus a elles. Representarão o "exigido" numero de peças brazileiras, mas, já se vê, estropiando-as, assassinando-as; contratarão o "exigido" numero de artistas nacionaes que, convencionalmente, perceberão os tantos por cento, até o dia em que o felizardo empresario receber o almejado premio, e depois serão despedidos.

Dirão que para evitar esses abusos ha as multas e a fiscalisação. Mas nós, que nos habituamos a ver tanta condescendencia em se tratando de coisas de theatro, não podemos agora acreditar no rigor da lei, nas fiscalisações, tanto mais vendo companhias, sabidamente portuguezas, pagando imposto como nacionaes.

Cartaz para hoje:

RECREIO — "A caixeirinha".
S. JOSÉ — "O homem dos suspensorios".
S. PEDRO — "A luva branca".
RIO BRANCO — "Chó, mosca!".
CINEMA-THEATRO PHENIX — "Um divorcio".
PALACE-THEATRE — Attracções.
CIRCO SPINELLI — Variedades.
MAISON-MODERNE — Diversões.

Noticias, reclamos, etc.

A CAIXEIRINHA — A companhia Adelina Abranches está dando, no Recreio, as ultimas representações da bella peça de costumes belgas, "A caixeirinha".

O motivo da retirada de scena, da linda comedia, ainda em pleno successo, é ter a referida companhia de deixar o logar, no fim do mez proximo, á "troupe" de operetas portugueza Taveira.

Hoje, teremos "A caixeirinha", em "matinée" e á noite.

O HOMEM DOS SUSPENSORIOS — No popular theatro S. José, continúa a receber os mais calorosos applausos dos espectadores o delicioso "vaudeville" de Paul Gavault, "O homem dos suspensorios".

A LUVA BRANCA — Hoje, teremos, no S. Pedro, em "réprise", o excellente "vaudeville" "A luva branca", em que reapparecerá o actor João de Deus.

CHÓ, MOSCA! — Continúa no cartaz do Rio Branco a applaudida revista de Cardoso de Menezes, "Chó, mosca!".

COMPANHIA VITALE — Entre as companhias que nos tem de visitar na actual temporada theatral, conta-se a lyrica Vitale. O seu elenco é o seguinte:

Giselda Morosini, Elena Bay, Linda Morosini, Clotilde Curti, Lena Melli, Eleonora Grady, Emilia Gotthardi, Zoli Vanda e Ida Sabbatini; Giuseppe Zoffoli, Cesare Curti, Oreste Pecori, Arturo Petrucci, Alfredo Ricci, Giuseppe Mattioli, Nunzio Zabolini, Eugenio Vitolo e Gastone Cioni, comprimarios Stelli Rossi, Augusta Rivolta, Italia Pelagri, Ferrari, Ettori Gotthardi, Luigi Rossi, Antonio Ulivi e Carlos Virgilio, e as bailarinas Maria Osveldini e Dirce Rossini.

Os directores de orchestra são os srs. Umberto Fasano e Julius Palm.

O sr. Giuseppe Mattioli é o director de scena.

Além de muitas operetas já conhecidas do nosso publico, a companhia traz no seu repertorio as seguintes: "La moglie ideale" e "Finalmente soli", ultimas producções de Franz Lehar; "Christini, la guardia boscii", de George Jano; "S. A. balla invaltzer", de Leo Ascher; "Les petits brebis", de Louis Verney; "Des minute in automobile", de Jean Gilberti; "Suzi", de A. Beny; e "Helda", de V. Fechner.

CELESTINO SILVA — Com destino a esta capital, embarcou em Lisbôa, o conhecido empresario Celestino Silva, acompanhado de sua exma. familia.

O sr. Celestino, que vem a bordo do "Asturias", andava em excursão pela Europa, fazendo contratos para os theatros subordinados á sua empresa.

ADEUS, O' COISA! — E' o titulo de uma nova revista que o escriptor theatral Rego Barros está preparando para o São Pedro.

CINEMA-THEATRO PHENIX — O programma de hoje, do luxuoso cinema-theatro da rua S. Gonçalo, é magnifico e sorprehendente.

Entre os "films" de attracção, destacam-se "Campania pittoresca", trechos encantadores da Italia, da fabrica Cines; "Coração pequeno, coragem grande", empolgante drama da vida real, e "Um divorcio", em que se reflectem bellas scenas de grande dramatisação.

CIRCO SPINELLI — O espectaculo de hoje, no Circo Spinelli, é excellente e variado.

Continúa o successo do arrojado domador Havemann, com os seus leões, tigres e pantheras.

Haverá estréas sensacionaes.

MAISON-MODERNE — A bella casa de diversões da empresa Paschoal Segreto, agora completamente reformada, reconquistou o seu antigo prestigio e têm attrahido toda a rapaziada elegante da cidade.

Todos se divertem, apenas com a obrigação de uma ligeira despesa no botequim do theatro.

PALACE-THEATRE — Vamos ter hoje, neste elegante theatrinho, uma magnifica novidade, uma leve e alegre revista no estylo das revistas parisienses que preenchem a ultima parte dos "music-halls" da Cidade Luz.

"Desfilando...", que sobe hoje, pela primeira vez, no Palace, é um acto e uma apotheose, leve e interessante, em que tomam parte todos os artistas do programma actual. Que enchente vae apanhar o Palace.

BRAZ LAURIA

ASSOCIAÇÕES

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — A Academia Nacional de Medicina reune-se, hoje, em sessão ordinaria, ás 20 horas.

Ordem do dia:

Eleição de membros correspondentes, communicações verbaes e por escripto.

CIRCULO ESPIRITA CARITAS

Os drs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt, esforçados propagandistas da doutrina de Allan-Kardec, inaugurarão, hoje, ás 19 horas, na séde deste centro, á rua dos Voluntarios, 18, em Botafogo, a palestra semanal, dissertando sobre o ponto —Séres organicos e inorganicos — "Livro dos Espiritos".

A convite da Associação Espirita Beneficente e Instructiva, de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, resolveram aquelles cavalheiros organizar uma excursão áquelle ponto do Estado, onde farão conferencias sobre o moderno espiritualismo como sciencia, philosophia e religião.

A partida será na proxima sexta-feira, 24, no trem nocturno que sahe de Nictheroy.

O arrendamento de casas para operarios

O general prefeito, preferiu a proposta de Carlos Leal, para arrendamento das casas de operarios na avenida Salvador de Sá e Villa Pereira Passos.

Dissipações das sociedades antigas e modernas

Dinheiro! dinheiro! accumular muito dinheiro, é a preoccupação constante unica da moderna burguezia, seja por que meio fôr!

O dinheiro representa trabalho accumulado, — ensina a Economia Politica burgueza — mas... trabalho dos outros — accrescenta a Economia Politica proletaria. Assim, a riqueza e o trabalho, por um phenomeno economico, outr'ora desconhecido e hoje pefreitamente explicavel, a riqueza e o trabalho — dizia eu, — estão, hoje, augmentados, em razão inversa da sua origem.

Hoje, o mais rico não é aquelle que mais trabalhou, mas o que mais soube roubar e, explorar os outros, do mesmo modo que o mais pobre não foi o mais vagabundo, mas o mais explorado e roubado no seu trabalho.

A trabalhou, durante 50 annos, e, no fim de seus dias não tem nem os 10$400 necessarios para pagar os 7 palmos de terra que lhe são destinados; em compensação, *B*, que tambem viveu 50 annos, nunca moveu nem uma palha, e, quando falleceu, deixou uma fortuna de ...... 100:000$000. Como se explica tal contradicção?

E não se diga que *A* foi um dissipador, um perdulario, e *B* um modelo de economia, porque o que actualmente observamos é exactamente o contrario. Quem, muito tem, muito dissipa; quem nada possue, nada póde gastar.

Em as nossas sociedades modernas, acontece isto: — quem mais trabalha, menos possue; e quem menos faz, mais tem.

Um contrasenso!

Diz-se, tambem, que os patrões pagam *integralmente* o seu trabalho aos operarios. Mas, si assim fosse, como se explicariam as grandes fortunas?

Voltemos ao caso de *A—B*. *A* e *B* nasceram nu's; *A* trabalhou toda sua vida e nunca teve nada; *B*, pelo contrario, nunca fez nada e sempre nadou na riqueza.

E' que *A* foi um dissipador? E' que *B* foi a economia personificada? Nada disso.

A nasceu de paes extremamente pobres, tão pobres, que nem tinham meios de darlhe a instrucção das primeiras lettras; foi sempre honesto, isto é, incapaz de tirar um vintem a quem quer que fosse; sendo empregado de cem patrões differentes, nunca passou de uma besta de carga, ganhando apenas o estrictamente necessario para não morrer de fome; por fim, envelheceu e, como não tinha filhos, foi obrigado a pedir esmola. As privações e a velhice attrahiram-lhe uma molestia incuravel, e, como não tinha meios para se tratar, foi levado ao hospital, e lá morreu, obscuramente.

Não, assim, *B*.

O tataravô de *B* era um simples trabalhador, um carvoeiro da ilha, que ganhava 6$000 diarios. Gastava 1$000 por dia e um terno de brim, cada anno. Nunca sahia da ilha em que trabalhava. No fim de 10 annos, ajuntou 15:000$000 e, com esse dinheiro, comprou um botequim, onde vendia café, cujo pó já havia passado duas vezes no sacco, e leite, ou um liquido que parecia leite, porque mais da metade era agua.

Passados mais dez annos, com a venda do café e leite adulterados, elle já havia conseguido *arranjar* 30:000$000. Com essa quantia, elle comprou um grande armazem, cujos generos não eram da peior qualidade, mas os pesos eram roubados em 10 °|° cada um. Com o producto do roubo de 10 °|° e o lucro de mais 20 °|° na compra e na venda, o certo é que, quando morreu, o tataravô de *B* deixou uma fortuna de 100 contos de réis!

O bisavô de *B* havia sido um rapaz *activo* nos negocios de seu pae, e, como era filho unico, coube-lhe 50 contos, na partilha. Com 20 contos, comprou uma fazendo, e mais 20, que empregou em 40 escravos, eram 40:000$000. Os escravos trabalhavam a poder de chicote e, no fim de dois annos, estavam duplicados. Trabalhavam de sol a sol, não ganhavam nada, eram mal alimentados e horrivelmente castigados. Decorridos cinco annos, o bisavô de *B* possuia quatro fazendas, 5.000 escravos e mais de 500 contos de réis.

Quando falleceu, todos esses bens foram avaliados em 3.000 contos de réis, um terço dos quaes foi herdado pelo avô de *B*.

Com 1.000 contos, o avô de *B* metteu-se em grandes emprezas commerciaes, de sorte que, quando deixou este mundo, o pae de *B* era proprietario de tres fabricas, accionista de diversas estradas de ferro e socio commanditario de uma empresa anonyma jornalistica, de sorte que, quando *B* nasceu, já veiu ao mundo no meio da purpura, séda e ouro.

Possuidor de muito dinheiro e educado burguezmente, *B* fez parte activa de diversos "trusts", precisamente numa época, como a actual, de carestia da vida. Emquanto o povo faminto, esfarrapado, sem trabalho e sem tecto para dormir, passeava pelas ruas, ou dormitava nas calçadas, *B* encarecia os generos de primeira necessidade, era proprietario de varias avenidas, mettêra-se numa formidavel roubalheira que lhe produzira uns 5.000 contos de réis, e, emfim, vivia adulado!

Tal é a sociedade burgueza!

A, um pobre trabalhador que durante 60 annos vivêra na miseria, por isso que era honesto, morreu obscuramente. *B*, cujo primeiro ascendente fôra um miseravel sovina, seus successores uns falsificadores de generos ou escravocratas, e, elle mesmo um gatuno que nunca fizéra outro trabalho sinão o de estudar o melhor meio de roubar os outros; *B*, vivia riquissimo, na ociosidade, e rodeado de miseraveis aduladores!

Não ha, pois, riqueza representada por dinheiro, que tenha sido adquirida por meios honestos. O trabalho, como actualmente está organisado, não enriquece aos trabalhadores. Ninguem me diga que enriqueceu por meio do trabalho, porque dir-lhe-ei que é mentira. Si o trabalho enriquecesse, ninguem seria mais rico do que os que trabalham.

Mas, os factos provam o contrario: quem mais trabalha menos tem, e quem menos faz mais possue.

E' certo: o dinheiro é trabalho accumulado, mas... trabalho dos outros. — *Cesar de Paepe.*

(Continúa)

A Besta Humana

Ao d. d. exm°. dr. Jacintho Baptista.

Senhor redactor da "Columna". — Peço-lhe a publicação destas linhas, para o bem da humanidade e para a emancipação dos trabalhadores.

Não posso nem devo deixar que se reproduzam infames papeis; apesar de estar longe de meus companheiros de lutas; não deixarei de trabalhar pela emancipação humana.

No dia 15 do corrente mez, ás 4 horas, pouco mais ou menos, deu-se aqui um caso, que só podia ser feito por uma féra, e não por um homem que estudou.

Para que estudaste?...

Talvez, para *B*... !...

Esta "besta", ou "féra humana", é o tal dr. Jacintho Baptista, morador na ilha do Governador, no logar denominado Zumby. Leiam e meditem, si este tal dr. não é uma féra.

No logar denominado Cocota, uma senhora, achando-se em perigo de vida, com tres distinctos medicos em sua cabeceira, e os quaes, vendo que o caso não era para elles deslindarem, devido ao seu grão de medicina não ser da categoria deste outro, o mandaram chamar por cartões-bilhetes, etc., dizendo que só elle a poderia salvar.

O proprio esposo foi á residencia deste deshumano, a pedir-lhe que viésse salvar sua esposa querida, pelo amor de Deus. "Este Deus, que tantos imploram", bateu-lhe com a porta no rosto, respondendo-lhe como não se responde a um cão, ainda lhe ameaçando com xadrez.

O pobre infeliz volta á sua casa, pensando no que iria succeder; qual não foi o seu espanto, ao entrar em casa, e vêr aquelle doloroso e commovente quadro: sua esposa agonisava, levando comsigo os dois innocentes, e, em roda della, seus oito filhinhos, que choravam pela sua mãezinha.

Infame! Miseravel! E's indigno de viver no seio dos homens; só és digno de uma jaula, junto com as féras, que estas, talvez, não fizessem semelhante papel, estando domadas; infame, tartufo, explorador, veja bem que não é o primeiro que faz, conforme fui informado.

O que julgas ser?... O Rei da Terra?!...

Não vês que aquella infeliz, com aquelles innocentes, são teus semelhantes; lembra-te que dia virá em que o homem fará justiça, e não esperará pela justiça divina, conforme muitos esperam.

Nem a pedido de teus amigos... Nem te offerecendo o infame e miseravel ouro, retiraste o pé de tua soleira! Homem como tu deve ser desprezado por todo o mundo!

Companheiros e irmãos de idéas, avante na luta; trabalhemos e não trepidemos; sempre estarei ao vosso lado, nem que seja no gradil de uma prisão.

Abaixo a tyrannia; e, para sempre, a paz, o amor e a liberdade! — *Manoel J. Silveira*, pintor.

União dos Operarios Estivadores

INJUSTIÇAS

Lamento profundamente as lutas travadas entre operarios, porque quasi sempre são levados á miseria, ao ostracismo e, muitas vezes, á deshonra, arrastando nestas quédas o seu proprio lar. Muitas vezes os causadores principaes destas lutas são tambem operarios, que se tornam salientes no meio em que vivem, ficando palitando os dentes em qualquer restaurante, onde fizeram bôa refeição, muitas vezes á custa de mensalidades de companheiros que contribuiram para qualquer destas aggremiações, onde os salientes occupam cargos elevados.

A prova do que digo está á vista.

Ha tempos que uma parte dos associados da União Operaria dos Estivadores vem, pela imprensa, sustentando uma opposição tenaz contra sua actual directoria, e, no emtanto, o autor destas linhas as lamentava, por comprehender que a mesma opposição traria, por certo, prejuizos moraes a esta associação, visto a maneira positiva pela qual era feita.

Pensando assim, mal pensava em que um dia tivesse necessidade de, bem alto e com a dignidade de um operario honrado e pobre, sem posição qualquer nos arraiaes burguezes, protestar contra as arbitrariedades praticadas pelo companheiro José da Rocha Soutello, actual presidente da União, não trepidando em commetter mais um acto condemnado pelos homens de bom senso e criterio.

Imaginem os operarios conscienciosos que Soutello propôz e obteve, sem causa justificada, a minha eliminação daquella associação, na assembléa geral de 18 do corrente mez.

Chega a ser irrisorio que factos desta ordem se passem em uma assembléa, onde deviam estar dezenas de associados, e, no meio destes, havia de ter alguns que me conhecessem e soubessem que eu não sou merecedor de tão deshonroso acto.

Expulso de uma associação para a qual concorri legalmente com meus esforços (até com risco de vida), para o seu engrandecimento!

Comtudo, muito prazer terei que o meu companheiro José da Rocha Soutello, presidente daquella associação, me exponha, por esta columna, ou em documento reservado, isto é, por officio, mas com sinceridade, os motivos que deram causa á minha eliminação, para melhor os companheiros que trabalham na estiva, e mesmo eu, ficarem inteirados deste acto, que julgo tão extemporaneo e seu justificação alguma. — *Antonio dos Reis Leal.*

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA

São convidados todos os associados a comparecer á assembléa geral, que se realiza hoje ás 19 horas.

Esta assembléa resolverá tudo com qualquer numero, visto ser em segunda convocação.

«A VOZ DO PADEIRO»

Convidam-se a todos que se interessam por este periodico da classe a comparecer, hoje, ás 19 horas.

AUTORITARISMO DE UM CONTRA-MESTRE

Um operario da fabrica de tecidos Mavillis, na Ponta do Cajú, veiu hontem nos informar de que um seu collega havia sido injustamente aggredido por um contra-mestre da secção dos teares. O operario em questão, além de ter sido aggredido pelo citado contra-mestre, ainda foi despedido.

E' preciso notar que o contra-mestre *valiente* é um typo autoritario e desabusado. As infelizes operarias são maltratadas por elle com palavras grosseiras e injuriosas, o que de modo algum póde continuar.

Chamamos, portanto, a attenção do gerente da fabrica para que ponha dique ao autoritarismo do tal contra-mestre, porque, cremos, ninguem está disposto a atural-o.

Homenagem a Rio Branco

RECIFE, 22 (A. A.) — No collegio denominado "Instituto Pernambucano", foi, hontem, inaugurado o busto do barão do Rio Branco, tendo comparecido á festa grande numero de familias dos alumnos.

O extravio de dinheiro na Marinha

Uma das principaes figuras que fizeram parte do recebimento indevido de gratificações na Marinha, na administração do almirante Belfort Vieira, é o capitão de mar e guerra honorario Bento de Carvalho e Sousa e Silva, que ha dias pedira aposentadoria, sob o pretexto de que servia na Directoria de Contabilidade da Marinha ha cerca de 53 annos.

Esse senhor, que é director da referida repartição, já foi intimado, pelo titular daquella pasta, a entrar com a importancia de trinta contos de réis.

Os demais cumplices do recebimento das gratificações, que monta a cento e trinta contos, vão ser tambem intimados, o que não demorará muito, a indemnisar as quantias que tão indevidamente perceberam.

Os progressos do Recife

RECIFE, 22 (A. A.) — Os bondes electricos têm feito constantes experiencias, com bom resultado. Espera-se que seja brevemente inaugurado o trafego dos mesmos.

Vamos fazer um appello ao dr. Francisco Valladares, chefe de policia desta lindissima capital, certos de que s. s. não deixará de attendel-o.

Na rua S. Francisco Xavier, no trecho comprehendido entre o Collegio Militar e o largo Maracanã, costuma, á noite, perambular uma negra "pão d'agua", que traz as familias alli residentes no martyrio constante de ouvir, á força, já que os mantenedores da ordem publica não se dão ao trabalho de evital-as, chalaças de todo ponto immoralissimas, acompanhadas de gestos capazes de fazer corar um frade de pedra !...

O dr. Valladares, estamos convencidos, ignora semelhante attentado ao respeito que devem merecer as familias alli localisadas, tanto mais que, tendo s. s. auxiliares em cada uma das delegacias em que se acha dividida, policialmente, a zona do Districto Federal, não póde advinhar tudo quanto de irregular nas mesmas occorre.

Por isso mesmo aqui o estamos auxiliando na tarefa de concorrer para a moralisação de nossos costumes, apontando uma anomalia que, a continuar, trará como consequencia, não ha que duvidar, uma reacção material, contra aquella impudica creatura, que já devia estar ha muito, recolhida a um dos estabelecimentos creados para corrigir os ladrões, bebedos e vagabundos.

A mulher em questão, conforme podem attestar todos os moradores daquelle pedaço de rua, passa noites inteiras a praticar actos vergonhosissimos e a vomitar phrases immoralissimas, obstando, assim, como ainda hontem aconteceu, que as familias alli residentes possam, pelo menos, chegar ás janellas de suas casas.

O mais engraçado, porém, é que os policiaes encarregados da ronda daquella rua não ligam a menor importancia a tal affronta á moral publica, e até acham graça, muitas vezes, nas canalhices praticadas por tão desprezivel mulher.

Tal descaso pelo respeito a que têm direito as familias daquella rua, vêm occorrendo ha muitos mezes já, razão por que solicitamos ao dr. Valladares uma providencia urgente a respeito.

Um grupo de estivadores tenta impedir o embarque de formicida na Leopoldina

Ha muito que um grupo de estivadores, que faz ponto no littoral de Nictheroy, tenta impedir o embarque e desembarque de mercadorias não só na estação da Leopoldina Railway como tambem nos portos circumvisinhos.

A policia do 5° districto, avisada, sempre comparece, pondo em fuga os que procuram perturbar o serviço daquelles que não fazem parte do centro de resistencia.

Hontem, o tal grupo, que desde pela manhã se achava na travessa Carlos Gomes, procurou ás 15 horas, intervir no embarque de formicida que era feito pelo pessoal da firma Alves, Magalhães & C., da ilha do Governador.

A superintendencia da Leopoldina, logo que soube do caso, pediu providencias ao delegado da 1ª zona, e o agente da estação ao subdelegado do 5° districto.

Immediatamente, partiu para o local um contingente da Força Militar, sendo preso Henrique dos Santos, delegado dos estivadores, que se portou de modo inconveniente.

Conduzido o representante da resistencia para o xadrez, o serviço continuou, não havendo mais perturbação da ordem.

Pequenos factos policiaes

Atropelamento — O caminhão n. 2.263, guiado pelo synesiphoro José Evaristo, atropelou, hontem, á noite, a' rua Estacio de Sa', o menor Couto Mendes. Evaristo foi preso.

— **Ferido a bala** — João Marelli Chaves, hontem, a' tarde, por brincadeira apontou uma pistola para o carregador chapa n. 40, Henrique Guilherme Heyr, acontecendo a arma detonar e indo o projectil attingir Heyr no queixo.

Chaves fugiu.

Cadaver fluctuando — Pela manhã de hontem na praia das Flexeiras, ilha do Governador, fluctuava o cadaver de um desconhecido, ja' em adeantado estado de decomposição.

A policia Maritima, logo que teve conhecimento do facto, foi pescar o cadaver, removendo-o para o necroterio.

Gatuno preso — Foi *unhado*, hontem, o conhecido larapio Joaquim José do Nascimento, assiduo frequentador nocturno das casas da estrada Marechal Rangel, em Madureira.

De encontro a um poste — O sr. Luiz Leonel de Moura, quando, montado em uma motocycleta, fazia uma manobra na praia da Saudade, lel-a com tanta imperici que foi de encontro a um poste, recebendo ferimentos no rosto e algumas escoriações pelo corpo.

O nosso embaixador entrega ao presidente da Republica suas credenciaes

LISBOA, 22 — O embaixador do Brazil, dr. Regis de Oliveira, entregou hoje, ao presidente da Republica, dr. Manoel de Arriaga, as suas credenciaes.

A ceremonia revestiu-se de grande brilhantismo, sendo o dr. Regis de Oliveira conduzido da embaixada para o palacio de Belém, em carruagem de galla, escoltada por um esquadrão de cavallari do exercito.

O discurso pronunciado pelo dr. Regis de Oliveira ao entregar ao presidente Arriaga as suas credenciaes é concebido em termos affectuosissimos e nelle se lembra que o Brazil não podia deixar de corresponder á gentileza do governo portuguez, creando a sua primeira embaixada no Rio de Janeiro.

O presidente Arriaga respondeu tambem em termos muito affectuosos. Disse que nada era mais grato a' sua alma de portuguez e de republicano do que receber o primeiro embaixador do Brazil e ver a identificação em que vivem os dois paizes, hoje consagrada pela semelhança dos regimens de governo.

Terminada a recepção, o dr. Manuel de Arriaga conferenciou durante algum tempo com o dr. Regis de Oliveira, retirando-se depois s. ex. com as mesmas honras com que fora recebido.

O presidente da Republica convidou hoje mesmo o dr. Regis de Oliveira e sua esposa para o grande banquete que s. ex. offerece amanhã, no palacio de Belem, aos membros do corpo diplomatico.

O crime da rua Jannuzi

Continúa summario de culpa

O summario de culpa do processo a que está sendo submettido o tenente Paulo Nascimento Silva, ainda não terminou.

Hontem, foram ouvidas pelo juiz da 6ª Pretoria criminal mais duas testemunhas : o agente Arthur Aguiar e o guarda civil João de Oliveira Pinto.

O depoimento do primeiro foi uma confirmação quasi exacta do que disse na policia, por occasião do respectivo inquerito.

Diz que foi á rua Jannuzi por ter sido chamado. Uma vez ahi, procedeu a varias investigações para ver se encontrava a arma servida. Sacudindo um tapete que se estendia aos pés da cama, declara ter visto cahir delle uma capsula deflagrada.

Depois, Aguiar refere-se a um attricto que tivera o dr. Nabuco com o accusado e em que, para evitar consequencias lamentaveis, interveiu.

Sobre os precedentes do accusado nada sabia o depoente.

O promotor adjunto propõe-lhe, então, duas questões. A primeira sobre si tivera occasião de ver os ferimentos.

O depoente respondeu affirmativamente, estabelecendo a trajectoria da bala.

A' vista disso, perguntou-lhe o dr. promotor adjunto como soubera ter a bala entrado pela esquerda e só sahindo pela direita.

O depoente affirmou que soubera de semelhante facto por informações do dr. Roberto da Silva Freire.

O advogado da defesa reinqueriu a testemunha, terminando por contestar o seu depoimento, porque, na sua opinião, é falso em muitos pontos e é uma resultante de sua presumpção pessoal e, ainda mais, por estar em contradicção com a prova testemunhal e documental já existente no processo.

O guarda civil João de Oliveira Quintas foi chamado, depois, a depôr.

As suas declarações coincidem perfeitamente com as que fez á policia.

O advogado da defesa negou, tambem, a esse depoimento, veracidade.

Hoje, serão chamadas outras testemunhas.

E' preso em Recife o autor de um desfalque

RECIFE, 22 (A. A.) — A pedido do ministro da Agricultura, foi preso aqui, quando procurava embarcar para a Europa, a bordo do paquete "Amazon", o dr. Affonso Christino, autor de um desfalque de seis contos, dado na repartição da Defeza da Borracha, do Ceará.

Mais um contrabando

No armazem de bagagem

No dia 16 do mez corrente, aportou á bahia do Rio de Janeiro o vapor inglez «Drina».

Era passageiro desse vapor David Gomes Ferreira, e como tal desembarcou para o armazem de bagagem, actualmente no Cáes do Porto, para desembarcar a sua bagagem.

David, porém, trazia uma cara suspeita e por isso, foi logo posto tacitamente, pelos funccionarios em serviço no referido armazem, de quarentena, e submettido a um rigoroso exame, pouco depois, encontrou-se-lhe nos bolsos duas correntes de ouro, pesando 50 grammas !

E o inquerito foi aberto.

Hoje devido á informações que se foram arrecadando, ficou apurado que o delinquente trazia essas correntes para seu uso e, por isso, foi determinado que se lhe entregassem as mesmas..

Em todo caso, porém, ficou bem claro que d'ora avante os que pretendam lezar o fisco tem deusar de meios mais «elevados», pois que a inspectoria da Alfandega actual não se deixa levar por enganos.

E que sirva de exemplo aos ladrões do fisco esse facto, para que se convençam que os tempos de hoje da administração do dr. Crescentino, não é a dos tempos passados — dos ladravazes !

O sr. Enéas jantou em boa companhia

BELE'M, 22 (A. A.) — O sr. Castro Rojas, ministro da Fazenda da Bolivia, jantou com o dr. Enéas Martins, governador do Estado, na sua residencia particular, tomando parte no jantar os secretarios deste.

Elles ahi vêm...

RECIFE, 22 (A. A.) — Aguardando passagem para essa capital, encontram-se aqui, o senador Araujo Góes e os deputados Euzebio de Andrade e Natalicio Camboim.

RECIFE, 22 (A. A.) — Em viagem para o norte, passou por este porto o pharmaceutico Villa Azevedo, que fez parte da expedição Rondon.

Commemoração de Tiradentes

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — O director do Collegio Militar de Barbacena leu hontem o «Boletim Escolar», contendo o seguinte :

«Tiradentes—Camaradas, passa hoje o 123° anniversario da execução de Tiradentes, isto é, do dia em que elle pagou com a vida, o arrojo de sonhar a liberdade para a nossa Patria.

Esse grande cidadão, o modesto alferes Silva Xavier, teve o seu berço precisamente neste amado torrão mineiro (não longe da nossa cidade), o que nos deve levar a relembrar de modo especial a sua venerada memoria, concretisando, pois, nella a de todos aquelles que, companheiros do benemerito brazileiro, formam com elle a legendaria inconfidencia mineira.

Saudemos nesse nome, por todos os titulos digno do nosso respeito e da nossa admiração, a brilhante phalange dos 9 que primeiro sonharam uma Patria livre e digna.

Salve Tiradentes ! »

Fóco de desordens

A' policia do 9° districto

Chamamos a attenção do dr. Raul Autran para os trechos da rua Malvino Reis que são verdadeiros fócos de escandalos e desordens. Referimo-nos aos trechos situados entre as ruas da Paz e largo do Rio Comprido e ao que fica na esquina da travessa da Luz.

No primeiro funcciona um café, onde os desordeiros e vagabundos costumam fazer "ponto", impossibilitando que as familias passem pelo passeio daquelle lado.

Ahi têm, por vezes, se reproduzido scenas de sangue, as quaes são quasi sempre motivadas por questões havidas entre os frequentadores do café.

Não raro é o seu proprietario insultado e ameaçado quando procura evitar o ajuntamento nas mesas e nas portas do seu estabelecimento.

O outro local é muito frequentado por desordeiros e por empregados da cocheira existente em frente, que para alli vão fazer ajuntamento, não só para evitar o transito pela calçada, como para dirigir chalaças ás familias que têm necessidade de por alli transitar.

Não satisfeitos com esse proceder indigno, esses individuos costumam permanecer no interior da casa de pasto existente na esquina da alludida travessa, onde se entregam a palestras immoraes, isto tudo em altas vozes.

Queremos crer que o dr. Raul Autran, caso tome em consideração o appello que lhe fazem os moradores daquelles trechos, fará um bom serviço, livrando o Rio Comprido do elemento perturbador. S. s. que tanto tem feito para a moralisação do districto que jurisdicciona, certo, tomará as providencias precisas...

O ex-padre Coelho cahe nas mãos da policia

Foi preso quando desembarcava do paquete "Araguaya"

Quem não o conheceu? Era um padre "chic", escandalosamente "chic"...

Moço, figura esbelta, logo que aqui chegou, o padre Alvaro Coelho tornou-se notado pela sua elegancia.

As batinas que usava eram de fino gorgorão de seda, calçando meias tambem de seda finissima.

Quem tivesse a felicidade de passar junto a elle pelos "terrasses" da Avenida Central, ou na rua do Ouvidor, ficava inebriado.

Os extractos usados pelo padre Coelho eram tambem finissimos...

Figura obrigada na alta roda, pelo seu talento e cultura intellectual, o padre Coelho dentro em breve travava relações com familias distinctas do Rio.

Uh dia, o padre Coelho viu-se envolvido em um escandalo.

Uma senhora, esposa de um conhecido dentista, fôra por elle seduzida.

O escandalo tomou, porém, maior vulto quando se veiu a saber que a esposa adultera, ao ir para a companhia do padre Coelho, levára as joias que lhe pertenciam e... as do marido, sendo que isso fizera aconselhada pelo marido, dizia-se.

Os jornaes se occuparam do escandaloso facto e o arcebispado resolveu suspender as ordens do padre conquistador.

Para ganhar a vida, o ex-padre fez-se vendedor da praça e dias depois estava tudo esquecido.

Passaram-se tempos, e eis que um dia o ex-padre Coelho voltava a fornecer assumpto para os diarios desta capital.

O ex-padre, descobrindo que riquissimo fazendeiro fallecido em Ribeirão Preto, legara fortuna superior a 1.400:000$ a Henrique Martins, seu filho natural e unico herdeiro, arranjára um falso Henrique Martins e preparava-se para receber o bolo.

Para levar a effeito essa transacção, o ex-padre conseguiu viciar o livro de matricula dos socios da Associação dos Empregados no Commercio e o registro de nascimento, fazendo figurar nelles o supposto Henrique Martins.

Aberto inquerito aqui, em S. Paulo e no Estado do Rio, ficou provada a culpabilidade do ex-padre Coelho.

Vendo-se colhido nas malhas de um processo, o ex-padre conseguiu um "habeas-corpus" do Supremo Tribunal, sendo posto em liberdade.

E o caso ficou esquecido.

Hontem, o ex-padre Coelho voltou novamente a ser fallado.

A policia daqui sabia que a de Ribeirão Preto o procurava.

Por isso, ao vel-o a bordo do paquete "Araguaya", prestes a saltar, a Policia Maritima prendeu-o, levando-o para a 2ª delegacia auxiliar e apresentado-o ao dr. Ferreira de Almeida.

Interrogado, o ex-padre Coelho declarou que nada mais existia contra elle e que viéra ao Rio para se despedir de seu pae, que embarcava para a Europa.

O ex-padre Alvaro Coelho esteve detido na central de policia até as 14 horas, quando o dr. Ferreira de Almeida resolveu pol-o em liberdade, por não existir ordem alguma de prisão contra elle.

MINAS GERAES

Bello Horizonte

CENTRO MACHADO DE ASSIS — Um grupo de academicos e jovens estudiosos fundou, nesta capital, um centro litterario, sob o patronato do immortal escriptor Machado de Assis. Já foram tomadas diversas deliberações, sendo eleita a sua directoria provisoria, que ficou assim constituida: Presidente, Fernando de Azevedo; vice-presidente, Arêas Leão; 1° secretario, João Lima Guimarães; 2° secretario, Benedicto Lopes; orador, Nestor Foscolo, e thesoureiro, Lincoln Nogueira.

ESCOLA NORMAL — Realisa-se no proximo sabbado, ás 19 horas, a solemnidade da entrega dos diplomas ás normalistas de 1913.

Essa solemnidade, que será revestida de grande brilhantismo, terá logar no salão nobre da Escola Normal.

"FOLHA ACADEMICA" — Para pugnar pelos interesses da classe de academicos, que nesta capital é numerosissima, apparecerá, no proximo sabbado, um semanario com o titulo acima.

ACTOS OFFICIAES — Por acto de ante-hontem, foi nomeada d. Jenny Versiani Caldeira, professora interina do grupo escolar da cidade do Pará.

— A' professora do grupo escolar de Campo Bello, d. Jesuina Borges, foram concedidos 60 dias de licença para tratar de saude, a contar de 27 de março ultimo.

— Pelo dr. Herculano Cesar, chefe de policia, foram ante-hontem nomeados, Felicissimo Duarte Vidal, sub-delegado, e João de Oliveira Fernando, 1° supplente de Calambau, municipio de Piranga.

CASAMENTOS — Realisou-se, no dia 11 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Octavio Marra com a prendada senhorita Maria Antonietta Fontes.

FORNECIMENTO DE BALANÇAS — Pelo director da Secretaria da Agricultura, foi aceeita a proposta dos srs. dr. Pinto de Moura e Jeremias Garcia, sobre o fornecimento de balanças para o serviço de pesagem de gado, nas feiras do Estado.

CONCURSO — Na Secretaria da Agricultura foram iniciadas as provas escriptas do concurso aberto naquella repartição, para o preenchimento de 2 vagas de conductores de 2ª classe.

REGISTRO CIVIL — No respectivo cartorio do Palacio da Justiça, foram registrados, durante a semana passada, 22 obitos, 21 nascimentos e 14 casamentos.

VIAJANTES — Da cidade de Viçosa, onde se achava a passeio, regressou o sr. Mario Machado, funccionario da secretaria das Finanças.

— Vindo do Estado do Ceará, acha-se na capital, em companhia de sua exma. familia, o dr. Leonel Leitão, que se acha hospedado em casa de seu progenitor, coronel Belmiro Leitão.

— Seguiu de Sete Lagôas, o coronel Augusto Celso de Moura, presidente da Camara daquella cidade.

— Para Palmyra, seguiu o major Antonio Galvão, director do grupo escolar, dalli. Brochado, juiz de direito daquella Comarca. Brochado, juiz de direito daquella Camara.

— Seguiu para Sete Lagôas, o coronel Antonio Augusto Maia, agente geral da "Previdente Dotal Brazileira", companhia de seguros.

— Para Arassuahy, seguiu, hontem, o dr. José Carlos Freire Murta, juiz municipal daquella Comarca.

— Para Cambuquira, seguiu o nosso amigo Fernando de Azevedo lente de latim do Gymnasio Mineiro.

Juiz de Fóra

MUTUALISMO — Realisou-se, hontem, nesta cidade, no salão nobre do Forum, mais uma conferencia do dr. Belisario Penna, um dos directores da "Liberal", do Rio, sobre mutualismo.

O dr. Belisario foi muito applaudido pela numerosa assistencia, que o ouviu attentamente.

CLUB DANÇANTE — Fundou-se, nesta cidade, no dia 19 do corrente, um club dançante, sendo a directoria composta dos seguintes srs.:

Frederico Becker, presidente; Gabriel Castro Andrade, vice-presidente; Braz Padula, primeiro secretario; Jarbas Vieira, segundo secretario; José Garcia Lacerda, thesoureiro; conselho fiscal, Mario A. Costa, Miguel Cautiero, Waldemar Nogueira, Waldemar Carvalho e João Braga.

CASAMENTOS — Acha-se contratado o consorcio da gentil senhorita Conceição de Barros Góes, filha do sr. Augusto Benjamin de Miranda Góes, com o sr. Ernani Glaceste Cunha, funccionario da Caixa Economica.

O' TURNERSCHAFT CLUB GYMNASTICO — No meio de numerosa e selecta assistencia, realisou-se, no dia 19, domingo, no edificio do Instituto de Cultura Physica, a festa sportiva do Turnerschaft Club.

O confortavel edificio do Instituto estava admiravelmente enfeitado de bandeirolas, etc.

O programma foi executado com muita ordem e gosto.

Por occasião da inauguração do retrato do dr. Eduardo de Menezes, illustre presidente da Liga Contra a Tuberculose, usou da palavra o dr. Themistocles Halfeld, que pronunciou um eloquente discurso.

Além do programma, houve uma "soirée" dançante nos amplos salões da cervejaria José Weiss. O baile começou ás 20 horas e correu animadissimo.

Foram convidados para paranymphar o Club, a exmª. sra. d. Maria Carolina de Assis Penido, e o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

Abrilhantou a festa a banda de musica "Carlos Gomes".

ASSISTENCIA JUDICIARIA HORTA BARBOSA — Realisou-se, na noite de sabbado, no salão nobre do Instituto O'Grambery, a sessão solemne de posse desta nova e util associação, mantida pelos alumnos da Academia de Direito.

Falaram os drs. Horta Barbosa, reitor e lente, e Couto Silva, lente da Academia, e o sr. Mario de Magalhães, do terceiro anno, e vice-presidente da Assistencia.

A primeira directoria empossada foi a seguinte: presidente, José Agostinho de Mattos; vice-presidente, Mario de Magalhães; primeiro secretario, Miguel Timponi; segundo secretario, Jayme Halfeld; thesoureiro, Job Carvalho.

Uberaba

AUTOMOBILISMO — A ligação desta cidade com a de Prata será, em pouco tempo, uma agradavel realidade, devido aos esforços empregados pelo major Quirino Luiz da Costa, a quem o Municipio de Uberaba deve importantes serviços.

ASYLO DE INVALIDOS — Será, brevemente, inaugurado nesta cidade um asylo aos desprotegidos da sorte: — é o Asylo da Associação Oito de Setembro.

Entre os emprehendedores desse caridoso estabelecimento, destaca-se o nome do coronel Antonio Moreira de Carvalho, que, sem desfallecimentos um só dia, á testa dos serviços, com esforço masculo e admiravel, levou por deante o levantamento e conclusão do bello edificio, que Uberaba se orgulha de possuir.

CASAMENTOS — Realisou-se, nesta cidade, no dia 18, o casamento do tenente Elias Alves Ribeiro, com a senhorita Maria da Conceição Lucas, prendada filha do capitão João Lucas Ribeiro, fazendeiro neste districto.

Foram testemunhas, por parte da noiva, o capitão Oliverio do Valle e, do noivo, o major Vigilato Cruvinel. Nossos parabens.

ANNIVERSARIOS — Festejou, no dia 19, a sua data natalicia a exmª. sra. d. Jesuina Carolina de Castro, digna esposa do sr. Belmiro dos Santos Castro.

— Commemorou, no dia 20, o seu anniversario, o dr. Carlos Terra, conceituado e estimado clinico residente na visinha cidade de Prata.

— Festojaram seus anniversarios, no dia 20, a senhorita Edith de Novaes França, gentil filha do major Emilio França, conceituado guarda-livros do commercio desta praça; e o irmão João Paulino, da Ordem dos Maristas, ex-reitor do Gymnasio local.

Cataguazes

PONTE METALLICA—Acham-se bastante adiantados os serviços de construcção da ponte metallica que está sendo montada nesta cidade, por conta do governo estadual, sobre o rio Bomba. A sua inauguração, que está marcada para 14 de julho, é esperada com anciedade pela população desta cidade, que se vê obrigada a se servir de uma ponte completamente arruinada.

Si a Camara reparasse um pouco os seus estragos, até ser inaugurada a outra, não seria máo.

ATELIER PHOTOGRAPHICO — O sr. Alberto Landoes acaba de reformar completamente o seu "atelier" photographico, que é, indiscutivelmente, um dos melhores do Estado.

EMPRESA DE TRANSPORTE — A Empresa Carvalho & Comp., que explora nesta cidade o negocio de transporte por meio de caminhões, tendo ultimado os carretos de material da Companhia Força e Luz, resolveu estabelecer viagens diarias entre a prospera cidade de Rio Branco e o povoado de Guyricema.

DR. HILDEBERTO FREIRE — Vae deixar, brevemente, esta cidade o dr. Hildeberto Freire, que aqui rezidiu por muitos annos.

VIAJANTES — Vindo do Rio, acha-se nesta cidade o major Napoleão Telles Poeta, conceituado commerciante, aqui residente.

Leopoldina

APRENDIZADO AGRICOLA — Já se acham internados no Aprendizado Agricola do Gymnasio Leopoldinense diversos menores pobres, de accordo com as ultimas reformas feitas em seu regulamento.

FOOT-BALL — O "Ribeiro Junqueira Foot Ball Club" acceitou o convite que lhe dirigiu o primeiro "team" do "Grambery" de Juiz de Fóra para disputar um "match", ficando marcado o dia 13 do proximo mez de maio para o encontro, nesta cidade.

FALLECIMENTOS— Falleceu no dia 20, ao meio dia, na séde do districto de Recreio, o tenente José Vieira Ferreira.

Victimou-o uma congestão pulmonal.

— No cemiterio de Piedade foram sepultados hontem os restos mortaes de João Francisco Pereira e Vindilino de Assis Ladeira, ambos estimados lavradores naquelle districto.

VIAJANTES — Afim de proseguirem nos seus estudos, seguiram, domingo, para o Rio, os nossos amigos drs.: José, Adaucto e Ormeu Botelho, o primeiro e o ultimo, academicos de engenharia e o segundo, 4° annista de medicina.

— Regressou de Ubá, o sr. José Carneiro de Castro, professor do Gymnasio Leopoldinense.

ANNIVERSARIOS — Passou ante-hontem, a data natalicia do capitão Raul Bello, illustre collector federal em Além Parahyba.

— Tambem completou ante-hontem o seu primeiro anno de vida a interessante Marilia, querida filhinha do capitão Francisco Barbosa de Miranda.

— Fez annos ante-hontem o coronel Antonio Ribeiro dos Reis, abastado fazendeiro em Mirahy, municipio de Cataguazes e Além Parahyba, onde é real influencia politica, e o dr. J. J. Rodrigues dos Santos, engenheiro residente da Leopoldina Railway.

O desabamento de hontem

Na rua Conselheiro Zacharias

Em noticia de ultima hora, publicámos, hontem, o desabamento de um morro nos fundos do predio n. 66 da rua Conselheiro Zacharias, residencia do sr. José de Oliveira.

O desabamento deu-se em consequencia de haver desmoronado uma barreira existente nas proximades do muro.

A filhinha do sr. José de Oliveira, de nome Edilia José de Oliveira, que se achava junto ao muro na occasião do desastre, recebeu ferimentos na cabeça e no corpo.

Causando estranheza á policia a presença, da creança áquella hora, uma hora, no local do accidente, abriu inquerito afim de apurar o motivo da sua estadia alli, pois na occasião do desastre todos dormiam na casa.

No local esteve uma turma do Corpo de Bombeiros, que não teve necessidade de funccionar.

Os predios circumvisinhos, em numero de tres, estão ameaçados de desabar em virtude da barreira estar bastante amollecida pelas ultimas chuvas e prestes a desmoronar novamente.

A menor Edilia foi medicada pela Assistencia Publica, ficando em tratamento em sua residencia.

Uma sentença importante

Uma velha acção promovida pelo conselheiro Andrade Figueira contra o Banco da Republica, transformado em Banco do Brazil, teve agora o seu resultado final.

O caso foi que os accionistas do referido banco receberam com desconto o valor dos seus titulos, e, não se tendo conformado com isso, o notavel jurisconsulto agiu no intuito de receber o valor das suas acções, na importancia de 257 contos de réis.

Julgada procedente a demanda pelo juiz federal da segunda vara, teve a sentença a sua confirmação pelo Supremo Tribunal.

Embargado o accórdão pela União, foram, hontem, recebidos em parte os embargos, tendo ella condemnada a pagar, não integralmente, mas á razão de 180$000, por acção.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

GALERIA SUBURBANA

CONEGO DR. JOSE' ANTONIO GONÇALVES DE REZENDE, *estimado vigario do Engenho Novo, que receberá, amanhã significativa manifestação de apreço dos fiéis e amigos, por completar 4 annos de regencia parochial.*

VARIOLA NOS SUBURBIOS

Infelizmente, a variola já assentou os seus arraiaes nestas pittorescas zonas.

Portanto deve a Saude Publica redobrar de cuidados, procurando dominar o terrivel flagello, poupando assim tantas e preciosas vidas.

Urge que os medicos tomem providencias contra os fócos de miasmas, requisitando as turmas de desinfecção e tornando mais expansiva a vaccinação, com o augmento dos respectivos postos.

Tambem a Prefeitura deve, por intermedio dos seus agentes e guardas, percorrer as ruas, fazendo rigorosa apprehensão de fructas verdes e peixes congelados já deteriorados que os gananciosos expõem á venda.

Haja mais amor pela vida do povo.

As medidas postas em pratica com o necessario criterio e constancia, certamente muito concorrerão para afugentar a terrivel e nauseante epidemia, que subiu assustadoramente de julho em deante.

D. Clara, Madureira, Engenho de Dentro e outras estações servem para a proliferação e engorda de capados, os quaes tanto compromettem a saude das populações, porque se cevam revolvendo a lama dos quintaes.

O descaso, a inercia dos servidores publicos, são as causas da invasão dessas epidemias flagellantes.

Houvesse uma harmonia de vistas entre a directoria da Saude Publica e a Prefeitura, não estariamos aqui a malhar sobre o assumpto.

Que faz essa dispendiosa Limpesa Publica?

Ahi estão as vallas, rios e sargetas, cheios de immundices. Quando serão limpos?

O mal será perfeitamente remediavel, si se attenderem as medidas solicitadas para a defesa da vida do povo.

Em todo caso, como prevenção cautelosa, aconselhamos a vaccinação, que scientificamente está demonstrado ser o meio defensivo.

A variola deve ser combatida tenazmente. Daqui fazemos um appello ao director da Saude Publica e ao general prefeito, em nome da população suburbana, digna de melhor sorte.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO — Amanhã completa quatro annos de regencia parochial, o estimado conego dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, digno vigario do Engenho Novo.

As irmandades, devoções e uma commissão de fiéis levarão a effeito uma singela demonstração de apreço ao illustrado sacerdote, que incançavelmente procura dignificar a religião catholica romana, dando todo o explendor ao culto sagrado.

A commissão promotora da manifestação pede o comparecimento dos fiéis á matriz.

CAMPO GRANDE — No proximo sabbado, consorcia-se a graciosa senhorita Henriqueta de Souza Coutinho, adorada filha do estimado capitalista João de Souza Coutinho, com o sr. Rubem Jataby, zeloso funccionario dos Correios.

Serão testemunhas na ceremonia religiosa e no acto civil os srs. dr. Aristides Caire Filho e Elias S. Guimarães. Serão tambem madrinhas da noiva a exma. esposa do dr. Caire e a senhorita Alda de Souza Almeida.

REALENGO — Faz annos hoje, o sr. Delphim Braga Conceição, estimado empregado no Lloyd, que aproveita o ensejo para baptisar o seu galante filhinho Paulo, do qual serão padrinhos o dr. Mario Julio de Mello e sua digna consorte, d. Antonietta Carolina Alves de Mello.

D. CLARA — E' horrivel o estado em que se encontram as ruas desta localidade.

Algumas, como as denominadas Dr. Frontin e Alayde, estão transformadas em pantanos enormes; outras, como as chamadas Maria José e Estação, têm em diversos logares poças d'agua bem fundas.

O aspecto que essas ruas offerecem é acabrunhador e patentêa a indifferença da Prefeitura com esta zona populosa.

Nesses charcos immundos, refocilam gordos suinos, que a myopia dos guardas municipaes deixa livremente.

Nestes tempos em que a directoria de Saude Publica tanto aconselha medidas hygienicas contra a invasão de molestias perigosas, esta zona serve para annullar esses esforços, porque é simplesmente um fóco epidemico.

MADUREIRA — Não cessa o clamor da população suburbana, sobre a escassez da agua nos seus domicilios.

Em Madureira, isto tem se feito sentir em quasi todas as ruas, sem se saber a que se attribuir tal coisa.

Será a proclamada economia idealisada pelos encarregados dos registros?

Esse proceder, entretanto, acarreta lamentaveis consequencias para a população, que soffre assim o martyrio da séde.

Não podendo isto continuar de fórma alguma, reclamamos providencias ao director da repartição de Obras Publicas, pois se póde fiscalisar o dispendio da agua sem prejuizos e vexames para o povo.

ENCANTADO — Em completa ruina, já o temos dito, estão as ruas desta zona, e diariamente temos demonstrado o que vae em cada uma.

A essas temos que addicionar as denominadas Coronel Borja Reis e Santo Antonio dos Pobres, que estão carecendo de limpesa radical e concertos, pois é estranhavel que em uma localidade de tanto futuro, como é o Encantado, existam logradouros publicos como os que citámos.

A' turma de conservação das ruas e aos seus respectivos chefes cabe a responsabilidade desse indifferentismo, que muitissimo prejudica o publico.

No interesse, pois, dos moradores dessas ruas, solicitamos sejam ordenado pelo prefeito os indispensaveis melhoramentos.

ENGENHO DE DENTRO — A' directoria da Central, endereçamos o pedido de alguns operarios da Locomoção, que muito acertadamente lembraram a organisação de um esplendido festival para 1º de maio.

Havendo bastante espaço fóra das officinas e o coreto no jardim, podem ser alli effectuados muitos folguedos, mantendo-se uma banda musical nesse dia.

A distincta classe operaria bem merece essa homenagem no glorioso dia 1º de maio.

RIACHUELO — Recebeu, hoje, muitos presentinhos e abraços, a galante menina Iná, estremecida filha do distincto cavalheiro 1º tenente do Exercito Rogerio Cavalcante Pereira da Silva e de sua esposa, d. Alzira Braz Pereira da Silva, que completa mais uma primavera.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades:

Manoel Ferreira Junior, predio á rua S. Christovão 321, por 3:000$; Thereza V. Alves, predio á rua Capitão Felix ns. 67, 69, 71 e 73, e 4 casas de I a IV, por 45:000$, e mais o terreno á mesma rua 17m,0X 17,m0.; José Carlos A. Nogueira, predio á rua Conde de Bomfim n. 624, por 25:000$; Ernesto Gomes de Medeiros, predio á rua America n. 147, por 17:500$; Umbelina Freire, predio á rua N. S. de Copacabana n. 12, por 28:000; Carlos Carlos J. F. Brandão, terreno á rua Marinho s/n., por 9:120$; Manoel de Mendonça, predio á rua General Caldwell n. 99, por 15:000$; José Antonio de Oliveira, predio á rua Senador Pompeu n. 230, por 12:000$, e Antonio B. de O. Andrade, predio á Avenida Atlantica, por 18:000 000.

Pague e... não bufe!

Em nossa redacção estiveram, hontem, 13 operarios (typographos, encadernadores e impressores) da Typographia Progresso, pertencente á Sociedade Anonyma Progresso, que nos vieram pedir intercedessemos junto aos respectivos patrões afim de se lhes mandar pagar os vencimentos correspondentes a **10 mezes** de trabalho.

Ora, a Sociedade Anonyma Progresso, ao que sabemos, é uma empreza poderosissima, e nem por isso tem necessidade de calotear os seus empregados. Faça, pois, que já a estes não venda passar aos seus credores alludidos, quasi todos chefes de familia, aquillo que ganharam muito honradamente...

Instrucção municipal

O director geral da Instrucção Publica Municipal designou, hontem, as adjuntas de 3ª classe: Anna Moreira de Q. Lopes, para ter exercicio na 1ª escola mixta do 7º districto, e Brazilica Mello, na 11ª do 7º.

Despacho pelo director geral:

Margarida Maria de Jesus Monte. — Está contado o tempo.

Celina Caminha Duque Estrada Costa. — Indeferido.

A fiscalisação do leite

Pela Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e Productos Lacticinios, foram solicitadas multas contra os proprietarios dos estabulos á rua João Caetano n. 203, por vender leite desnatado e com agua; á rua Visconde de Caravellas n. 92, por vender leite desnatado, e á rua Dr. Maciel n. 84, por fazer entrega de leite em vasilhame sem as necessarias condições hygienicas; e do deposito á rua do Rezende n. 62, por falta do fecho hermetico e inviolavel.

Foram condemnadas as amostras ns. 19, 33, 43 e 47.

Foram feitas no Laboratorio de Controle 54 analyses de leite, sendo attendidas duas reclamações de particulares.

Foram visitados 11 depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Leopoldina Railway.

Na Central do Brazil

O trafego de passageiros

Na Central, foram affixados os seguintes avisos:

"Até segunda ordem, continuam suspensos os trens de luxo. Correrão todos os demais trens, com baldeação em Sant'Anna".

"Os nocturnos, terão feitos além da Serra. O trem M. P. 1, da Central á Barra Mansa, correrá como M. 1 (ás 10 horas)"

Viva a duplicação da linha na Serra do Mar!...

Realisou-se hontem, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio

Realisou-se, hontem, no palacio do Cattete, o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes.

Compareceram todos os ministros de Estado, e foram assignados decretos nas seguintes pastas:

GUERRA

Promovendo:

na cavallaria: a capitão, o primeiro tenente José Joaquim da Graça; a primeiro tenente, o segundo José Cesar Antunes; e a segundo tenente, o aspirante Antonio Fernandes Tavora;

na infantaria: a segundos tenentes, os aspirantes Francisco Clarindo Cordeiro e Severino Silveira da Costa;

nomeando:

o general de divisão Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, inspector permanente da 13ª região; o general de brigada Ignacio de Alencastro Guimarães, inspector permanente da 7ª região; o general de brigada Celestino Alves Bastos, commandante da 4ª brigada estrategica; e o coronel Braz Florentino Henrique de Souza, para servir como juiz togado do Supremo Tribunal Militar, durante o impedimento do juiz Enéas de Arrochellas Galvão;

promovendo, no Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul: a chefe de secção, o primeiro official Aurelio Rodrigues do Nascimento; a primeiro official, o segundo Carlos de Mattos; a segundo, o terceiro José Rodrigues da Rocha Filho; e a terceiro, o quarto Zeferino Bacellar;

exonerando: o general de brigada Bello Augusto Brandão, de inspector permanente da 1ª região; o general de brigada João José da Luz, de inspector da 7ª região; o general de divisão graduado Feliciano Mendes de Moraes, de commandante da 5ª brigada estrategica;

classificando:

na engenharia: o coronel Cassiano Ferreira de Assis, o primeiro tenente Rubem de Monte Lima e o major Octavio Pacifico Furtado, no quadro supplementar; o capitão Pedro Ribeiro Dantas, na 4ª do 4º batalhão;

na artilharia:

o coronel Innocencio de Vasconcellos, no 1º. regimento; o tenente-coronel Estanislão Pamplona, no 19º. grupo; o major Octavio José de Alencastro, no estado-maior do 3º regimento; o capitão João Jansen Tavares, na 8ª do 9º do 3º;

transferindo:

na artilharia: o capitão graduado João Moreira Barroso, do quadro supplementar para o ordinario; o primeiro tenente Antonio Freire de Vasconcellos, deste para aquelle; os capitães Sezefredo Fialho de Almeida, do quadro ordinario para o supplementar, e Clementino Augusto de Argollo Mendes, deste para aquelle, sendo classificado na 1ª do 6º;

na infantaria: o primeiro tenente Pedro Rody Barroso, do quadro ordinario para o supplementar; o major Alfredo Teixeira Severo, da artilharia, e o primeiro tenente Pedro Ferreira de Menezes, da engenharia, do quadro ordinario para o supplementar, das suas respectivas armas;

para a infantaria, o segundo tenente de cavallaria Luiz Cavalcante Lima;

para a segunda classe: o capitão do quadro supplementar da engenharia, Nilo Cairo da Silva e o primeiro tenente da infantaria Geminiano Augusto de Oliveira;

mandando incluir no quadro ordinario da infantaria o capitão Rogaciano Ferreira Mendes;

concedendo:

reforma ao soldado da cavallaria Isidoro Lopes da Silva;

medalhas militares de ouro, prata, bronze, a varios officiaes e praças.

MARINHA

exonerando: o capitão de mar e guerra Pedro Velloso Rebello, do cargo de capitão do porto do Districto Federal, e Rio de Janeiro; capitão de fragata Julio Cesar de Noronha Santos, do cargo de addido naval á legação do Brazil, em Roma;

nomeando o capitão de mar e guerra Manoel Theodorico Machado Dutra, para exercer o cargo de capitão do porto do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro;

reformando: o capitão de fragata engenheiro machinista João Baptista de Menezes Pereira, no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra; o capitão de corveta Hermann Carlos Palmeira, no mesmo posto e com o respectivo soldo, e o ex-sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, José Aristides de Almeida.

FAZENDA

Autorisando a sociedade anonyma "Banque Brésilienne Italo-Belge" a estabelecer uma succursal na Capital Federal, e approvando as modificações feitas nos seus estatutos.

VIAÇÃO

Nomeando o capitão de mar e guerra Pedro Velloso Rebello, para exercer, em commissão, o cargo de inspector geral da navegação;

aposentando:

na Estrada de Ferro Central do Brazil: Domingos Gabriel F. Pereira, engenheiro-residente; Luiz Augusto Esteves, agente de terceira classe, e Manoel José Montalvão, machinista de primeira classe;

na Repartição Geral dos Correios: João Ayres de Gama Bastos, thesoureiro da sub-administração de Campanha; Maria José Carvalho, ajudante da agencia de Poços de Caldas; José Luiz Tavares de Campos, carteiro da directoria geral; Octaviano Figueiredo de Menezes, carteiro da administração de Pernambuco; e Braz Bernardo, carteiro da de Campinas.

AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção aos seguintes srs.:

Pedro Bolato, Camillo Martins, Fernando Lamblet, Georges Cloetens, Bernhard Schutte e Domingos Valiente.

JUSTIÇA

Abrindo o credito especial de ...... 9:600$000, para pagamento de gratificação de 800$000 mensaes, ao tenente-coronel da Guarda Nacional James Andrews, ajudante de ordens do presidente da Republica, no anno de 1914.

«Enigma do Amor» é o titulo de uma lindissima valsa, composição do conhecido maestro Felisbino Teixeira (Bino).

«Enigma do Amor» que acaba de sahir á luz impressa na casa Viuva Guerrero, está fadado a alcançar grande successo.

Gratos pela offerta de um exemplar que nos fez o seu intelligente autor.

Ora, o Pinto!...

10$000 ou 10:000$000

Ha muitos dias que Ignacio Pinto, foguista da Companhia Cantareira, andava numa terrivel quebradeira, não tendo dinheiro nem para os cigarros.

E o "gajo" pensou que a sua situação não podia continuar assim e planejou um meio de arranjar dinheiro.

A victima escolhida foi o visconde de Moraes.

Hontem, pela manhã, apresentou-se elle á casa deste cavalheiro, munido de um bilhete com os seguintes dizeres:

"Póde entregar ao portador... mas a quantia estava illegivel.

Não sabia a familia do visconde de Moraes si era 10$000 ou 10:000$000 e desconfiando da legitimidade do bilhete-carta, chamou um guarda civil e fez conduzir preso á delegacia do 12º districto Ignacio Pinto.

Alli explicou elle o negocio: estava sem dinheiro e precisava de 10$ a 10:000$; o que viesse primeiro servia.

A policia fel-o recolher ao xadrez para que de outra, elle faça as suas transacções com mais "limpeza".

Vida dos Estudantes

REUNIÕES

Em sessão realisada hontem, a congregação da Faculdade de Medicina approvou, por unanimidade de votos, a thése apresentada pelo distincto medico dr. Alvaro de Castro, para a livre docencia da cadeira de Pharmacologia.

O trabalho do joven medico versou sobre os «Extractos vegetaes e intractos», e, não só pela originalidade do assumpto, como tambem pela competencia com que foi discutido, evidencia o incontestavel valor de seu illustre autor.

A entrada do conhecido clinico para o corpo docente da Faculdade de Medicina foi uma justa recompensa aos seus inegavel merito e á fulgurante intelligencia que, de ha muito, vêm demonstrando do tirocinio de sua espinhosa carreira.

— Reune-se amanhã, 24 do corrente, ás 16 horas, na séde do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, a commissão executiva do Primeiro Congresso de Historia Nacional, sob a presidencia do dr. B. F. Ramiz Galvão.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

E' convidado a comparecer na secretaria desta Escola, o alumno Raul Pinto Cardoso.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Haverá hoje, ás 14 1/2 horas, uma reunião dos alumnos do 2º anno, em que se discutirão assumptos de magna importancia.

ESCOLA SUPERIOR DE JURISPRUDENCIA E COMMERCIO E FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

O dr. Hermann Fleuis, director geral, de accordo com o superintendente do ensino, determinou que fosse prolongado até o dia 30 o praso das inscripções, para os exames de admissão nos cursos de pharmacia, odontologia e sciencias juridicas e sociaes. Foram nomeados o dr. Etulaim Autram para a cadeira de anatomia microscopica; dr. Elias Otto de Azevedo, substituto da cadeira de chimica metallurgica e dr. Sebastião Lino de Christo, substituto da cadeira de physiologia; todos do curso odontologico.

São convidados os srs. lentes a apresentar os seus programmas até o fim do corrente mez. Muito tem sido a animação nos diversos cursos dessa escola.

A secretaria acha-se aberta diariamente, sendo o expediente das 13 ás 17 horas, excepto aos sabbados. Quitanda n. 54.

O incidente entre o commandante do vapor «Provence» e o ajudante de guarda-mór Coelho Furtado

Em um ou dois dos nossos numeros passados tratámos daqui de um incidente havido entre o commandante do vapor francez *Provence*, sr. Gustavo Pelier e o ajudante de guarda-mór, Godofredo Coelho Furtado.

Tratava-se do facto do ajudante Godofredo ter executado uma apprehensão a bordo daquelle vapor e o commandante Gustavo se haver opposto ao acto do ajudante, desacatando-o.

Isso ficou mais ou menos bem explicado nas nossas noticias, assim como bem clara ficou a nossa convicção de que o dr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, providenciaria a respeito.

E, de facto, assim se deu.

Foi apenas questão de demora.

Hoje depoz na Alfandega no inquerito aberto alli, o commandante Gustavo.

As suas declarações foram, como era de esperar, dubias.

Por um excesso de brios muito natural e comprehensivel, além disso, o ajudante Godofredo conseguiu, conforme soubemos, a abertura de um inquerito sobre o mesmo assumpto no Thesouro, cujo resultado, como o do Alfandega, será terrivel quanto ao commandante Gustavo!

Fica-se assim seguro, pelo menos em se tratando da guarda-moria da Alfandega, do respeito devido ás nossas autoridades constituidas.

44 O CADASTRO DA POLICIA

Luiza deixou-se conduzir como uma ovelha.

Daquelle mesmo modo deviam ir as infelizes sacerdotisas de vestes á sepultura.

Pedro seguiu-a em silencio a chorar.

Era tal a sua magoa, que esteve quasi a desmaiar.

Como si Jayme quizesse cevar-se na sua dôr, gritou á velha:

— Guarde-a bem, minha mãe, guarde-a bem, que vale um mundo.

E passou triumphante pela frente do coxo, cuspindo com o maior desprezo, e dirigindo-se para a porta da rua.

O pobre coxo levantou-se, olhou em roda, como si receasse que alguem lhe observasse o pensamento, e com voz abafada exclamou:

— Prefiro perdel-a para sempre! Para sempre!

E a passo vacillante sahiu daquella casa, onde se sentia asphyxiar.

CLV

Plano de fuga

Pouco depois de entrar com Luiza no cubiculo, a Surda tornou a sahir, e, fechando a porta estrepitosamente, gritou para que a infeliz martyr a ouvisse:

— Apodrece para ahi. Logo que não queres cantar, não precisas de comer; pelo menos pouparei no alpiste.

E descendo a escada respirou com força, satisfeita com a sua acção villã.

Mas parecia que deixava alli com a céga encerrada alguma coisa que lhe fazia falta.

Si a Surda tivesse consciencia, dir-se-ia que tratava batalha comsigo mesma, mas, á medida que se ia afastando do carcere, uma força desconhecida a obrigava a voltar para alli a cabeça, como si uma voz estranha lhe gritasse:

"Olha que esqueces o instrumento da tua cubiça.

"Mulher avarenta, victima dos teus vicios, que fazes, que te desprendes da tua maior riqueza.

"Insiste... não abandones a tua presa, porque o filão não está ainda esgotado".

E a velha volvia repetidas vezes os olhos para a prisão de Luiza, mas sem nunca lá chegar.

Como si aquella luta a mortificasse, e precisasse desafogar a bilis que lhe fermentava dentro do corpo, exclamava:

— Canalha! não queres cantar! Deixa estar que te hei de fazer cantar o *miserere* e o *profundis*. Olha que si não fosse pelo que dissessem, a pão te havia de fazer readquirir a voz...

Finalmente, sahiu dalli em direcção á primeira taberna, com o sentido de afogar a sua raiva em vinho, e fallar seriamente a respeito do futuro.

Luiza ouvira todos aquelles dicterios, ameaças e planos nada consoladores, com a maior indifferença.

Assim que entrou no immundo cubiculo, verdadeiro tumulo para ella, deixou-se cahir no duro sólo, cruzou as mãos sobre o peito, e alli ficou como um corpo inerte.

Pobre creatura! Victima da crueldade dos homens, já não tinha que esperar em ninguem, e pareceu-lhe que era chegada a hora de morrer.

Os seus verdugos tinham-lh'o dito, e o supplicio devia ser lento, como o fruto da crueldade daquella gente.

Esteve muito tempo na mesma posição.

Si alguem a visse naquelle transe, julgal-a-ia morta, tal era a sua immobilidade.

Mas aos dezeseis annos não se renuncia assim á vida, por mais triste que ella nos pareça.

Em meio da sua dôr, lembrou-se dos dias felizes da existencia, como a pessoa que, aliando-se em meio das treguas, imagina ver um raio de luz.

Luiza, á medida que se ia recordando dos seus dias de ventura, sentia que alguma coisa para ella inexplicavel se agitava dentro do seu coração.

Comprehendeu que na luta que empre-

O Cadastro da Policia — 6 volume

FOLHETIM D'«A EPOCA» 41

— Acaba.

— Pois bem, naquella noite, depois de cantar, como chamava por Henriqueta...

— E eu prohibi-lh'o?

— Torceu-lhe o braço.

— Olha a grande coisa!

— E desde aquelle dia a tristeza consome-a.

— Emquanto estiver commigo ha de obedecer.

— Diga antes que a quer matar.

— Mentes, vadio; eu é que não dou de comer a mandriões como tu e ella.

— Mandriões! exclamou o coxo com amargura.

— Sim, mandrões, mandriões.

— Só isso? perguntou Jayme, pensando que a accusação era mais terrivel.

— Está claro! Este mandrião em se tratando da vadia, faz de um grão de areia uma montanha.

Luiza permanencia de pé sem dizer palavra, semelhante ao réo que nutre a convicção de que o tribunal que ha de sentenciar, não lhe ouvirá as razões.

— Nesta casa quero que se trabalhe.

— Está claro, observou Jayme, ha de trabalhar cada vez mais. Verão como eu me encarrego disso.

— Encarregas-te? perguntou a velha.

— Tu! exclamou Pedro.

— Sim, eu. Que tem isso de extraordinario?

— E o que farás tu?

— Hei de pôl-os todos a pão e laranja.

Luiza tornou a sorrir com aquella expressão que valia mais que um poema.

Jayme sorprehendeu a expressão da céga, e cheio de colera, gritou:

— Então não se está a rir esta..

E ergueu a mão fazendo menção de a castigar.

A este movimento, Pedro que se sentára, deu um salto, collocando-se entre o ferrabraz e Luiza, e exclamou num grito arrancado do peito:

— Jayme!

Foi tão rapido o movimento do coxo, havia tanta energia naquelle grito, que Jayme calou-se verdadeiramente sorprehendidos, e, sem encontrar uma palavra, nem uma desculpa, brilhou-lhe nos olhos aquelle olhar sinistro, percursor da tempestade que se lhe formava no cerebro.

A velha, de certo, para pôr termo áquella situação, empurrou Luiza, que seguia com profunda attenção um por um os incidentes daquella scena, dizendo-lhe:

— Vamos, depressa, tu é que és causa deste desaguisado, arranja-te para sahir, alisa o cabello, e tira esse lenço que pareces trazer cosido ao corpo.

O lenço era o unico objecto que conservava dos seus melhores tempos, e Luiza tratou de o defender com verdadeira energia, agarrando-o com ambas as mãos.

— Dá cá, gritou a velha, ao ver a sua acção.

— Não, é meu.

— E' teu?

— E' meu, senhora, é meu. Bordou-m'o Henriqueta.

— Pois por isso mesmo o quero.

— Nunca.

— Como! o que dizes?

— Digo que nunca.

— Pois ha se ser já

— Não.

— Sim.

E a Surda arrancou-lhe o lenço, pondo-o triumphante nos hombros.

Pedro cravou um olhar iracundo na mãe e no irmão, exclamando:

— Miseraveis!

Nos olhos de Luiza brilhou uma lagrima momentaneamente; mas a energia do seu caracter foi superior á sua dôr, e aquella lagrima tornou a desapparecer entre as sedosas pestanas como si se tivesse envergonhado de ver tanta baixeza.

Luiza num minuto tomára a sua resolução.

A acção brutal da Surda era a gotta d'agua que fazia trasbordar o vaso.

AVISOS FUNEBRES

Agradecimento

Julio David de Jesus e sua esposa Virgina Maria dos Anjos Honorino dos Anjos, Leopoldina dos Anjos e Miguel de Lima Ferro, agradecem penhorados a todas as pesssoas que compareceram á missa resada a 22 do corrente, por alma da sua idolatrada afilhada Maria dos Anjos.

Maria B. Alves de Alencar

Seu esposo, Paschoal Alves de Alencar e familia, summamente reconhecidos, agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de MARIA B. ALVES DE ALENCAR, e os convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar no dia 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ficando desde já summamente agradecidos. (2518

Pedro Barreto Pereira Pinto

Jacintha de Souza Barreto, Maria Rufina Barreto Torres, Alfredo Barreto Pereira Pinto e familia, João Bernardes Pereira Sobrinho e familia, e Francisca Barreto Machado, mandam celebrar uma missa por alma de seu finado marido, irmão, cunhado, na egreja de N. S. da Piedade, sexta-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas. Para assistirem a esse acto de caridade convidam aos demais parentes e pessoas da amizade do finado. (2537

EXERCITO

O general Celestino Alves Bastos, um dos officiaes mais distinctos do Exercito, tem recebido muitas felicitações pela sua merecida promoção.

— Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do marechal Argollo em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar, que julgou diversos processos de praças de "pret".

— Concedeu-se permissão para demorar-se mais 15 dias na Bahia, onde já se acha, o 2º sargento do 3º regimento de infantaria Manoel José Alexandre.

— Foi transferido, conforme requereu, do 20º grupo de artilharia para um dos corpos da 13ª região, ficando rebaixado á falta de vaga e correndo as despesas de transporte por conta propria, o 2º sargento aggregado Lourenço Justiniano.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço o 2º tenente do 3º regimento de infantaria Carlos Falcão Junior.

— O ministro da Guerra deferiu, o requerimento em que o 1º sargento da 13ª região João Americo de Moura, addido ao 1º regimento de infantaria, pediu sessenta dias de licença para tratar de negocios de interesse de sua esposa, em Assumpção, Republica do Paraguay.

— Do respectivo mappa carga, vão ser eliminados os artigos de veterinaria que se achavam na G 6, e constam do termo de arrolamento que acompanha o officio n. 187, de 11 do corrente, da chefia da dita divisão, os quaes na mesma data foram entregues ao chefe do serviço de veterinaria da 9ª região de inspecção permanente.

— O ministro da Guerra, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, o cabo do 16º grupo de artilharia montada João Barbosa dos Santos e o soldado da 4ª companhia de metralhadoras alfredo Freire, ambos em tratamento no Hospital Militar de Porto Alegre, os quaes foram inspeccionados e julgados incapazes para o serviço do Exercito.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Julio Cesar de Vasconcellos.

Acha-se de serviço ao posto medico, dr. Francisco Antunes.

Acha-se de serviço ao quartel general da 9ª região, o aspirante Jorge Americo de Gouvêa.

Auxiliar do official de dia, amanuense Nogueira de Almeida.

A brigada estrategica dá as guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Catete e serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia a guarnição, patrulha para a estação de D. Clara e o reforço para o quartel general da 9ª região.

Uniforme, 5º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Moraes.

Auxiliar, alferes Mendonça.

Promptidão: 1º soccorro, capitão Affonso; 2º soccorro Alferes Carvalho.

Manobras de registros, alferes Filgueiras.

Ronda aos theatros, tenente Alcebiades.

Medico de dia, major dr. Secundino.

Emergencia, capitão dr. Trigo e tenente Bastos.

Uniforme, 5º.

Infracção de posturas municipaes

Foram lavrados autos de infracção de posturas municipaes, pelos agentes dos districtos:

De Sant'Anna — A Francisco L. Gonçalves Sozinho, de 100$, por vender leite com agua, á rua Senador Euzebio n. 250.

De Irajá — Ao dr. João de Bulhões Mattos Marcial, de 1:000$, por ter dividido os seus terrenos em Vigario Geral, em lotes diversos e por ter aberto nesses mesmos lotes, ruas e praças, sem submetter as plantas e perfis respectivos á approvação da Prefeitura.

De S. Christovão — A Azevedo & Baptista e José Marques, de 30$, a cada um, por falta de estereldisação nos instrumentos de seus negocios, á rua Bomfim n. 136 e praia do Retiro Saudoso n. 65.

A José Carvalho e Francisco Silva, de 100$, a cada um, por falta de hygiene nos negocios, á praia do Retiro Saudoso n. 211 e Bomfim n. 172.

A Antonio Tavares Pimentel, de 50$, por ter queijos partidos fóra dos mostruarios, á rua Senador Alencar n. 121.

A João do Amaral Pinto & Irmão, de 50$, por fazerem entrega de pão da rua Bomfim n. 169.

A Laurindo de Azevedo Mesquita, de 100$, por estar fazendo um muro divisorio no predio n. 305, da rua Bella de S. João.

Do Engenho Velho — A Deolinda Leite da Fonseca e Silva, de 500$, por estar fazendo excavações no seu terreno á rua Barão de Itapagipe, junto ao n. 443, sem licença.

A' mesma, de 100$, por estar construindo uma muralha de sustentação na frente do terreno.

A Demetrio Antonio Brazilio, de 200$, por não ter murado o terreno, á rua Barão de Iguatemy junto ao n. 62.

Do Sacramento — A Carolina Gomes da Conceição, de 100$, por ter feito obras no predio n. 56, da rua Tobias Barreto, sem licença.

De Inhaúma — A Manoel Alves Louro, de 50$, por ter aberto negocio áquella rua n. 204, sem licença.

Despachos pelo director geral:

Antonio José Gomes, Francisco Flôres, Firmino Alves Conde, J. Mello & Silva, Manoel Vieira, Reis, Irmão & Leopoldo e Teneceira & Filho. — Juntem a licença do exercicio.

Francisco Franco & Filho e Francisco Dias. — Idem, idem.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino.

Official de dia á brigada, capitão Rocha Silveira.

Medicos: de dia ao hospital, tenente dr. Gonçalves Lima, de promptidão na brigada, dr. Galvão Bueno, no hospital, tenente dr. Julio Mirabeau e interno de dia alferes honorario Castão Moreau.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, alferes Mario Martins.

Promptidão na Brigada: tenente-coronel Odilio Bacellar, dito graduado Zeferino Soares, alferes Ernesto Guimarães e tenente Cabral de Oliveira.

Parada: banda de musica e um tambor do 4º batalhão.

Musica de promptidão ao quartel do corpo: a do 5º batalhão.

Ajudante de parada, a do 4º batalhão.

Promptidão nas metralhadoras, tenente Abilio Dias.

Guardas: Amortisação, alferes Baptista Coelho; Conversão, alferes Cantidio Gardel; thesouro, alferes Sylvio d eSouza; Casa da Moeda, alferes Roque da Costa e Quartel General, alferes Ignacio Valentim.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Leonel de Assis; 2º, alferes Pereira de Barros; 3º, tenente Astolpho de Pinho; 4º, capitão Silva Campos; 5º, alferes Lopes de Azevedo; cavallaria, capitão Pinho França e no corpo de serviços auxiliares, alferes Duarte de Menezes.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Uma mulher «valiente»

Um "chauffeur" ferido a faca

A meretriz Catharina Ferreira, moradora á rua General Camara, por motivos de somenos importancia, arreliou-se, hontem, com o "chauffeur" Fernando da Silva Motta, seu amante.

E tantos desaforos lhe disse Fernando, que, Catharina, num momento de raiva, arremessou-lhe uma faca, ferindo-o no braço esquerdo.

O sangue esguichou e o "chauffeur", que é é muito nervoso e não póde vêr sangue, poz a bocca no mundo.

Alguns policiaes, que estavam proximo, occorreram ao local, prendendo a endiabrada mulher.

Conduzida á delegacia do 2º districto, ahi foi ella autoada pelo escrivão Senna e em seguida recolhida ao xadrez.

Fernando recebeu curativos na Assistencia Publica.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo prefeito:

Eulalia Joaquina da Fonseca — Deferido, de accordo com a informação, pagando-se dez contos de réis como indemnisação.

Eurico de Araujo Olinda — Não convem.

Manoel José Lebrão — Mantenho o despacho anterior, porque o caso do requerente não é o mesmo citado;, o requerente executasse as obras, sendo a sua occupação de manter o funccionamento de seu negocio, não teria necessidade do tempo que tem consumido para executal-as.

João de Carvalho Lima — Dirija-se á companhia a quem cabe requerer a licença.

Pela 1ª Sub-directoria:

Antonio José de Souza — Certifique-se.

Angelina Pereira de Moraes Sanches — Certifique-se o que constar.

Pela 2ª Sub-directoria:

Daudt & Lagunilla — Junte desenhos dos reclamos.

Emilia A. de Azevedo Moura Macedo e outra — Compareçam á esta Sub-directoria.

Gustavo Silva — Concedo 60 dias.

Camillo da Silva Ferraz — Junte talão do imposto predial do ultimo exercicio.

Pela 4ª Sub-directoria:

Manoel Nunes dos Santos, Antonio Alves Trindade, Paulo Diectrich, José da Rosa, Maria Ignez de Aguiar Avila, Alberto Luiz de Andrade, Maria Ferreira, Joaquim Gomes Junior, Centro Maritimo dos Empregados de Camara, José da Costa Nunes, dr. Antonio Felicio dos Santos — Passem-se alvarás.

Dr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima — Deferido.

José de Oliveira Pereira — Passe-se alvará, depois de verificado que o constructor está licenciado.

Emilio Edgard Pahl — Deferido.

Oscar Coutinho de Moraes e outro — Satisfaçam as exigencias da circumscripção.

Empresa de Aguas Gazozas — Tratando-se de habilitação collectiva, a licença não póde ser concedida.

Sebastiana Fernandes da Silva — Pague os emolumentos devidos.

Liberato José Cordeiro Gomido — Passe-se alvará.

Albino Moreira Machado — Passe-se alvará nos termos da informação, quanto ao passeio.

José de Oliveira Pereira — Passe-se alvará, depois de verificado que o constructor está licenciado.

1ª circumscripção:

Joaquim Machado de Mello — Faça assignar o projecto por constructor licenciado.

José Garcia Barbeiro — Póde habitar.

Baroneza de Pedro Affonso — Represente o cortado e indique as ruas no projecto.

Romualdo de Oliveira Bastos — Figure no projecto o existente no local.

Joaquim da Costa Babo — Compareça á circumscripção.

3ª circumscripção:

Oscar Machado — Apresente croquis com as dimensões, saliencias, discros e sua collocação.

J. P. Guimarães Santos — Satisfaça as duvidas.

Salvador Constantino — Declare a rua e numero a que se refere a petição e junte quitação predial.

Miguel Papaterra — A replica não satisfaz a exigencia da lei e está em contradicção com as plantas.

4ª circumscripção:

José Teixeira Borges, Associação de N. S. de Saleth — Pódem habitar.

Rosa Victorina Duarte, Manoel Chrysostomo Borges — Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Luiz Teixeira Montes, Agostinho Mario Pereira de Souza, Manoel Coelho Monteiro — Passem-se guias.

Alberto da Silva Fernandes e Maria do Carmo Moreira — Satisfaçam as exigencias.

Maria do Carmo, Helena Charquell, Joaquim M. de Gouvêa — Satisfaçam as duvidas.

Maria Theresa de Mattos Leite Gonçalves, Antonio Alves Corrêa, Adriano Gomes da Silva — Pódem habitar.

6ª circumscripção:

José Rodrigues de Carvalho, Herminia Eugenia Ribeiro Maia, e Luiza Ignacia Soares — Pódem habitar.

Antonio Affonso Costa — Mantenha na obra o projecto approvado.

7ª circumscripção:

Domingos da Costa Leite — Selle o projecto.

Clarense Hibbes — Entregue-se, mediante recibo.

Francelino José de Oliveira — Póde habitar.

Guilherme Antunes de Magalhães — Satisfaça a exigencia.

Anna Hilhares — Compareça para esclarecimentos.

Conceição Mendes da Costa e Antonio Ramos — Compareçam.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Despachos:

Pelo prefeito:

Alexandre Gross, gerente da Companhia Alliança da Bahia — Indeferido.

Guias

Na Sub-directoria de Policia Administrativa Municipal, foram registradas, em 18 e 20 do corrente, pelo funccionario H. Ress, 126 guias, na importancia de 2:313$500, oriunda das agencias da Prefeitura:

Santa Rita — 50$ de multas e 99$ de impostos;

S. José — 10$ idem e 20$ de multas;

Santa Thereza — 40$ idem e 25$ de matricula de cães;

Gloria — 86$ de multas;

Sant' Anna — 105$ idem;

Lagôa — 10$ idem e 20$250 de impostos;

Espirito Santo — 90$750 idem;

S. Christovão — 80$ de multas;

Engenho Velho — 45$ idem, 7$ de matricula de cães e 20$ de impostos;

Andarahy — 65$ idem;

Meyer — 119$400 idem e 19$ de enterramentos;

Inhaúma — 100$ idem, 26$ de multas e 503$850 de impostos;

Irajá — 20$250 idem e 10$ de enterramentos;

Jacarépaguá — 22$ idem e 153$ de multas;

Campo Grande — 91$ de enterramentos, e Santa Cruz — 15$ idem.

ALFANDEGA

Foram baixadas, hontem, as seguintes portarias:

"N. 160 — O inspector, em commissão, recommenda ao escripturario encarregado do armazem de bagagem, bem como aos que estão incumbidos do serviço de conferencia, que os volumes que contiverem mercadorias, qualquer que seja a sua embalagem, devem ser recolhidos, immediatamente a outra dependencia do armazem n. 18, na fórma do art. 19, do decreto n. 3.579, de 15 de dezembro de 1899, e só poderão ter sahida por meio de despacho regular e pela porta dessa dependencia, actualmente a cargo do 2º escripturario B. de Sá e Souza.

Outrosim, que os volumes propriamente de bagagem que, por não serem reclamados no tempo devido e tiverem por isso de ser removidos para aquella dependencia, deverão, egualmente, ter sahida pela mencionada porta e mediante as formalidades regulamentares, porta que não poderá ser aberta sinão com a presença daquelle escripturario ou de quem fôr designado por esta inspectoria para substituil-o".

"N. 161 — O inspector em commissão, no intuito de verificar os serviços de consumo e leilões a cargo da 3ª secção, resolveu delegar ao respectivo chefe, de accôrdo com o art. 87, da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, todas as attribuições que a respeito desses serviços são confiadas pela citada consolidação, ao mesmo inspector e seu ajudante".

— Constou-nos, hontem, que o armazem n. 10, do cáes do Porto, havia funccionado ante-hontem, 21 de abril, feriado da Republica, sem explicação.

O consta nos chegou com visos de "sondagem".

Nós, francamente, não sabemos porque se abriu o armazem em tal dia.

Podemos entretanto garantir, pelo que vimos observando, que o inspector póde lavar dahi as mãos.

Si nos enganamos, porém, amanhã, entregaremos as ditas, (as mãos), á palmatoria.

Em todo o caso... aventuramos-nos a pensar que o dr. Crescentino se permettiu na abertura do armazem em tal dia, não o permittiu por ignorancia das leis alfandegarias: mas só por uma ordem ou pedido, mas, esperemos o resultado dessas entrigas.

— O commandante do vapor francez "Sequana", entrado em julho ultimo, foi condemnado a pagar os direitos em dobro das mercadorias contidas em varios volumes que deixaram de ser descarregados, sendo designados os srs. Castro Araujo e Capistrano Nunes, para procederem á respectiva avaliação.

— Foi concedido á Repartição de Aguas e Obras Publicas, despachar livre de direitos para uma caixa contendo pixe preparado, vinda pelo vapor "Trespis", entrado no mez corrente.

— Foi indeferido um requerimento de Lopes & Freire, pedindo relevação da armazenagem vencida por 10 caixas com farinha de avêa.

— Foi condemnado o commandante do vapor inglez "Oriana", entrado em fevereiro, a pagar os direitos correspondentes ao valor da mercadoria estraviada de um volume importado por Costa Pacheco & C.

— A Carlos Wigg foi permittido despachar livre de direitos de consumo, o material despachado pelo vapor "Zurbaran", entrado no mez findo.

— Foram distribuidos na 1ª secção, os seguintes manifestos:

N. 550 — Do vapor inglez "Ellesbia", procedente de Cardiff, consignado á Brazilian Coal, ao sr. P. Alves;

n. 551 — Do vapor inglez "Woodlergh", procedente de Hull, consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. Balthazar;

n. 552 — Do vapor inglez "Oropesa", procedente de Liverpool, consignado á Mala Real, ao sr. P. Silva;

n. 553 — Do vapor inglez "Araguaya", procedente de Liverpool, consignado á Mala Real, ao sr. Balthazar, e

n. 554 — Do vapor allemão "Santa Lucia", procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. A. Silva.

MARINHA

Foi desligado da Escola Naval o capitão-tenente Henrique Melchiades Cavalcante.

— Foi excluido, á bem da disciplina, o marinheiro nacional Florencio Soares.

— O marinheiro nacional, invalido, de primeira classe, José Fradique Lobo, foi eliminado, á pedido, do Asylo de Invalidos da Patria.

— Foi incluido na companhia correccional, á vista do processo summario a que foi submettido, o marinheiro foguista Americo Felippe Cayres.

— Embarques: — Do capitão-tenente Henrique Melchiades Cavalcante, no navio-escola "Benjamin Constant"; do subcommissario Alcides de Oliveira, no cruzador "Deodoro", e dos mecanicos navaes de segunda classe, João Francisco Pereira, Egydio Seixas, Chrispiniano Alexandre de Freitas e Leopoldo Guimarães, os dois primeiros, no rebocador "Jaguarão", e os ultimos, no rebocador "Tenente Salles de Carvalho".

— Passagens: — Dos guardas-marinha machinista, Newton Gomes Barroso, do cruzador "Bahia para o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte"; e Helvecio Coelho Rodrigues, Benjamin de Almeida Sodré, Oscar Teixeira Leite de Vasconcellos, Alfredo da Cruz Camarão, Ayres Pinto da Fonseca Costa, Haroldo Rubem Cox, João Carlos Cordeiro da Graça, Octavio Franco Werneck Machado e Luiz Furtado de Mendonça, todos do couraçado "São Paulo", para o navio-escola "Benjamin Constant".

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, mui recommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que alli comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 355.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 124.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 7ª loteria da Capital Federal do plano n. 315, 63ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$

13897	20:000$000
9116	3:000$000
5581	1:500$000
13912	1:000$000
16273	1:000$000

PREMIOS DE 300$

4565 7201 15556 18854

PREMIOS DE 100$

3231 6050 8060 8160 9715 12257 12291 16327 19512 19510

APPROXIMAÇÕES

13896 e 13898	18$
9115 e 9117	11$

DEZENAS

13891 a 13900	6$
9111 a 9120	20$

CENTENAS

13801 a 13900	12$
9101 a 9200	9$

Todos os num. terminados em 7 têm 6$

O fiscal do governo — *Manoel Corrêa Pinto*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto da S. M. Calle*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

Secção Livre

Rezenha commercial

Rio, 23 de abril de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Italie», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 6.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 11 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	86:126$611
Em papel	133:258$595
Total	219:858$206
Renda arrecadada de 1 a 22	4.100:121$570
Em egual periodo de 1913	7.557:015$787
Differença a maior em 1913	3.418:791$217

Dividendos Declarados

Locativa e Constructora, o 3º semestre a razão de 10 %.

Predial e de Saneamento, o 11º dividendo de 10 em diante.

Lgiht and Power a razão de 1 1|2 %. sobre as acções preferenciaes.

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 16 %. sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 89º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º coupons das debentures.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros das debenture.

JUROS:

Está sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 6 %.

Casa Leuzinger para nomeação de louvados ás 2 horas do dia 1º.

Comp. Municipal a 1º, 29, os juros das nominativas as segundas, quartas e sexta, e ao portador as terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos da sua divida.

Luz Stearica, o 1º coupon de suas debentures.

Ordem 3º dos Minos de S. Francisco, os juros de suas consolidados.

Reuniões Avisadas

Soda Sat. Helena, para contas e eleições a 1 hora de 23.

Moinho Fluminense, para contas e eleições ás 2 horas de 23.

Pensionato da Familia, para contas e eleições, ás 3 horas de 24.

Companhia Ferrea Pão de Assucar, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Tecidos Confiança, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Combustiveis Nacionaes, á 1 hora de 29 para contas e eleições.

Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

Cantareira e Viação, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Brazileira de Minas, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

Docas de Santos, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Banco do Brazil, a 1 hora de 30 para contas e eleições.

Morro da Mina, ás 2 horas de 30, para contas e eleições.

Companhia Predial, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

MAIO

A Transoceania, ás 3 horas de 2, para eleição de cargos vagos.

Movimento monetario

CAMBIO

Cahiu em apathia o nosso mercado, cujo estado promette demorar-se, attendendo a grande falta que havia de dinheiro.

Além de escassear o numerario devido ao retrahimento dos possuidores e á falta de applicação conveniente, as remessas reduzem-se cada vez mais, á proporção que decrescem as rendas da Alfandega pela reducção da importação e que as emprezas industriaes e commerciaes deixam de fazer dividendos e mesmo juros.

Assim, o mercado terminava calmo, com o banco do Brazil a 16 d. para varios effeitos e os estrangeiros a 15 3|4 e 15 25|32 d. para negocios francos, comprando estes a 15 7|8 e 15 27|32 d. e applicando toda a tabella de 15 3|4 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Praças		a 90 dias
Sobre Londres	—	15 3|4
» Paris	$608	a $607
» Hamburgo	$748	a $746

Praças			a 3 dias
Londres	15 19|32	a	15 5|8
Paris	$612	a	$610
Hamburgo	$755	a	$751
Italia	$613	a	$603
Portugal	$294	a	$292
Hespanha	$585	a	$580
Nova York	3$170	a	3$160
Turquia	15 1|2	a	15 5|8
Austria	—	a	15 9|16

Operações:

Bancarias	15 3|4 a 15 25|32
Particulares	15 13|16 a 15 27|32

Banco do Brazil

Praças	90 d|v	á v|v
Londres 16 d. a 15 7|8		
Paris	$595 a $601	
Hamburgo	$736 a $741	

Operações:

Bancarias	16 d.	—
Particulares	—	—

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d|v	á vista
» Londres	15 27|32	15 25|64
» Paris	$601	$609
» Hamburgo	$744	$751
» Italia	—	$610
» Portugal	—	$292
» Buenos Aires	—	[illegible]
Nova-York	—	3$165
Libras esterlinas em moeda		15$160
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$000		1$687

A Surda, pertinaz na sua idéa de crueldade, insistiu dizendo:

— Vamos andando.

— E' escusado incommodar-se, não quero sahir mais.

— Que dizes? exclamou sorprehendida ante tão desusada resolução.

— Digo que não quero sahir mais, respondeu a cêga no mesmo tom.

Era preciso ver a altivez daquella mulher, para fazer idéa exacta do effeito que no seu caracter despotico produziu a negativa de Luiza.

Não achando outro modo de manifestar o seu enfado, voltou-se para Jayme, e como si a sua colera precisasse de um estimulo para pôr em execução o castigo premeditado no seu coração vil, exclamou, deixando cahir ao mesmo tempo ambas as mãos:

— Não a ouves? Não quer sahir mais!

Pedro adivinhava a tempestade que se ia formando no seu cerebro; e naquelle tom que lhe brotava do coração, persuasivo, amante, supplicante, atreveu-se a dizer ao ouvido da pobre Luiza estas palavras:

— Piedade, Luiza...

Mas a cêga era um verdadeiro caracter. Tomára, como dissemos, uma resolução suprema, e della não se afastaria nem um apice.

Jayme levantou-se, gingando com aquella fanfarronice e desfaçatez que era nelle um distinctivo peculiar; approximou-se da cêga, pegou-lhe na mão como si quizesse persuadil-a, exclamando:

— Vem cá, Luiza, vem cá.

Mas Luiza, ao contacto daquella mão, estremeceu como se tivesse tocado numa serpente, e afastou-a violentamente, exclamando:

— Prohibo-lhe que me toque.

Havia tanta dignidade no seu porte e figura, tanta energia na sua expressão, que Jayme deteve-se um momento.

Mas, volvendo a si, naquelle tom impertinente, mixto de velhacaria e de falsa amabilidade, exclamou:

— Como! Já não somos amigos?

Deante daquelle refinamento de cynica ironia, a dignidade de Luiza não se conteve, e a joven erecta de orgulho, cravando naquelle homem os olhos cêgos, como si podessem ver, exclamou:

— Amigos! Vós, meus amigos! Verdugos... verdugos, e nada mais que verdugos.

Jayme calou-se.

A Surda mais insolente ainda que o filho, teve sufficiente descaramento para dizer:

— Irra! não te exprimias assim na noite em que te recolhi em minha casa.

— Sim, é verdade. Não me expressava assim, porque naquella noite estava lhe muito reconhecida; naquella noite, ter-lhe-ia dado toda a minha vida para lhe manisfestar a minha gratidão, e abençoava-a do mais fundo do meu coração.

— E agora não? Hein?

— Não, agora não; porque desde o momento em que conheci que a sua piedade era sómente instrumento de uma infame cubiça, que se me dava um miseravel pedaço de pão, faziam-m'o ganhar duramente mendigando e regando-o com as minhas lagrimas de dôr e de vergonha; ao comprehender o miseravel estado a que me reduziu; quando vi que a minha recusa de seguir o officio que me obriga a exercer, era castigada com os insultos mais grosseiros, e os mais duros castigos, a minha alma revolta-se; mas hoje sinto no meu coração mais valor que nunca, e apesar da minha fraqueza e da minha doença, tenho forças bastantes para dominar as suas vis pretenções... e digo-o e repito-o, e repetil-o-ei si fôr preciso, não mendigarei, nem cantarei, não, mil vezes não.

Jayme, deante da arrogancia e da firmeza de Luiza, sentiu no coração despertar o enthusiasmo, e sem se poder conter, exclamou:

— Bravo! E' soberba como as que o são.

Em troca a Frochard que não via sinão o que tinha deante dos olhos, nem ouvia sinão

o que lhe chegava aos ouvidos, exclamou no tom de quem tem a certeza de vencer:

— E quem te dará de comer?

— Não comerei.

— Ah! não comerás! Isso é bom de dizer. E de que viverás? Do ar como os camaleões.

— Deixar-me-ei morrer de fome.

Pedro não poude dominar a impressão que aquellas palavras lhe causavam.

Conhecia Luiza, sabia bem de mais que a sua vontade era de ferro, e mais depressa quebraria do que cederia; por isso, advogando de certo a sorte da sua desventurada amiga, atreveu-se a dizer:

— Não ouvem isto?

— E então! perguntou a velha

Jayme nem pestanejou, absorto na contemplação de Luiza, que nunca lhe pareceu nem tão formosa, nem tão valente.

— Diz que se deixará morrer!

— Ora essa! São bravatas! Acabará por pedir perdão.

— Nunca!

— Ora! faça o que quizer.

Luiza ergueu os hombros com o gesto mais despresativo que poude encontrar.

Estava formulado o repto, e o combate devia ser de morte.

Pedro comprehendia isto, sentia o coração dilacerar-se-lhe.

A velha, como se afinal resumisse a sua situação, accrescentou:

— Bem, depois veremos. Entretanto [illegible] para o desvão onde te deixaremos só.

— Só! exclamou Pedro!

— Só, sim; com os ratos e os bichos.

— Melhor! exclamou a infeliz victima. Dalli não sahirei sinão morta ou livre.

A bruxa sorriu ás palavras da cêga.

Jayme entretanto, e no auge do enthusiasmo, levantou-se de repente, e correndo para Luiza tentou dar-lhe um abraço no mesmo tempo que exclamava:

— Com mil raios! Nunca vi mulher assim. Ora apanha, já que és tão destemida.

A cêga desprevenida contra aquelle assalto, ao sentir-se nos braços do homem a quem odiava do intimo d'alma, soltou um grito aterrador.

Pedro que estava abstracto e sob a impressão das duas palavras que a cêga proferira, "morta ou livre", volveu a cabeça rapidamente e viu ainda Luiza nos braços de Jayme.

Experimentou uma estranha sensação, sentiu um grande abalo em todo o corpo, pareceu-lhe que a terra se lhe abria debaixo dos pés, ao mesmo tempo que uma corrente de fogo seguida de outra de gelo lhe corria pelas veias.

Sem consciencia do que fazia, não proferiu uma unica palavra, rugiu para melhor dizer:

— Jayme! disse.

Foi tão terrivel, tão imponente aquelle grito, que Jayme recuou como si sentisse no peito a ponta aguçada de um punhal.

A propria velha cheia de assombro, ficou sem proferir palavra.

O vadio, envergonhado, saltou como hyena, e agarrando-lhe no braço e sacudindo-o, gritava de colera:

— Que me queres, Cupido? Dize... fala... que pretendes? Não gostas que a abrace?... hei de abraçal-a quando quizer... entendes?... covarde... entendes?

E fazendo-o redemoinhar com força arremessou-o impetuosamente, fazendo-o ir cahir cambaleando aos pés de Luiza.

O infeliz ao sentir-se vencido e humilhado, puxava os cabellos, exclamando amargamente:

— Miseravel! Miseravel de mim!

Si naquelle momento tivesse tomado fórma corporea o pensamento que germinava no cerebro daquelles dois homens, a humanidade ficaria horrorisada.

Foi terrivel o silencio que se seguiu a esta scena.

Só póde comparar-se ao que reina em roda de um patibulo depois da execução.

A velha poz-lhe termo, agarrando Luiza e exclamando:

— Vamos acima... mandriona.

Taxas extremas :

Bancarias	15 3/4	a 16	d.
Caixa matriz	15 3/4	a 15 25/32	

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Titulo	Preço
Apolices geraes	
Antigas 5 °/o, 2 a.	812$
Dito 17 a.	20$
Dito 6 a.	811$
Dito 32 a.	858$
Miudas de 200$, 4 a.	839$
Emp. 1909, 5 °/o, 57 a.	801$
Dito 34 a.	801$
Emp. 1911, 40 a.	801$
Emp. 1903, 5 °/o, 5 a.	955$
Apolices Estadoaes	
Esp. Santo, 1:000$, 6 °/o, 45 a.	680$
Rio de 1903, 4 °/o, 121 a.	821$
Apolices municipaes	
Emp. de 1904, port., 31 a.	183$
Ouro Ib. 20, port., 30 a.	275$
Bancos	
Lavoura 10 a.	92$
Debentures	
Docas de Santos 20 a.	183$
Merc. Municipal ex-juros 100 a.	170$
Alvará	
Ap. geraes de 1:000$, 5 °/o 1 a.	811$
Dito 1909, 4 a.	803$
Dito 1911, 5 a.	798$
Melhor. no Maranhão 10 acções	40$

ULTIMOS PREGÕES

Titulo	vend.	comp.
Apolices geraes :		
Antigas 5 °/o, sij	860$	835$
Modernas 5 °/o, sij	820$	807$
Emp. de 1909, 5 °/o, sij	815$	803$
Emp. de 1903, 6 °/o	955$	—
Apolices estadoaes :		
Rio, 500$ 6 °/o, 15	—	430$
Rio, 1903 4 °/o	825$00	825
Esp. Santo, 6 °/o	700$	—
Minas Geraes	800$	—
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 °/o	—	195$
1906 port., 6 °/o	186$	183$
Lb. 20) ouro, 5 °/o	280$	278$
Lb. 20 nom. 5 °/o	285$	278$
Acções de Bancos :		
Brazil	—	176$
Commercial	114$	—
Commercio	—	140$
Lavoura	95$	90$
Mercantil	210$	202$
Fabricas de tecidos :		
Alliança	125$	110$
Brasil Industrial	190$	—
Confiança	150$	—
Corcovado	190$	150$
Estradas de Ferro :		
Goyaz	20$	16$
M. S. Jeronymo	103$50	97$50
Companhias de Seguros :		
Confiança	56$	50$
Garantia	—	320$
Previdente	530$	—
Varegistas	—	98$
Diversas :		
Docas da Bahia	225$00	91$
Docas de Santos	410$	430$
Loterias	19$	17$
Melhor. no Maranhão	40$	40$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	6$	5$
Debentures diversas :		
America Fabril	—	155$
Docas de Santos	187$	182$
Novo Mercado	175$	165$
Carioca	170$	—
Manufactora	120$	90$
Sapopemba	178$	170$
Luz Stearica	175$	—

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

Mercadoria	Preço
AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	120$000 a 135$000
De Angra	115$000 a 120$000
De Campos	100$000 a 115$000
De Maceió	110$000 a 115$000
Da Bahia	Nominal
De Pernambuco	110$000 a 115$000
De Aracajú	Nominal
Do Sul	Nominal
ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 grãos	150$000 a 160$000
De 38 grãos	110$000 a 150$000
De 36 grãos	120$000 a 135$000
ALFAFA	kilo
Nacional	— a $170
Rio da Prata	$160 a $170
ALGODÃO em rama	Por 10 kilo
Pernambuco 1ª sorte do sertão	10$700 a 12$000
Pernambuco 1ª sorte	10$400 a 10$800
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$300 a 10$500
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Maceió, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10$100
Sergipe, Dores	10$000 a 10$400
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	100 kilos
Superior	48$800 a 50$500
Bom	40$000 a 45$000
Regular	31$700 a 36$700
Do norte, branco	36$700 a 41$700
Do norte, rajado	31$700 a 33$300
DITO (estrangeiro)	
Inglez, Rangoon	46$700 a —
Agulha	50$300 a 63$800
ASSUCAR	Kilo
Diversas procedencias	
Branco, usina	$310 a $320
Branco, crystal	$270 a $3000
Branco, 2º jacto	$210 a $27000
Dito, 3ª sorte	$300 a $320
Dascavinho	$200 a $250
Crystal amarello	$260 a $290
BACALHAO	
Em caixa	41$000 a 40 000
BATATAS	
Nacionaes, kilog.	$140 a $180
Estrangeiras 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	Não ha
Francezas, caixa	14$000 a 15$000
Ingleza Nova Zelandia	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	18 000 a 20$000
BREU	280 libras
Americano claro	— 26 000
Escuro, por 280 libras	Não ha
BANHA	
De Porto Alegre	60 kilos
Lata de 2 kilos	73$000 a 74$400
Idem, de 20 kilos	75,000 a 76$200
De Minas Geraes :	
Lata de 2 kilos	73$300 a 75$000
Lata grande	72$000 a 75$000
De Santa Catharina :	
Lata de 2 kilos, Itajahy	78$800 a 80$400
Laguna, lata grande	71$100 a 75$000
Americana, em barris	Não ha
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11 500
Dita Atlas	— a 11$000
Excelsior	— a 11$500
Virungis	11$000 a 11$000
Tres Jacarés	11$000 a 11$000
Picareta	11$000 a 11$000
Exposição	11 000 a 11$000
Coroa Preta	11$000 a 11$000
Cathedral	11$000 a 11$000
Grairy	— a —
Canadá	— a —
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$100 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$400 a 7$600
FARINHA DE MANDIOCA	10 kilos
Especial	17$200 a 17 300
Fina	16$800 a 16$100
Idem peneirada	15$000 a 15$600
Dita, grossa	Não ha
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense	2/2 saccas
1ª qualidade	24 500 a 25$000
2ª qualidade	23$500 a 24 000
3ª qualidade	22 500 a 23$000
Moinho Inglez :	
1ª qualidade	24$700 a 25 200
2ª qualidade	23$500 a 24$000
3ª qualidade	22,700 a 23$200
Rio da Prata :	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	6$ 50 a 8$000
FEIJÃO (nacional)	100 kilos
Preto de Porto Alegre	28$000 a 28$700
Preto da terra	Não ha
Preto de Sta. Catharina	Não ha
Feijão, manteiga	33$300 a 40$000
Dito, enxofre	33 300 a 36$100
Dito, mulatinho	30$000 a 31$300
Dito, branco	30$000 a 31$700
Dito, amendoim	33$300 a 3 2000
Dito, vermelho	26$700 a 30$000
Dito, cores diversas	26$700 a 33,300
DITO (estrangeiro)	
Branco	38$300 a 40$300
Amendoim	38$700 a 40$300
Fradinho	39$000 a 40$300
FUMOS	
Em corda do Rio Novo :	Kilos
Especial	1 800 a 2$000
Dito, superior	1$400 a 1 600
Dito, regular	1$000 a 1$200
Dito de Pomba :	
De primeira	1$600 a 1$800
Dito, 2ª	1$400 a 1$600
Baixo	1$000 a 1$100
Dito de corda do sul de Minas :	
Especial	1$200 a 1 300
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Em folha de Porto Alegre :	
Amarello I	$610 a $660
Amarello II	$530 a $580
Commum I	$600 a $610
Commum II	$500 a $520
Dito de Goyaz :	
Especial	1 800 a 2$000
Primeira	1$400 a 1$500
Segunda	1$100 a 1$200
Dito em folha da Bahia	kilogr.
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha
LADRILHOS	milheiros
De Marselha, mil	— a 140 000
Nacionaes hydraulicos	45000 a 9 500
MANTEIGA	kilog.
Do sul	— —
Dita de Minas	1$900 a 2$200
Outras marcas, estrang.	
MATTE	kilos
Em folha	$460 a $500
MILHO	
Do norte	9$700 a 10$000
Dito, amarello da terra	9$700 a 10$300
Dito branco idem	12$000 a 13 700
Dito da terra, mixto	8$000 a 9$000
OLEO	kilog
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
dito, caroço de alg.	Nominal
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— a 41$000
Dita, Brilhante	— a 42$000
Dita, Bandeirinha	— a 43$000
Dita palpite	— —
Dita pinho de Curytiba	— a 35$000
Dita Orion	— a 41$000
Dita Raio X	— a 41$000
Dita Domestica	— a 41$000
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
PINHO DO PARANÁ	
1ª qualidade	68 000 a 70$000
2ª qualidade, duzia	55$000 a 60$000
PINHO DE PÉ	
Americano, pé	$090 a 000
Sueca, duzia	80$000 a 86$000
Sueca, duzia	80$000 a 81$00
Sueco, branco	85$000 a 81$000
Dito vermelho	86$000 a 76$000
SAL	60 kilos
Do norte	6$000 a 6$500
De Cabo Frio	3$500 a 4$000
Estrangeiro	6$000 a 7$000
SEBO	kilo
Do Rio Grande	— a $650
dito do Matadouro	— a $610
dito do Rio da Prata	Não ha
TELHAS	Milheiros
Francezas	— a 380$000
TOUCINHO	kilo
De Minas	1$000 a 1$000
VINHOS	Pipas
Do Rio Grande	100$000 a 110$000
Estrangeiros :	
Virgem	270$000 a 340 000
Verde	380$000 a 340 000
Collares	350$000 a 380$000
XARQUE	
Do Rio da Prata :	kilo
Patos e mantas	1$010 a 1$150
Puras mantas	1$210 a 1$300
Defeituosas	$880 a $810
Do Rio Grande do Sul	
Systema platino, patos e mantas	1$080 a 1$110
Idem idem, puras mantas	1$100 a 1$200
De Matto Grosso, patos e mantas	$930 a 1$050

Varios mercados

O CAFÉ

Eram ainda regulares os nossos "stocks" mas se compunham ambos de genero, na maior parte, vendido.

Em todo caso até a nova safra teremos ainda 1.833,000 saccas para collocar, referentes as entradas que havemos de operar até junho.

Os centros de consumo achavam-se um pouco oscillantes, accusando alterações da pequena importancia, mas funccionando as bolsas animadas.

O nosso mercado regulou estacionario, correndo os preços de 7$300 e 7$100, mas sem movimento de jogo, sendo as vendas da abertura de 1.100 saccas e do fechamento de 2.500, no total de 1.000, contra 6.005 de segunda-feira.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	1.000
Desde o dia 1	77.969
Desde o dia 1 de julho	1.657.893
Entradas :	
Hontem	6.855
Desde o dia 1	86.526
Desde o dia 1 de julho	2.557.553
Sahidas :	saccas
Hontem	11.514
Desde o dia 1	131.631
Desde o dia 1º de julho	2.592.573
Diversas :	
Existencia	299.516
Em Nictheroy	67.519
Pauta semanal	$510

COTAÇÕES

Typos	arroba
5	8$050 a 7$900
6	7$730 a 7$600
7	7$400 a 7$300
8	7,080 a 6$900
9	6$770 a 6$620

O assucar

Regulava sem alteração esse mercado, apenas se mantendo em constante reducção do "stock", devido á regularidade de vendas e entregas e á pequenez de entradas.

As vendas effectuadas não eram levadas a registro na bolsa, hontem, porém deram 122 saccos branco crystal bom a $260, fechando o mercado com o seguinte movimento:

Vendas	—
Entradas	2.133
Sahidas	2.535
Stock	246.862

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas
Branco crystal	$270 a $330
» 2ª sorte	$210 a $320
» 1º jacto	$330 a $270
Mascavinho	$210 a $250
Crystal amarello	$260 a $290
Mascavo bom	$194 a $220
» regular	$180 a $190
» baixo	$170 a $155

O algodão

Regulava pouco movimentado o nosso mercado, bem como o de Pernambuco, neste regulando o preço de 1$ firme.

As vendas eram feitas em condições reservadas, não sendo por isso levadas a registro na bolsa, sendo o seguinte o movimento do dia:

Vendas	—
Entradas	44
Sahidas	574
Stock	8.465

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	10$700 a 11 250
Pernambuco, 1ª sorte	10$100 a 11$200
Assú, 1ª sorte	10$300 a 11$800
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Penedo, 1ª sorte	10$300 a 10$100
Sergipe	10,000 a 10$400

Cotações do sal

	Por 60 kilos
TOURO alqueire 2$ 0	5 800 a 5$900
Sal idem 2$300	5$800 a 5$900

TELEGRAMMA

Chegou hoje neste porto o paquete allemão "Giessen" da Norddeutscher Lloyd, Bremen, vindo de Buenos Aires e dos portos do Brazil.

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

- 23 Rio da Prata, «Crefeld».
- 21 Bremen e escs. «Gotha».
- 24 Rio da Prata, «Darro».
- 24 Hamburgo e escs. «K. F. Augusto».
- 24 Santos, «Petropolis».
- 24 Portos do Sul, «S. Paulo».
- 25 Genova e escs. «Brezile».
- 25 Trieste e escs. «Eugenia».
- 25 Amsterdam, e escs. «Tubantia».
- 26 Itajahy e escs. Itapacy.
- 26 Portos do Sul, «Sirius».
- 27 Rio da Prata, «Ange».
- 27 Marselha e escs. Algerie.
- 27 Rio da Prata, «Cap Finisterre».
- 28 Rio da Prata, «Andes».
- 29 Rio da Prata, «Frisia».
- 30 Liverpool e escs. «Deseado».
- 30 Bordeos, e esc., "George".

VAPORES A SAHIR

- 22 Mossoró e escs. «Corcovado».
- 23 Liverpool e escs. «Oriana».
- 23 Rio da Prata, «Italia».
- 24 Porto Alegre e escs. «Guahyba».
- 24 Portos do Pacifico, «P. Sstrustegen».
- 24 Bremen e escs. «Crefeld».
- 24 Rio da Prata, «Gotha».
- 24 Southampton e escs. «Darro».
- 25 Hamburgo e escs. «Petropolis».
- 25 Buenos Ayres, «Brasile».
- 26 Portos do norte, «Tibagy».
- 26 Portos do sul, «Sotudile».
- 26 Portos do norte, «S. Paulo».
- 27 Hamburgo e escs. Cap Finisterre.
- 27 Rio da Prata, «Algerie».
- 28 Havre por «Bahia Ange».
- 29 Southampton e escs. «Andes».
- 29 Amsterdam, e escs. «Frisia».
- 30 Amarração e escs. «Plauhy».
- 30 Rio da Prata, «Georgie».

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça franceza para copeira e arrumadeira; para informações na rua Sete de Setembro n. 133, sobrado.

ALUGA-SE um menino de 12 para 13 annos, com pratica de copeiro, de toda a confiança, para pequena familia; trata-se na rua Ermelinda n. 161, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma cozinheira, na rua Voluntarios da Patria n. 31, quarto n. 18. (2.520

OFFERECE-SE um moço de côr, para empregado em qualquer casa de familia ou estabelecimento commercial, sabendo lêr e escrever e lustrar moveis. O. Peixoto, na rua Botafogo, 79, Piedade. (2.524

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba o trivial, para casa de familia, quer-se pessoa séria, prefere-se que durma no alugado; rua Conde de Bomfim n. 360.

PRECISA-SE de uma moça que queira morar de graça, só para arrumar a casa de um moço do commercio; travessa Muratori n. 61.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade para serviço de cozinha, que durma em casa dos patrões; rua Getulio n. 35, Estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; rua S. Francisco Xavier n. 727.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º.

PRECISA-SE de uma creada de 14 a 16 annos, para ajudar no serviço de pequena familia; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 89, alfaiataria.

PRECISA-SE de uma senhora branca, séria e trabalhadeira que queira viver como da familia, em casa de um senhor com filhos, quer-se que não tenha compromissos; cartas na caixa deste jornal a F. A.

PRECISA-SE de um rapaz ou de uma mocinha, que saibam fazer cigarros; trata-se na rua da Constituição n. 15, charutaria, das 17 horas em deante.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar na rua Almirante Tamandaré n. 52, Cattete, que durma no alugado.

OFFERECE-SE um pedreiro para tratar de uma casa de commodos e limpeza, dando fiança de 200$; quem precisar, dirija-se á rua coronel Pedro Alves n. 95; Praia Formosa, com José Pereira Almeida. (2564

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Barbosa n. 69, Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, luz electrica e mais dependencias, etc.; preço 100$000; as chaves no n. 166.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com luz electrica; rua Pedro Americo, 66. (2565

ALUGA-SE a casa da rua Manoela Barbosa n. 20, Meyer; as chaves estão no n. 22; B. Constança Teixeira. Trata-se na rua do Resende n. 186. (2541

ALUGA-SE um bom quarto a um moço do commercio ou a estudante, com pensão; na rua da Assembléa, 75. (2545

ALUGAM-SE dois bons quartos, com quintal; na rua da America, 42. (2456

ALUGA-SE o predio assobradado, com porão habitavel, tendo cinco quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Barão de Ubá, 25, trata-se no mesmo. (2548

ALUGAM-SE na Avenida Anna, na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 18 por 125$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar sala n. 3. (2533

ALUGA-SE bons commodos á rua Benedictinos n. 18, a homens do trabalho.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, com todo asseio; tem quintal; rua Guineza n. 115; as chaves estão no n. 117, com quem se trata; preço 80$. Engenho de Dentro. (2.523

ALUGAM-SE bons commodos para familias ou cavalheiros, podendo lavar para fóra; têm muita agua; casa completamente nova, tem luz electrica nos corredores, preços: 25$, 35$, 40$ e 45$; rua Senador Alencar ns. 25 e 27, S. Christovão, bonds de 100 réis. (2543

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, a moços do commercio e viajantes; na rua Treze de Maio n. 26.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos, para escriptorio ou morada, casa de familia ingleza; na rua da Carioca n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, preferindo-se a escriptorio; na rua de S. José n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos e uma boa sala com tres sacadas na frente, na rua Senador Euzebio n. 526.

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 270$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (2134

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n'"A Propriedade", Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (2231

ALUGA-SE um aposento de frente, com ou sem mobilia; luz electrica; em casa de familia ingleza, na rua do Cattete n. 5, sobrado. (2.534

ALUGA-SE uma sala, na rua da Sau'de, 160. Preço 60$000. (2567

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua Senador Pompeu 138, sobrado. (2.532

ALUGA-SE o lindo sobrado 168 da avenida Gomes Freire, lado da sombra, com 4 quartos, esplendida sala de jantar, electricidade e gaz. Para tratar no n. 30. (2.531

ALUGA-SE um quarto e sala, á rua Adelia, 63 (Engenho de Dentro). (2.515

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, independentes, com luz electrica. Rua Pedro Americo, 66. (2.519

ALUGA-SE na estação do Meyer, um bom predio, novo, assobradado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica e quintal, por 85$000; trata-se, na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (2517

ALUGA-SE um enorme quarto de frente, em casa de familia, a rapazes do commercio ou rapazes de bom comportamento; casa nova, com luz electrica, bondes de Cascadura á porta e trem em Engenho de Dentro. Rua José dos Reis n. 151. (2.575

ALUGAM-SE as casas á rua Bella de São João n. 259 (Villa Rosa), S. Christovão, para familia e negocio, com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, quintal e installação electrica. Trata-se com o sr. Flores das 12 ás 2 da tarde na mesma ou na rua do Proposito n. 125. (2480

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, tendo logar para cozinhar. Rua Maria Angelica, 47; Jardim Botanico. (2554

ALUGA-SE o predio n. 63 da rua Visconde de Santa Izabel. Chaves no n. 75. Preço 150$; tratar na rua Sete de Setembro 20, ou Ypiranga, 80. (2558

ALUGAM-SE bons commodos a casal sem filhos, ou moços do commercio; rua General Camara, 261. (2561

ALUGA-SE por contracto de um anno, o bom e bem cuidado predio, mobilado com luxo; na rua do Bispo n. 221, perto de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma casa assobradada com dois quartos, duas salas, cozinha e luz electrica, completamente nova, preço 100$: na rua de S. Januario n. 259, S. Christovão.

ALUGA-SE uma sala com vista para o morro de Santa Thereza, para tres ou quatro moços, com cama e comida de 1ª ordem, por 90$000, cada um. Pensão Navarro, Lapa, 23. (2.290

ALUGAM-SE por 51$ e 112$ duas boas casas para familia, com dois quartos, duas salas; na rua de S. Christovão n. 625. Bondes de cem réis a 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e independente, a casal sem filhos, por 60$; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa, arejada e toda independente; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE por 56$ o predio da rua Fonseca n. 19; a chave está na mesma rua n. 15 e trata-se na rua das Marrecas n. 18.

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 147), por 136$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (2136

TRASPASSA-SE o contracto da casa da rua Constituição, 29; serve para qualquer negocio; tem accommodações para familia, grande quintal; negocio decidido, por ter o dono de se retirar para a Europa; informações na mesma. (2361

VENDE-SE a casa da rua Honorio n. 239, Todos os Santos; trata-se á rua Imperial, 71; estação do Meyer. (2306

VENDE-SE uma casa nova, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, terreno arborisado, agua encanada e latrina. Trata-se no mesmo, á rua Adalí, 16, Bomsuccesso, 7 minutos da estação. (2.521

VENDE-SE, em Icarahy, magnifico terreno de 10 por 50; informa-se em São Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (2.516

VENDE-SE um lote de terreno com 11 metros por 44 metros, na rua Coronel Agostinho; trata-se na rua José Bonifacio, 206, Todos os Santos. (2542

VENDEM-SE duas casas por 6:500$000, em Ramos, medindo o terreno 20 por 70 de fundos, rendendo 100$000; ver e tratar com o sr. Aniceto, no largo de Bom Successo n. 5, quitanda. (2544

VENDE-SE um terreno com 34 metros por 44, com um solido barracão, na rua Cardoso n. 83, Cascadura; trata-se na mesma com a sra. Elvira. (2.522

VENDE-SE um chalet, com dois quartos, uma sala, cozinha; terreno 11X120 e gaz; com o sr. S. Salvador, na padaria; por 1:200$; Anchieta. (2.451

VENDE-SE uma casa á rua da Sau'de, propria para renda; para casa de commodos; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2562

VENDE-SE uma casa em Botafogo, construcção moderna; tem 6 quartos, 2 salas, quintal com dois pavimentos. Para tratar á rua da Alfandega, 218. (2562

VENDE-SE uma casa em Copacabana, construcção moderna; tem jardim, quintal, 4 quartos, 3 salas; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2562

VENDEM-SE terrenos a 50$ cada lote, de 12 X50, a prestações de 10$ mensaes. O comprador entra na posse do terreno na primeira prestação.

Os terrenos são da estação de Anchieta a de Jeronymo de Mesquita, E. F. C. do Brazil; são retirados da estação 1.200 metros mais ou menos, porque os de junto á linha já estão vendidos. Total dos lotes: sete mil e oitocentos e tantos lotes. Já estão vendidos cinco mil e tantos lotes; por isso é uma futura cidade de S. Matheus, e o melhor emprego do capital. A construcção é livre, não paga imposto predial; tem agua, força e luz electrica. Os trens de Paracamby param nos terrenos, no kilometro 29, em frente a egrejinha de São Matheus. Passagem de 1ª classe de ida e volta, 1$000, e de 2ª, $600. Logar sadio. As avenidas têm 15 metros de largura e as quadras 200X200. A planta foi traçada por um habil engenheiro. O proprietario já fez doação de terrenos para escola, telegraphos, Correios, e para a estação da E. F. C. do Brazil, a qual já está construida. O logar é de futuro e dia a dia augmenta de valor. A melhor topographia dos suburbios. Lotes de terreno de .... 12X50, a cincoenta mil réis o lote, fazendo o pagamento em prestações de 10$ mensaes. Nos terrenos já têm diversas casas construidas, diversos logares destinados a praças. Os terrenos estão livres e desembaraçados como prova com os documentos que estão em São Matheus (escriptorio). Para tratar, á rua da Alfandega, 218, sobrado, com o sr. Aristides. Telephone, 361, norte. No logar dos terrenos já tem um bom RESTAURANT campestre, de propriedade do sr. Ignacio Serra. (2.400

VENDE-SE por 4:200$000, uma casa que accommoda tres familias independentes; têm agua, quintal arborisado, logar muito saudavel; rende 100$; a dois minutos do bonde; rua Pão Ferro, 50, Inhaú'ma. Trata-se na rua S. Pedro, 158, botequim. O comprador entra com tres contos e o restante, correspondente ao aluguel. (2553

Diversos

AVISO ao sr. José Ribeiro da Silva para que venha levantar a mala e o mais que lhe pertence, do quarto de onde habitava, no prazo de 3 dias. Manoel Coelho. (2566

AROMATICO e hygienico, é o cigarro 15 DE AGOSTO, DO PARÁ. Não tem nicotina. Acalma os nervos. Deposito, rua do Hospicio, 111. Telephone 337—Norte. (2340

CARTÕES de visita, cento 2$000 na casa Hildebrandt; rua Rodrigo Silva, 6. (2359

CASAMENTOS, os papeis em boas condições e a preços razoaveis, com seriedade, só na rua de S. Pedro, 144, com o sr. Nogueira. (1.378)

MESAS de machinas de costuras, francezas, com 4 gavetas, 35$ e 75$. 116, rua Theophilo Ottoni, sobrado. (2.481

MANICURA mme. BLANCA — Conserva a formosura das mãos; attende a domicilio. Rua Barão de Iguatemy, 102 (Mattoso), das 9 ás 15 horas, a 2$000, desta hora em deante, a chamados, a 3$000; faz abatimentos por contractos. (2.446

ORTHOPEDISTA, 136, rua Theophilo Ottoni, sobrado. Rio (2457

PERDEU-SE a caderneta n. 37.097, da Caixa Economica desta capital, 2ª série. (2552

PENSÃO, cosinha á portugueza, acceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos n. 116, sobrado. (2551

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDEM-SE 30 cartões, correspondentes a 30 refeições, por 25$000. Pensão farta e variada, serviço á franceza. Pensão Navarro, rua da Lapa, 23. (2.294

VENDEM-SE bonitas fructeiras de conde e outras qualidades de plantas, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (2540

VENDEM-SE Leghorns brancas a 12$, e gallos a 15$, e diversas madeiras; rua 8 de Dezembro, 163, Mangueira. (2382

VENDE-SE arame para cercado a 500 réis o metro; folhas de zinco, a 700 e 800 réis; rua 8 de Dezembro, Mangueira. (2382

VENDE-SE uma machina de costura "Singer, Oscillante, em perfeito estado, por 55$, na Chacara da Floresta n. 26, avenida Rio Branco. (2.533

VENDE-SE uma mobilia de quarto, quasi nova. "Tollette", cama, guarda-vestidos, mesa de cabeceira, tudo novo. Rua José dos Reis n. 151, Engenho de Dentro. (2.526

VENDEM-SE uma meza elastica com 5 taboas, 6 cadeiras americanas. Rua José dos Reis n. 151, Engenho de Dentro. (2.527

VENDE-SE uma escada de ferro, de volta (caracol); ver e tratar na rua de São Carlos 72, Estacio de Sá. (2560

VENDE-SE a "Illustração Brasileira", ns. 1 a 68; rua da Passagem, 119. (2555

VENDEM-SE bonitos enxertos de larangeiras de diversas qualidades, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (2540

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM :

Antigo	927	Carneiro
Moderno	107	Aguia
Rio	958	Jacaré
Salteado		Aguia

Para hoje :

Zé da Sorte.